



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
**Secretaria Nacional de Segurança Hídrica**  
**Departamento de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas**  
**Conselho Nacional de Recursos Hídricos**

**46ª Reunião Ordinária do CNRH**

**Brasília/DF.**

*(Degravação *ipsis verbis*)*

1 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Então iniciamos, hoje,  
2 dia 29 de junho a 46ª reunião ordinária do CNRH. Agradeço a todos os conselheiros e  
3 conselheiras presentes e demais representantes da área que estão nos acompanhando na reunião  
4 de hoje. Nós teremos uma pauta, que eu espero, que consigamos vencer até às 18:00 de hoje.  
5 Dou então início a essa reunião, 46ª reunião ordinária. Queria justificar a ausência do presidente  
6 do CNRH, ministro Daniel Ferreira, que está em agenda externa e não pode participar da nossa  
7 reunião de hoje que será conduzida por mim, diretor de recursos hídricos e revitalização de  
8 bacias. Roseli se você puder passar para a gente, passa algumas orientações para a reunião, por  
9 favor.

10 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – Eu  
11 vou verificar o quórum, a gente vai fazer um chamamento das instituições, então quem tiver  
12 presente representando, por favor, se identifique.

13 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** –  
14 Ministério do Desenvolvimento Regional

15 **SRA. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**  
16 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - Cristiane, presente.

17 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** –  
18 Ministério do Desenvolvimento Regional a segunda vaga.

19 **SR. GILSON PIRES DA SILVA (CONSELHEIRO TITULAR - MINISTÉRIO DO**  
20 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL** - Gilson, presente.

21 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** –  
22 Ministério da justiça e segurança pública. Ministério da defesa.

23 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** –  
24 Ministério das relações exteriores

25 **SR. VITOR PUECH BAHIA DINIZ (CONSELHEIRO TITULAR - MINISTÉRIO DAS**  
26 **RELAÇÕES EXTERIORES)** - Vitor, presente.

27 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
28 Ministério da economia

29 **SR. RAUL MENEZES DOS SANTOS (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - MINISTÉRIO**  
30 **DA ECONOMIA)** - Raul, presente.

31 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
32 Ministério da infraestrutura

33 **SR. LUIS SÉRGIO SILVEIRA (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - MINISTÉRIO DA**  
34 **INFRAESTRUTURA)** - Luís Sérgio Silveira, presente.

35 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
36 Ministério da agricultura, pecuária e abastecimento

37 **SR. FREDERICO CINTRA (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - MINISTÉRIO DA**  
38 **AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO)** - Frederico Cintra, presente boa  
39 tarde.

40 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)**  
41 Ministério da cidadania

42 **SRA. CARLA MARIA AZEVEDO C. CASTRO (CONSELHEIRA TITULAR -**  
43 **MINISTÉRIO DA CIDADANIA)** - Carla, presente.

44 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)**  
45 Ministério da Educação

46 **SRA. MARIA LUCIANA DA SILVA NÓBREGA (CONSELHEIRA TITULAR -**  
47 **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO) - É a Maria Luciana, presente.**

48 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)**  
49 Ministério da Saúde

50 **SRA. ADRIANA RODRIGUES CABRAL (CONSELHEIRO 1ª SUPLENTE -**  
51 **MINISTÉRIO DA SAÚDE) – Adriana, presente.**

52 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)**  
53 Ministério de Minas e Energia primeira vaga

54 **SR. DANIEL ALVES LIMA (MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA) - Daniel Lima,**  
55 **presente.**

56 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)**  
57 Ministério das Minas de Minas e Energia, segundo vaga. Ministério da Ciência, Tecnologia e  
58 Inovações

59 **SR. SAVIO TULIO OSLIERI RAEDER (CONSELHEIRO TITULAR - MINISTÉRIO**  
60 **DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO) - Savio Raeder, presente, boa tarde a todos.**

61 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)**  
62 Ministério do Meio Ambiente. Ministério do meio ambiente pelo Ibama. Ministério do turismo.  
63 Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

64 **SR. HENRIQUE VILLA DA COSTA FERREIRA (CONSELHEIRO TITULAR -**  
65 **MINISTÉRIO DA MULHER, DA AMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS) - Boa tarde,**  
66 **Henrique Villa da Costa Ferreira, presente.**

67 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - Dos**  
68 **conselhos estaduais e distrital de recursos hídricos. Mato Grosso do Sul, Goiás e Mato Grosso**

69 **SR. LEONARDO SAMPAIO COSTA (CONSELHEIRO TITULAR – CONSELHO**  
70 **ESTADUAL MS, MT e GO) Leonardo presente, Leonardo Sampaio Costa.**

71 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**  
72 **Distrito Federal, Espírito Santo**

73 **SR. JOÃO LÓSSIO (CONSELHEIRO TITULAR - CONSELHO ESTADUAL DF, e ES)**  
74 **- João Lóssio, Distrito Federal.**

75 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -Santa**  
76 **Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul**

77 **SR. LEONARDO FERREIRA (CONSELHEIRO TITULAR - CONSELHO**  
78 **ESTADUAL SC, PR e RS) - boa tarde, Leonardo Ferreira, presente.**

79 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - São**  
80 **Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.**

81 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (CONSELHEIRO TITULAR - CONSELHO**  
82 **ESTADUAL SP, MG e RJ) - Iara Giacomini, presente.**

83 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**  
84 **Rondônia, Amapá e Tocantins**

85 **SRA. CATIA ELIZA ZUFFO (CONSELHEIRA TITULAR - CONSELHO ESTADUAL**  
86 **RO, AP e TO) - Kátia Eliza Zuffo presente**

- 87 **SR. ALDO ARAÚJO DE AZEVEDO (CONSELHEIRO 2º SUPLENTE - CONSELHO**  
88 **ESTADUAL RO, AP e TO)** - Aldo também presente, Tocantins.
- 89 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Pará,  
90 Roraima, Amazonas. Maranhão, Ceará, Piauí
- 91 **SR. RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE -**  
92 **CONSELHO ESTADUAL MA, CE e PI)** - Ramon presente, Ceará.
- 93 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
94 Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba
- 95 **SRA. FERNANDHA BATISTA LAFAYAETTE (CONSELHEIRA TITULAR -**  
96 **CONSELHO ESTADUAL PE, RN e PB)** - Fernanda presente.
- 97 **SR. PORFÍRIO CATÃO CARTAXO LOUREIRO (CONSELHEIRO 2º SUPLENTE -**  
98 **CONSELHO ESTADUAL PE, RN e PB)** - Porfírio Loureiro, presente pela Paraíba
- 99 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
100 Alagoas, Bahia e Sergipe
- 101 **SR. EDUARDO TOPÁZIO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - CONSELHO**  
102 **ESTADUAL DE AL, BA e SE)** - Eduardo Topázio, presente pela Bahia.
- 103 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
104 Agora a parte dos usuários sociedade civil. Irrigantes. Prestadores de serviços públicos de  
105 abastecimento de água, esgotamento sanitário
- 106 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP) –**  
107 Wanderley da Silva Paganini, titular presente.
- 108 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
109 Concessionárias, autorizadas de geração hidrelétrica
- 110 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE)** - Mônica Irion, da  
111 Abrage presente,
- 112 **SRA. JÚLIA SAGAZ (ABIAPE)** - Julia Sagaz da Beape presente também.
- 113 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -Setor  
114 hidroviário. Indústria
- 115 **SR. ALEXANDRE VILELLA (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FIESP)** - Boa tarde,  
116 Alexandre Vilela, presente.
- 117 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
118 Pescadores e usuários de recursos hídricos e com finalidade de lazer, turismo
- 119 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** -  
120 Wilson boa tarde presente.
- 121 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
122 Comitê de bacia hidrográfica Rios de domínio da União
- 123 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Waldemir  
124 Azevedo, presente.
- 125 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
126 Organizações técnicas de ensino e pesquisa
- 127 **SR. JEFFERSON NASCIMENTO (CONSELHEIRO TITULAR - UNESP)** - Jefferson  
128 Nascimento de Oliveira, representando a Unesp, representação titular presente.

129 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**  
130 Organizações não governamentais.

131 **SR. MARCO ANTÔNIO DOS SANTOS (CONSELHEIRO TITULAR – Consórcio PCJ).**  
132 Marco Antônio, presente

133 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**  
134 Temos 26 instituições presente Wilson. Temos quórum para a nossa reunião.

135 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** Agradeço a  
136 participação de todos os setores representados aqui na reunião de hoje, e eu queria passar  
137 Roseli, pra algumas orientações, nós não temos... vamos ter algumas discussões ao longo da  
138 reunião de hoje, eu queria pedir para que sempre mantenha os microfones desligados, aqueles  
139 que não tiverem com a palavra ao pedir a palavra erguer mãozinha aí do chat, com exceção de  
140 eventualmente alguém que não tenha aparecido aí essa opção pode se pronunciar de forma  
141 verbal, para que a gente faça o registro aqui na reunião para a ordem de fala.

142 Então, dando início antes de passar a leitura da ordem do dia, eu queria passar a palavra também  
143 para as boas-vindas do Diretor da Agência Nacional de Águas e Saneamento, Victor Saback,  
144 para que a gente possa após então essa palavra de saudação dar início a nossa reunião.

145 **SR. VICTOR SABACK (ANA) –** Grande Wilson, como é que vai? Tudo bem, muito  
146 rapidamente, obrigado pela palavra. Eu quero dizer da satisfação que é participar dessa 46ª  
147 reunião do Conselho, além de cumprimentá-lo, você meu amigo, também quero cumprimentar  
148 também os senhores e senhoras conselheiros e conselheiras aqui presentes representando os  
149 diversos segmentos que compõem aqui esse conselho, os usuários, governo, sociedade civil e  
150 também aqui é o time da ANA. Vejo aqui o Humberto nosso superintendente apoio ao sistema  
151 nacional de gerenciamento de recursos hídricos doutor Humberto, estão em seu nome  
152 Humberto, eu quero saudar também o time da nossa agência. Nessa abertura, Wilson, eu não  
153 poderia deixar de mencionar o trabalho que o conselho, esse colégio fez com a aprovação do  
154 Plano Nacional de Recursos Hídricos, fruto desse processo participativo sobre a sua condução.  
155 Então, parabéns pela aprovação e a recente publicação do Plano.

156 Sobre a pauta de hoje a gente tem um item aqui na pauta de hoje, chamar a atenção para esse  
157 item número 5, a apresentação dos contratos de gestão, da nossa Agência Nacional de Águas e  
158 Saneamento básico, com as agências de bacia. Então, é uma compilação da situação da  
159 execução, dos atuais contratos durante este ano de 2021. Então eu quero só desejar uma reunião  
160 produtiva e uma tarde excelente a todos. Obrigado, Wilson.

161 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** Obrigado, Diretor  
162 Vitor, pelas palavras. E, realmente acho que é importante, realmente fazer a citação ao PNRH  
163 que foi aprovado na reunião passada, e a resolução foi publicada no diário oficial desta semana.  
164 Então, Roseli você poderia projetar, por favor, a pauta com a ordem do dia, para seguirmos  
165 aqui com nossos procedimentos regimentais. Cumprimentar aqui a Diretora Fabiana, tô vendo  
166 aqui no MAPA que tá presente, tudo bem Fabiana?

167 Muito bem, então nós temos como pauta do dia a aprovação das atas transcritas é e a respectiva  
168 síntese da 45ª reunião ordinária e da 48ª, 49ª, 50ª reunião extraordinária do conselho.

169 Então, como vocês sabem, isso é uma obrigação regimental, nós conseguimos concluir, então  
170 as transcrições integrais dessas reuniões foram submetidas para apreciação de todos com  
171 anterioridade a reunião, e é um dos itens de pauta. O terceiro item e uma proposta encaminhada  
172 pela Secretaria executiva do CNRH, e já debatida no âmbito da CTAL, acerca da deliberação  
173 sobre a proposta de resolução CNRH para estabelecer procedimentos para deliberação sobre  
174 recursos de que trata o parágrafo único do artigo 38 da Lei 9.433, que é justamente o dispositivo  
175 que coloca, que cabe ao CNRH, avaliação de recursos sobre decisões de comitês de bacia, esse  
176 é um item de pauta número 3, o item 4. Apresentação sobre as atividades do CNRH em 2021

177 e o planejamento para 2022 tem uma relação direta com o Plano Nacional de Recursos  
178 Hídricos. O item 5, conforme mencionado pelo diretor Victor, é a apresentação sobre os  
179 contratos de gestão da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico com agências de  
180 bacia, que no caso com as entidades legatárias é dos comitês de bacia de domínio federal e a  
181 aplicação dos recursos da cobrança naqueles comitês que já tem instituído pelo uso, as  
182 cobranças pelo uso de recursos hídricos de domínio da União. O item 6 é uma apresentação do  
183 panorama das contribuições recebidas ao projeto de Lei 4546, 17 dezembro 2021, aquele  
184 intitulado pelo governo federal e reconhecido como marco hídrico. O item 7 o informe sobre a  
185 necessidade de revisão do regimento interno do CNRH, no qual a Secretaria executiva gostaria  
186 de fazer algumas propostas ao plenário e, por fim, assuntos gerais, e encerramento da nossa  
187 reunião. É, eu queria, é, já é passar novamente para Roseli. Acho que não tivemos nenhum  
188 pedido de requerimento de urgência, não é isso, Roseli?

189 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – É,  
190 Wilson, não recebemos aqui nenhum pedido que pede urgência, e aí eu só informo que pelo  
191 MDR, a gente vai solicitar a retirada de pauta do item referente à proposta de resolução, que aí  
192 eu passo para você para fazer as devidas justificativas pelo MDR, e como coordenador da  
193 câmara técnica, conforme regimento.

194 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim. Então, como  
195 coordenador da Câmara Técnica de Assuntos Legais, eu gostaria até de justificar o pedido da  
196 retirada de pauta, e esclarecer a questão.

197 Acredito que todos os conselheiros devam ter avaliado, analisado a minuta de resolução, é uma  
198 resolução é que foi decorrente de uma última análise que tivemos sobre um direito de recurso  
199 promovido pelo setor elétrico. É, sobre uma decisão do comitê do Parnaíba, do Paranaíba, em  
200 que tramitou de forma muito morosa, eu diria no CNRH, até por ausência de procedimentos, a  
201 gente constatou que, por ausência de procedimentos claros, acabou-se protelando muito a  
202 avaliação desse pedido e o plenário decidiu, então na época da análise da matéria, no passado,  
203 sob a necessidade de normatizar esse procedimento de análise de recursos.

204 É, foi feito uma primeira minuta pela secretaria executiva, pela nossa equipe do departamento  
205 e analisada na CTAL, na última reunião, que ocorreu no dia 20, não é isso Roseli, de junho.  
206 Não me lembro agora a data, mas foi, eu acredito que tenha sido em torno do dia 20, é 15, 15  
207 de junho.

208 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – 15  
209 de maio, foi em maio, por causa da reunião plenária que de 30 dias é 15 de maio.

210 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Verdade, o tempo está  
211 passando tão rápido que parece que foi ontem, 15 de maio. E, nessa reunião da CTAL, nós  
212 apreciamos essa minuta de resolução considerando aspectos de um parecer prévio que a nossa  
213 consultoria jurídica do MDR fez, e nesse parecer prévio, pra aqueles que acompanharam a  
214 discussão dentro da CTAL, vários conselheiros também estão lá conosco na CTAL, puderam  
215 ver que a jurídica orientou que nós, é deveríamos seguir estritamente os prazos previstos na lei  
216 9784, que é a lei de processo administrativo.

217 São prazos que na própria análise da CTAL, nós chegamos a discutir e são prazos inexecutáveis.  
218 Considerando até aspectos regimentais de como as matérias são tratadas dentro do CNRH,  
219 tramitando por câmaras técnicas, e eventualmente que a constituição de grupos de trabalhos,  
220 então, por exemplo, a lei 9784, coloca aqui a manifestação da entidade responsável pela análise  
221 do recurso que tem que se dar em 30 dias.

222 Então, é algo inviável para o CNRH, em 30 dias tramitar em câmaras técnicas e o plenário e  
223 tomar uma decisão sobre o recurso. É, mas tendo em vista esse argumento interno e jurídico,  
224 fazendo esse paralelismo com a Lei 9.784, é na CTAL, nós deliberamos, então, por colocar  
225 prazos um pouco maiores, bastante é, eu diria, é justo, né! Considerando algumas questões de

226 trâmites do CNRH, mas que descumprem na prática a lei 9784. É, então nós iniciamos umas  
227 discussões internas no MDR, para justificar e criar esse ambiente, dizendo olha o CNRH,  
228 precisa ser tratado de forma diferenciada.

229 E o fato que finalmente, aqui nessa minha longa justificativa, que coloca o pedido de retirada  
230 de pauta, e que nós não conseguimos ainda concluir essas tratativas com o setor jurídico. De  
231 forma que nós queremos realmente aprovar os prazos colocados pela CTAL, mas que nós  
232 precisamos é estar bem alinhados sobre aspecto jurídico para posteriormente essa resolução vir  
233 a ser aprovada, assinada pelo MDR, e publicada. Então eu é, se alguém tiver alguma dúvida,  
234 alguma consideração que talvez não tenha ficado clara sobre essa minha justificativa para a  
235 retirada de pauta desse item.

236 Eu queria mais uma vez mencionar, é a retirada de pauta, obrigatoriamente, é, coloca que esse  
237 item tem que vir para a próxima reunião. Então, a próxima reunião, seja extraordinária ou  
238 ordinária, obrigatoriamente esse item volta para a pauta, mas o que aqui no MDR, gostaria de  
239 pedir então, infelizmente, até com um certo constrangimento é que a gente então retire de pauta  
240 e possa é concluir essas tratativas internas para que na próxima reunião a do CNRH plenário,  
241 nós possamos aprovar essa resolução que é de suma importância para nosso colegiado.

242 É Waldemir, pediu a palavra? É isso? Por favor!

243 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - CBH)** - Exato, é  
244 Wilson, boa tarde a todos vocês. Eu fiz uma análise, anterior a tudo, concordo até com o que  
245 você está dizendo e desde já, com base no que é, tem o que do que dispõem o artigo, inciso da  
246 lei o parágrafo da 9433, eu acho que a gente deveria até fazer uma análise também, de propor  
247 anteriormente também ou conjuntamente, uma resolução para que fosse obedecida pelos  
248 comitês de bacia e também pelos conselhos estaduais. Porque o prazo que estamos dando um  
249 prazo de 30 dias, mas qual é o prazo que o comitê de bacia vai ter para deliberar sobre a  
250 resolução, o comitê de bacia delibera do mesmo jeito que a gente faz hoje aqui.

251 O comitê de bacia delibera, é sobre determinada coisa, ele só vai ter realmente da aprovação  
252 da ata na reunião subsequente. Ou então, os conselhos estaduais do mesmo jeito, a gente tá  
253 aprovando ata que da nossa reunião que será realizou em dia 23 de março. Então, teria que ver  
254 se teria um sincronismo, para sintonizar tudo. O comitê de bacia quando tomava uma  
255 deliberação sobre determinado assunto ele tem quantos dias, para independente da ata da  
256 reunião, geralmente só vai ser referendado a ata da outra...

257 Tem comitê que se reúne de 6 em 6 meses, isso fica solto. Como é que a pessoa vai comprovar  
258 que aquele ato que ele está atacando foi negado no comitê ou foi negado no conselho estadual?  
259 A gente tem que se preocupar quanto a isso, a minha preocupação exatamente para que a gente  
260 na próxima reunião não vá levar até essa mesma questão. Então gostaria de uma questão de  
261 ordem que levantasse e fosse analisado esse aspecto também, tá Ok? É só conta isso, e eu estou  
262 de acordo com a propositura. Um abraço, obrigado a todos.

263 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Muito bom, Waldemir.  
264 Essa foi uma discussão, inclusive dentro da CTAL, para aqueles que puderam analisar essa  
265 minuta que foi submetida o artigo primeiro, ele coloca algo do tipo eu não vou recordar agora  
266 a redação exata, mas coloca que o interessado em manifestar um recurso dentro do CNRH, ele  
267 tem 30 dias, a contar da publicação do resultado daquela manifestação cujo recurso já foram é  
268 feito lá no comitê, porque em primeira instância o recurso tem que ser feito no comitê de bacia.

269 E, só após o comitê é se manifestar por aquela primeira manifestação e emitir a sua decisão é  
270 que o recorrente tem o direito, então de recorrer na segunda instância, que é o CNRH. Mas de  
271 fato, Waldemir essa resolução, ela não disciplina o prazo para o comitê de bacia, o que ela está  
272 se propondo é definir os prazos para o próprio conselho, mas a princípio, ela realmente não  
273 define diretrizes ou prazos a serem seguidos lá pelos comitês. E aí, realmente é um prazo ainda

274 muito pouco, vamos dizer, não tem nenhum tipo de garantia, sobre a rapidez da agilidade lá no  
275 âmbito do comitê, com certeza.

276 É, não sei se mais alguém tem mais algum comentário? Mas de qualquer forma, Waldemir, eu  
277 queria te pedir até um esclarecimento sobre a sua proposição. É, eu acho que talvez não sei, se  
278 é o caso de a gente incluir também no escopo alguma orientação aos comitês. Eu acho que se  
279 nós pudéssemos seguir com essa resolução, vamos dizer interna uma resolução administrativa  
280 interna e depois, com mais tempo, amadurecer essa questão para uma discussão junto com os  
281 comitês de bacia.

282 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - CBH)** - Ou seria isso  
283 estabelecido de se ter é resoluções independente, tanto para os comitês de bacia, assim como  
284 para os conselhos estaduais. Porque o parágrafo único, ele diz; das decisões dos comitês de  
285 bacias hidrográficas haverá recurso ao conselho nacional e aos conselhos estaduais de acordo  
286 com as suas competências. Tudo bem, mas porque o comitê pode até nem postergar aquela  
287 publicação, eu sou aqui, defende os comitês, eu sou representante do comitê, mas o comitê tem  
288 de ter um prazo para mudar. Não pode esperar aprovação da ata, o comitê se reúne de 6 em 6  
289 meses, de 3 em 3 meses, e pode postergar a direito de terceiros que a gente não pode coadunar  
290 a lidar com isso. Então, como a resolução estabelecendo o prazo também para os comitês,  
291 independente da aprovação da ata ou não. A aprovação do comitê teria um prazo para fazer a  
292 deliberação quanto aquela matéria, independente da aprovação da área ou na hora da negação  
293 de qualquer direito já ter a decisão solidificada para que a pessoa tivesse acesso àquelas visões  
294 para que aquela decisão for objeto, até mesmo de juntar junto ao processo de anexar o processo,  
295 dizendo que tinha sido negado. Que fica solta, é só quanto a isso!

296 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Não, tá claro.  
297 Então, é mais uma vez, infelizmente, a gente ainda vai precisar de um prazo maior para esse  
298 alinhamento interno, que está em vias de ser concluído, mas é muito importante que a gente  
299 tenha segurança jurídica sobre essa resolução, de forma que ela não tenha nenhum tipo de falha,  
300 é sobre algum outro aspecto de legislação maior. Mas o fato é que nós estamos justificando e  
301 deixando claro que o conselho precisa ter esse tratamento diferenciado porque infelizmente,  
302 realmente não dá para se cumprir os prazos legais dentro do CNRH.

303 Agora, para quem não lembra estamos colocando ainda assim, prazos bastante ousados.  
304 Desculpa, acho que eu caí, né? Mas, eu vinha dizendo que vamos precisar de um tempo maior  
305 para poder alinhar. Mesmo assim, o prazo que está se propondo na resolução é bastante ousado  
306 é de 30 a 60 dias, para análise dentro de uma câmara técnica, para então encaminhar para o  
307 plenário a para aprovação. Então, é um prazo bastante apertado, considerando aí o histórico de  
308 análise de algumas matérias no CNRH.

309 Então, se todos estão de acordo, infelizmente é tendo justificado, gostaria de então, pedir ao  
310 plenário a autorização para retirada de pauta no item 3. Se todos estão de acordo, então na  
311 próxima reunião nós, com certeza, vamos aprovar esse item. Espero, tô ansioso para resolver  
312 essa questão. Obrigado aí pela compreensão de todos.

313 E aí Roseli? Vamos então, retomar parte do item 1, aprovação das nossas atas e transmissões.  
314 Teve alguma contribuição Roseli, algum comentário que tenhamos recebido de forma  
315 antecipada?

316 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – Te,  
317 pela Abrage, a conselheira Mônica Irion encaminhou uma solicitação, e somente um registro  
318 do nome que estava incompleto, é referente à 48ª reunião extraordinária. Então, a gente vai só  
319 fazer esse ajuste, somente essa contribuição que recebemos.

320 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Quer completar  
321 Mônica, com alguma questão?



322 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE)** - É, boa tarde a  
323 todos. Mônica Irion, da Abrage. Acho que não é necessário, era somente o nome do um colega  
324 da CEMIG, que acabou ficando incompleto o nome na transcrição já passei por e-mail para  
325 Roseli, acho que é algo bem fácil de ajustar.

326 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ótimo. E, tem mais  
327 alguma contribuição que algum conselheiro queria trazer aqui no plenário? Ok! Então, eu acho  
328 que fazendo esse ajuste solicitado pela conselheira Mônica, é gostaria de submeter então para  
329 apreciação e aprovação dessas pautas, atas, transcrições e sínteses da 45ª reunião ordinária, 48ª,  
330 49ª e 50ª reunião extraordinária do conselho. Se nenhum, se ninguém tiver oposição, gostaria  
331 de declarar aprovado essas atas, Ok! Queria só aproveitar para dar um informe que o Ministério  
332 agora está com o contrato de transcrição e acho que agora vamos manter mais em dia, acho  
333 que não é isso Roseli, a próxima a gente... essa de hoje já vai ter condição de na próxima  
334 reunião, nós temos aprovação da ata e da transcrição. A transcrição, ela exige muito esforço,  
335 vocês devem imaginar, né? Mas, agora a gente tem uma contratação concluída e vamos  
336 conseguir agilizar essas transcrições. Seguindo, então aí item 2 Roseli, por favor!

337 Deixa eu ler aqui o item, o item 2 de pauta foi justamente aprovação, é tem então, por aprovado  
338 as atas, o item 3, nós retiramos de pauta. E, agora seguindo, tem um item 4, novo item 3, né?  
339 A apresentação sobre as atividades do CNRH em 2021, e o planejamento para 2022 em  
340 atendimento a obrigação prevista no regimento interno. Então, a Secretaria executiva, pelo  
341 regimento tem que anualmente apresentar o relatório das atividades do exercício anterior e o  
342 planejamento com o exercício corrente.

343 Roseli fez uma breve apresentação, e passo a palavra para a Roseli. Então, por favor Roseli!

344 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** –  
345 Bom, boa tarde a todos. Novamente bem-vindos. Então, nosso objetivo aqui é fazer uma rápida  
346 retrospectiva, o que que foi em 2021, e também apresentar ao final o que tem planejado para  
347 2022 e pra isso aí eu vou contar com a colaboração dos coordenadores das câmaras técnicas e  
348 relatores eventualmente quiserem aí fazer alguma complementação. Vocês tão vendo a minha  
349 tela?

350 **Sr. Sem Identificação.** Preciso só que coloque em tela cheia, para mim não aparece cheia.

351 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – Ah,  
352 tá vou colocar.

353 Então, em 2021 o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, suas instâncias câmara técnica e  
354 ao plenário, realizaram 41 reuniões. Sendo que dessas reuniões 35 foram de câmaras técnicas,  
355 6 reuniões plenárias, sendo 2 ordinárias e 4 reuniões extraordinárias. Foram deliberadas 6  
356 resoluções e 1 moção. Também no âmbito das câmaras técnicas foram criados, e geraram em  
357 torno de 12 grupos de trabalho que deram apoio, aí a todas as câmaras técnicas.

358 Então, aqui a gente tem uma visão de quantas reuniões ocorreram por câmara técnica. Foi uma  
359 média de 5 reuniões por câmara técnica, sendo que a câmara técnica de segurança de barragem,  
360 é que se reúne mais que ela tem uma tradição de pelo menos uma vez ao mês que está se  
361 reunindo, né? E aqui vocês vão ter uma visão do que que foi..., quem propôs resoluções, quem  
362 onde estavam os grupos de trabalho, e a proposição de moção.

363 Então, a CTSB em 2021, teve em operação aí 4 grupos de trabalho. É ela propôs desses grupos  
364 de trabalho, saiu aí uma proposta de resolução que foi aprovada este ano, que é a diretriz para  
365 a fiscalização de barragens. E que ainda tá em atuação aí o grupo de revisão dá 143, que ainda  
366 permanece.

367 E a CTPA, também teve 2 grupos de trabalho que a câmara técnica de planejamento e  
368 articulação, essa câmara técnica o ano passado, ela atua muito fortemente aí no  
369 acompanhamento e no monitoramento do processo de elaboração do Plano Nacional De

370 Recursos Hídricos. A Câmara Técnica de Outorga e Cobrança, também teve um grupo de  
371 trabalho, e também é aprovou 2 propostas de resoluções, referentes a agência de bacia e a  
372 cobrança no CBH 2. A Câmara Técnica de Integração com a Gestão Ambiental e Territorial  
373 que é CTIGAT, também 3 grupos de trabalho, que foram atuantes em 2021. A Câmara Técnica  
374 de Assuntos Legais, que é aquela câmara técnica, então, que recepciona toda a matéria que  
375 vem das outras câmaras técnicas. Então, ela deliberou sobre 4 propostas de resoluções e 1  
376 moção. E a Câmara Técnica de Educação, Ciência e Tecnologia, teve um grupo de trabalho  
377 que é um grupo Reúso, que ainda se mantém. E propôs aí 1 moção que foi aprovada para esse  
378 plenário. Então, aqui ao todo o conselho fez essas 6 resoluções, aprovou 6 resoluções e 1  
379 moção.

380 A gente não pode deixar de destacar que em 2021, foi esse intenso trabalho aí junto a  
381 elaboração do PNRH. Então, todas as instâncias do conselho estiveram aí fortemente,  
382 participativo nesse processo. Isso aí, e nesse ano inclusive no Dia Mundial da Água, a gente  
383 aprovou a Resolução 232, que foi publicada recentemente, aprovando o Plano Nacional de  
384 Recursos Hídrico para esse período 2022 e 2040. Então, fruto desse processo por participativo  
385 e aprovado pelo conselho.

386 É, aqui brevemente os normativos aprovados. Então a resolução 224, que altera que alterou  
387 uma resolução 204, referente aí a prorrogação do prazo para que o comitê PCJ apresenta-se a  
388 revisão dos mecanismos de valores de cobrança. A resolução 225, que foi uma resolução ad  
389 referendum, acho que vocês se lembram, referente aí uma solicitação dos técnicos agrícolas  
390 para uma mudança no artigo dessa resolução que trata de outorga. A 226 simplesmente  
391 referendou a 225. A 227 que é uma resolução que tratou dos valores de cobrança pelos recursos  
392 hídricos da bacia hidrográfica do Rio Doce. A 228, que prorrogou a competência a delegação  
393 de competência para a Peixe Vivo, desempenhar a função de agência do CBH São Francisco.  
394 Por fim, a resolução 229, que prorrogou o mandato da diretoria provisória do comitê da bacia  
395 hidrográfica do Rio Parnaíba, que vocês lembram que foi que tem essa prorrogação aí até  
396 31/12/2022. E, por fim, a moção que recomendou aos conselhos estaduais de recursos hídricos  
397 e Distrito Federal sobre a inserção sobre o debate de segurança hídrica. E, não menos  
398 importante, gente precisa falar também de algumas matérias que não levaram a resoluções ou  
399 normativo, mas que ficaram registradas aí como encaminhamentos do conselho. Um deles é a  
400 aprovação dos temas prioritários para compor a agenda estratégica do conselho nesse biênio 2  
401 2021/2022. Quero destacar aqui a grande maioria destes temas prioritários foram incorporados  
402 dentro do PNRH. Então, acho que esse instrumento aí, essa consulta que foi feito para elaborar  
403 a agência estratégica do conselho, ela já está fortemente incorporada dentro do PNRH.

404 Também, foi um aprovado o plano de ação para a melhoria dos processos de elaboração das  
405 deliberações do conselho, não sei se vocês lembram, teve uma demanda da CGU para que se  
406 melhorasse a nossa questão de informação, e divulgação. Então, a gente está nesse processo e  
407 ao final também vai ser apresentada como é que o novo layout para acessar as resoluções,  
408 moções, deliberações do conselho, via Power bi.

409 Também, tivemos aí a deliberação sobre o recurso apresentado pela Abrage e Abragel, em  
410 relação à decisão do comitê do Paranaíba, disso aí, motivou também muito essa resolução que  
411 vai ser deliberada na próxima reunião, referente aos pedidos de recursos, entrada de recursos  
412 junto ao conselho.

413 Por final, a aprovação do relatório do mapeamento de pontos de normatização da lei  
414 12.334/2010, esse relatório foi elaborado pela CTSB, e o conselho aprovou o relatório, e  
415 recomendou que fosse incorporado ao PNRH, então ele aparece lá no PNRH, com anexo  
416 normativo, em algumas das ações lá previstas.

417 Também um tema que é permanente dentro do conselho, que a apreciação do relatório de  
418 segurança de barragens, feito então essa apreciação do relatório de 2020, o conselho aprovou  
419 parecer elaborado pela Câmara Técnica de Segurança de Barragens, e todo esse material foi

420 encaminhado ao Congresso Nacional e todas as casas legislativas também receberam, e  
421 governadores. Então, todos estão cientes aí do relatório e do parecer.

422 E aprovação do parecer da CTOC, também que é uma outra demanda do conselho é referente  
423 à análise da aplicação pela ANA, dos recursos da cobrança da CFURH, que é o recurso lá de  
424 compensação pelo uso dos recursos hídricos.

425 Então, esse também foi aprovado pelo conselho e como encaminhamento, teve a proposta de  
426 revisão da resolução 70/2007, que vai ser incorporado em um grupo de trabalho.  
427 Posteriormente, será falado aqui.

428 Também, o conselho definiu aí pela criação de grupos de trabalho, um deles é o grupo de  
429 escassez hídrica, é um grupo de trabalho conjunto que tem se desenvolvido bem, a gente está  
430 fazendo várias reuniões, chamando comitês, estados, usuários, para apresentar essa questão,  
431 como é que eles veem isso. Então, foi informado esse grupo de trabalho conjunto, e também o  
432 conselho deliberou também para que a CTAL, discute-se a aplicação e avaliação do impacto  
433 regulatório nos normativos do CNRH. Isso está sendo discutido que a gente tem uma também,  
434 uma consultoria aí envolvida nessa questão.

435 Também é em relação ao PL 4546, foram feitas 2 inserções dentro do conselho ano passado e  
436 especificamente uma reunião para tratar desse tema que foi a 51ª reunião extraordinária, e na  
437 reunião ordinária da última reunião ordinária foi definida e a aprovação de uma realização do  
438 seminário em 2022, para discutir o projeto de lei, isso aconteceu em 17 de fevereiro deste ano.

439 E, por fim aí como eu já falei, que o conselho ano passado teve esse trabalho aí, quase todas as  
440 reuniões do conselho, a pauta tinha como pauta aí o processo de elaboração do PNRH  
441 2022/2040, para que ele pudesse acompanhar e sugerir melhorias para esse processo.

442 É, no âmbito da secretaria executiva, estamos com 2 contratos de consultoria, um contrato aí  
443 vocês já tiveram oportunidade de ouvir um pouco e foi a com o Rodrigo Flecha, que ele é um  
444 contrato bem amplo, e no outro contrato, aí que a gente é recente, mas que é a gente pediu para  
445 que é com o Daniel Ferreira, consultor é para que fizesse aí justamente isso que eu estou  
446 fazendo aqui agora, é uma sistematização das informações do conselho, para fazer um relatório  
447 sistematizado aí com gráficos e tudo mais, em relação ao período 2019 a 2021.

448 Então, depois vocês receberam esse material. Em relação a consultoria do Rodrigo Flecha, eu  
449 fiz questão de deixar destacada aqui alguns produtos dele, o produto 1 e produto 2, é eles  
450 resultaram que trata isso justamente que ele fez aquele levantamento de todas as deliberações  
451 do conselho, resoluções, moções, e envio quais que já estavam, que já tinham pedido a eficácia,  
452 e já tinha e precisavam ser revogadas? E aí, como resultado desses produtos, a gente conseguiu  
453 elaborar essa resolução, de forma mais rápida, e que declarou a revogação expressa de algumas  
454 normas do conselho, foi publicada essa resolução 231/2022, aprovada este ano pelo conselho.

455 É também quero destacar esse produto 3 do Rodrigo, que ele trata justamente de levantamento  
456 de projetos em tramitação no Congresso Nacional, que modificam, proponha modificações na  
457 lei 9433, também de segurança de barragens e saneamento básico.

458 Acho que era importante depois fazer uma divulgação, esse trabalho que ele fez, ele não chegou  
459 a pegar, o PL 4546, porque ele foi entregue no final do ano, mas independente disso é bom  
460 saber que além do 4546, tem outros projetos de lei rodando lá no Congresso Nacional que se  
461 refere a Política Nacional de Recursos Hídricos.

462 Destacar também aqui, por fim, é o produto 5, que é esse da avaliação do impacto regulatório,  
463 é um produto que está em elaboração, contando essa proposta foi um produto que a gente pediu  
464 logo posterior a gente fez até um adendo aí ao contrato, para que ele pudesse nos auxiliar e  
465 numa forma fazer pesquisa em outros colegiados para ver como é que está sendo feito essa  
466 questão da avaliação do impacto regulatório e normativos pra colegiado. Então, ele já fez um  
467 levantamento e agora a gente está como a gente consegue internalizar isso por meio de uma

468 resolução, mas ainda está numa fase bem inicial essa discussão e, posteriormente vocês vão  
469 receber aí a CTAL, inicialmente que tem um grupo lá justamente para discutir isso, e talvez  
470 saia uma resolução, também sobre esse assunto.

471 E, por fim aqui o produto 6 é, foi de estruturar um sistema de gestão de informação via Power  
472 bi e permitindo aí a disponibilização de consulta de manutenção das deliberações é do Conselho  
473 Nacional de Recursos Hídricos, aí eu vou pedir para o Anderson, se você puder abrir, aí.

474 **SR. ANDERSON BEZERRA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
475 – Sim. Vou compartilhar minha tela.

476 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – Tá  
477 pode compartilhar, e você explica como é que ficou, então o novo layout para acessar as  
478 deliberações do conselho e também a opção de legislações, e a gente fica a disposição...

479 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Só comentar que todo  
480 o site do CNRH, que era hospedado no MMA, nós concluímos a migração dele para o site do  
481 MDR. Então, hoje não é mais necessário consultar a resolução lá no site do MMA e a outra  
482 parte aqui no MDR, estão todas aqui dentro já, aí o Anderson, vai mostrar caso queiram fazer  
483 com consultas, como é que faz para consultar no site do Ministério.

484 **SR. ANDERSON BEZERRA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
485 – É, perfeito Wilson! É, obrigado Roseli. Boa tarde a todos novamente. Então, logo ao entrar  
486 no site do conselho é, clicamos aqui em deliberações, vai abrir diretamente o site o Power bi  
487 que é o banco de dados, é que tem esse layout, e os dados estão todos distribuídos nesses ícones,  
488 e o principal seria as resoluções. Antes o site antigo, ele tinha uma lista corrida de resoluções  
489 dificulta um pouco o filtro, a identificação por temas, e agora com o banco de dados do Power  
490 bi, aí fica bem mais simples de identificar.

491 Então, logo quando clicamos aqui nas resoluções, você já pode aqui na barra superior já fazer  
492 o filtro, se você está procurando alguma resolução que já foi revogada ou que é estar vigente,  
493 e a também por tipo, por de câmara técnica da autoria da própria resolução, considerando que  
494 tanto a estrutura antiga quanto a nova do decreto 10.000.

495 Temos também aqui por outro filtro, através desse filtro você pode verificar algumas  
496 deliberações relacionadas as agências delegatárias e também aqui aos comitês, todos esses  
497 filtros aqui na barra superior, vocês podem também fazer aqui nessa área central é pelos temas  
498 das resoluções, fica mais simples de verificar ao clicar nesses temas é, por exemplo, de  
499 cobrança abaixo já lista, aparece a lista aqui das resoluções relacionadas com o tema.

500 Então, desde a criação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, todos como Wilson, falou,  
501 já estão hospedados aqui, todas essas resoluções já estão hospedadas no novo site no gov.br,  
502 nesse domínio é ao clicar aqui, por exemplo, na resolução dos 22, clicar no link, ela vai abrir a  
503 diretamente a resolução em PowerPoint, ou em PDF.

504 É aqui também tem um só uma análise quantitativa de resoluções através dos filtros que já  
505 estão aqui, então tirando o filtro volta, é para termos uma ideia a partir de junho de 2019, que  
506 é a nova estrutura, e também até junho de 2019 a estrutura antiga um quantitativo de resoluções.

507 Aqui também mais abaixo temos é outros gráficos é quantitativo que podem dar uma ideia  
508 geral é por tema de quantidade de resoluções do conselho, de deliberações.

509 Então, acreditamos que através do Power bi, é fica mais simples, mais intuitivo e estamos indo  
510 ao encontro que é recomendado pela própria CGU, da maior transparência, a transparência  
511 ativa do conselho é pra termos gestão de recursos hídricos.

512 Então, nesse sentido a contratação foi bem-sucedida, e qualquer dúvida sobre o Power bi, pode  
513 entrar em contato com a própria secretária executiva, que podemos esclarecer nesse período  
514 agora de primeiras experiências com o banco de dados, tá bom. Basicamente é isso Roseli.

515 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** - Só  
516 uma pergunta Anderson, é Aparecida Vargas, foi rápido pode ter passado e eu não percebi. É  
517 as atas e as transcrições das câmaras técnicas devem tá lá na hora que você entra na câmara  
518 técnica e das plenárias anterior a 2019?

519 **SR. ANDERSON BEZERRA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
520 – Aqui, quando a gente vem logo na entrada do site para as realmente, as câmaras acesso estão  
521 todas aqui. A gente clica aqui, estão todas aqui nas abas de cada câmara técnica dividido por  
522 pauta e demais documentações, você pode baixar em um ZIP, de acordo com o número da  
523 reunião. As reuniões plenárias também, se clica aqui e você vai ver por pelo ano de 2022, já  
524 teve então a reunião ordinária, uma reunião extraordinária, e já estão aqui a pauta, que fica  
525 mais fácil de baixar, e o restante da documentação aqui, você ao clicar é baixar um ZIP com  
526 toda a documentação.

527 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** - Mas  
528 anteriores a 2019 também, né?

529 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – Ela  
530 está perguntando de anterior Anderson.

531 **SR. ANDERSON BEZERRA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
532 – Sim, e ficou agora na lista corrida aqui e o clicar aqui também mesma forma para essas  
533 documentações do ano.

534 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** -  
535 Parabéns, gente fico muito bom.

536 **SR. ANDERSON BEZERRA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
537 – Obrigada você, Aparecida.

538 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Então, acho que é isso  
539 de ações para 2022, Roseli, acho que pra gente concluir esse item de pauta.

540 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – É,  
541 tem umas pessoas inscritas... vamos terminar e aí a gente abre.

542 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É termina só a as ações  
543 para 2022.

544 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - É Roseli, eu  
545 pedir pra falar não sei se você permite falar agora ou não.

546 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Deixa Waldemir, só  
547 deixar a Roseli terminar de mostrar as ações para 22, tem mais acho que 2 slides e aí a gente  
548 vai abrir essas ações.

549 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Eu só porque  
550 era a respeito da matéria tratada pelo Anderson, mas tudo bem, posso esperar.

551 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não. Então pode, pode  
552 aproveitar então.

553 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - O Anderson,  
554 quando apresenta lá os comitês apresenta Piranhas Açu, na realidade o comitê é Piacó Piranhas  
555 Açu, inclusive o Rio Piacó é o Rio dominante bacia hoje em dia. Isso aí é o objeto do estudo  
556 da ANA, já de resolução da ANA, é Comitê de Bacia Piacó Piranhas AÇU, tá? É só a correção  
557 onde tá errado, por favor. Mas tá excelente trabalho agora é só a correção com relação a isso.

558 **SR. ANDERSON BEZERRA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
559 – Nas resoluções antigas é provavelmente vai ficar com o texto antigo nas resoluções antigas,  
560 mas toda menção aqui no site, a gente pode deixar é aqui...

561 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Comitê  
562 Piranha Açú e é Piacó Piranhas Açú.

563 **SR. ANDERSON BEZERRA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
564 – Aqui é possível a gente ajustar com certeza.

565 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Tá, ok querido  
566 obrigado.

567 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É porque tem uma  
568 questão de como ficou no decreto que constitui o comitê, mas é reconhecido realmente, a gente  
569 tem usado bastante...

570 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Mas foi  
571 reformulado o decreto.

572 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ah foi, então pronto!

573 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Pelo que eu  
574 sei, é até mesmo sou o presidente hoje do comitê Piacó, comitê de Piranhas Açú. Só isso, mas  
575 tudo bem.

576 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – A gente corrige aqui.

577 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
578 Wilson tem outros escritos, talvez seja esse mesmo assunto a Socorro e Wilson de Azevedo.

579 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Aparecida tem mais  
580 alguma dúvida Aparecida que aparece aqui com um primeiro escrito

581 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** - Isso,  
582 mas é no geral da apresentação, eu posso esperar a Roseli terminar.

583 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Maria do Socorro,  
584 tudo bem, boa tarde.

585 **SRA. MARIA DO SOCORRO (CNI)** – Bom, Wilson, eu também espero.

586 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ótimo. E doutor xará  
587 Wilson Azevedo.

588 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** -  
589 Obrigado. Boa tarde a todos, não só para saber se as apresentações que foram feitas durante as  
590 câmaras técnicas as reuniões do conselho, elas também constam como anexo nesse programa,  
591 essa pergunta é para o Anderson.

592 **SR. ANDERSON BEZERRA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
593 – Toda a documentação que é tratada na reunião, Wilson. É anexado lá no site, não fica aqui  
594 específico ao Power bi das resoluções, né? Aquelas deliberações, mas apresentações que estão  
595 tratadas dentro de cada reunião, é anexado no site do próprio site do CNRH, que é só entrar na  
596 documentação da reunião.

597 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Tá, obrigado  
598 Anderson.

599 Nesse caso, está separado. Se for de Câmara técnica, Wilson, tem lá um link, câmaras técnicas  
600 e aí você pode baixar os documentos de toda a discussão da Câmara técnica, incluir as atas,  
601 inclui a transcrição e eventuais apresentações que tenham sido feitas tanto nas câmaras, quanto  
602 nas plenária.

603 É, então Roseli, você segue por favor com uma apresentação para agora, sobre o planejamento  
604 de 22, passado os resultados 2021, por favor Roseli.

605 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – Sim.  
606 E aí para 2022, a gente já encaminhou aí, claro, a gente já está no meio do semestre, então já  
607 ocorreram várias reuniões. Então, esse é o nosso planejamento de programa para todas as  
608 reuniões do conselho e câmaras técnicas, é uma previsão. A gente tenta seguir, mas  
609 obviamente, é sujeito aí a alterações. É informar que a gente fez, então esse seminário aqui em  
610 2022, sobre o PL 4546. Que também realizamos aí a reunião com coordenadores relatores de  
611 câmaras técnicas, é a época, ainda eram os coordenadores antigos, né? Algumas câmaras que  
612 tiveram renovação e a gente pretende fazer uma outra agora, mas em julho, que aí é pra poder  
613 absorver aí as avisam aí dos novos coordenadores, né? O que a gente pode melhorar e tudo  
614 mais, e como é que está a evolução aí da discussão na Câmara? Então, esse é a proposta da  
615 agenda, que a gente tenta seguir ao máximo. É, próxima...

616 Então, quase todas as câmaras técnicas, eu acho que talvez, em exceção aí depois eu vou deixar  
617 Wilson, para que os coordenadores também possam fazer uma breve fala, eu acho que é  
618 importante se apresentarem ao conselho. É tão quase todas as câmaras técnicas já tiveram aí a  
619 oportunidade de ver o Plano Nacional de Recursos Hídricos, o anexo normativo. E na medida  
620 do possível, incorporar no seu planejamento, né? Sua agenda de trabalho.

621 É a exceção da própria CTPA, que teve que adiar a reunião, mas a gente vai na próxima reunião,  
622 ela vai debruçar sobre essa agenda e acertar. A gente recomendou que, claro, a gente tem que  
623 ver o anexo normativo, os temas que já estavam em discussão no conselho, nas câmaras  
624 técnicas, que precisam ser concluídos. E os temas estratégicos aí que foram aprovados pelo  
625 CNRH. Então juntando tudo isso as câmaras técnicas propuseram aí suas prioridades.  
626 Lembrando que o anexo normativo, ele traz ali é ações de curto, médio e longo prazo, então de  
627 imediato a gente, vai fazer as de curto prazo, mas tem câmara técnica que tem 20 ações de  
628 curto prazo, então realmente vai precisar priorizar, né?

629 E aí a gente também fez um Power bi, aí para acompanhar como é que está, o desenvolvimento  
630 dessas ações de curto prazo dentro das câmaras técnicas. Foi isso que a gente apresentou lá, é  
631 nossas câmaras técnicas, e aí foram definidos, aí algumas é ações aí de curto prazo pra este  
632 ano, a gente sabe que a discussão de normativos não é uma coisa simples, né? Dependendo do  
633 caso, a gente demora um pouco, mas a ideia é que a gente consiga, pelo menos avançar em  
634 alguns pontos, aí como reuso e outras ações que estão em curso já há um tempo.

635 É, eu acho que eu não vou abrir isso aqui devido ao tempo, mas eu acho que todos já receberam  
636 e oportunamente, de repente, a gente faz uma reunião específica para definir um pouco melhor.  
637 Então, a ideia é que cada câmara técnica que tem as ações que são propostas normativas, e aí  
638 a gente tem aqui, depois é ir alimentando esse Power BI. Acho que ele vai abrir.

639 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Enquanto a Roseli  
640 abre, sobre PNRH na próxima reunião, a gente quer trazer uma apresentação sobre o que está  
641 sendo elaborado sobre o PNRH em si. Um dos avanços que a gente quer já apresentar para a  
642 próxima reunião é uma contratação de uma consultoria maior, uma consultoria de pessoa  
643 jurídica que vai sistematizar o siga PNRH, sistema de gestão e acompanhamento do PNRH,  
644 porque é essencial aí para nós nos organizarmos e não nos perder aí nesse caminho do plano  
645 de ação, é que parecem 2040 longe, mas daqui a pouco já tá aí. Então, a gente precisa correr e  
646 trabalhar para executar todas as ações, por favor Roseli.

647 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – É  
648 finalizando, né? Então, depois da minha fala, eu vou abrir para que os coordenadores possam  
649 se apresentar, coordenador e coordenadoras, né? Temos muitas coordenadoras, é para que  
650 possa aí expor. Então, assim, é só deixar aqui registrado também os agradecimentos aos  
651 coordenadores, relatores. Os relatores são do MDR, da secretaria executiva e de outras  
652 coordenações aqui do departamento. Deixar nosso agradecimento e também aos coordenadores  
653 aí de grupos de trabalho e relatores.

654 Então, pela CTAL, coordenador Wilson, eu estou como relatora, a CTAL, tá com 2 grupos de  
655 trabalho atualmente, que é o GT escassez hídrica, Wilson de Azevedo, é o nosso coordenador.  
656 E o GT de avaliação de impacto regulatório, ainda está sem uma coordenação, a gente estava  
657 aguardando um pouco aí, os resultados da consultoria pra chamar uma primeira reunião.

658 Câmara técnica de Segurança de Barragem, em 2021, é foi a Jussara. E agora, em 2022, é  
659 conduzido pelo Luís Gustavo, a Cristiane Silva, relatora, e essa câmara técnica está atualmente  
660 com 2 grupos de trabalho, que é a revisão da Resolução 143, e também já iniciou aí o grupo de  
661 trabalho RSB 2021, mas eles têm, além da análise do RSB, outros temas aí que eles estão  
662 tratando. Como revisitar as moções que foram recomendadas, em relatórios passados, nos  
663 pareceres da CTSB passados.

664 E aí, talvez a Cristiane depois, se quiser, pode é informar um pouco melhor porque ela é a  
665 coordenadora.

666 É a CTPA, a Susana Montenegro, atualmente é a nossa coordenadora, é recém-chegada.  
667 Depois, eu gostaria, se ela pudesse dar uma palavinha, também, e aí a Mirella Garaventa é a  
668 relatora, atualmente a CTPA, não tem nenhum grupo de trabalho ativo, os 2 que tinham se  
669 encerraram ano passado.

670 A Câmara Técnica de Educação, Ciência e Tecnologia, o professor Jefferson Nascimento é o  
671 nosso coordenador, a Cláudia Lima está atualmente como a relatora e o grupo de trabalho que  
672 está em atividade é o de reúso, e uso racional da água. E o Jefferson é também o coordenador  
673 desse grupo de trabalho, e a Maria do Socorro, também é a relatora, e a Cristiane Silva tem  
674 dado um grande apoio para esse grupo.

675 A Câmara Técnica de Outorga E Cobrança, o Anderson é o coordenador, desta câmara técnica  
676 e a Liliana Pimentel é a relatora, é essa câmara técnica está com bastante trabalho, né? É, acho  
677 que é a equipe que tem mais trabalho em virtude das ações que estão previstas no plano  
678 nacional de normativos, nesse sentido. Então, tá com 2 ou 3 grupos de trabalho atualmente, o  
679 GT de escassez hídrica, o GT de análise dos relatórios GFURH, e o GT de revisão da resolução  
680 70/2007, que é o justamente aquilo que foi uma demanda do conselho, que é para justamente  
681 definir aí como que vai ser as prioridades para aplicação dos recursos CFURH. E, por fim, a  
682 Câmara técnica de Integração com a Gestão Ambiental e Territorial, Irani Ramos, também aqui  
683 do MDR é o coordenador, e o José Igor de Aquino, também recém-chegado é o relator dessa  
684 câmara técnica. Atualmente está ativo o GT águas subterrâneas, mas amanhã vai ter uma  
685 reunião dessa câmara técnica para definir, aí se tem 2 outros grupos de trabalho que possam é  
686 dar continuidade, quem seria o GT de transfronteiriço, que já entregou um relatório ano  
687 passado, e o GT costeiro, mas aí é uma definição que deve ser feita, amanhã.

688 Então é isso, Wilson, e aí, se você me permite, eu gostaria de ir, então acho que pode até  
689 começar com você, tá Wilson, pra a gente seguir aqui, a ordem é, se quiser falar um pouco  
690 sobre as câmaras técnicas, eu acho que só, até para deixar claro, aí as nossas atuações dessas  
691 câmaras técnicas.

692 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim. É, a CTAL, tem  
693 um papel importante na análise das matérias que vêm de outras câmaras técnicas, previamente,  
694 a análise do plenário, mas tem algumas matérias de avaliação que certamente vão ser iniciativas  
695 da CTAL, que estão previstas no PNRH, no anexo normativo que vai exigir um esforço grande  
696 de trabalho nessa câmara, né! É, então queria só agradecer a todos que participam, e colaboram  
697 na câmara, que tem as contribuições, são valiosas, aí para a discussão, alguns assuntos que  
698 estão previstos no PNRH que nós gostaríamos de retomar, é com relação à definição de arranjos  
699 de participação, e revisam de algumas resoluções como 05 e a 109, é o GT de escassez hídrica  
700 que também é importante, que está em análise, em discussão. É, e essas questões relacionadas  
701 à análise de impacto regulatório, que é algo que nos preocupa bastante, que pode trazer uma  
702 certa morosidade ou CNRH, caso a gente não tome cuidado na implementação desse



703 procedimento interno, é isso Roseli. Vamos passar para a sequência, o Irani, por favor, da  
704 CTIGAT, que eu estou vendo aqui na tela.

705 **SR. IRANI BRAGA RAMOS (Coordenador da CTIGAT/CNRH - MDR)** – Eu não era o  
706 próximo da lista, mas não tem problema. Posso falar agora! Bom, primeiro é, acho que a Roseli  
707 já resumiu, em um modo geral e satisfatório é o que eu gostaria de acrescentar é que, primeiro  
708 os membros da câmara técnica são muito ativos, e acredito que isso é deverá reverberar agora  
709 no futuro próximo, principalmente porque nós estamos num momento de ajuste da agenda da  
710 câmara técnica, em função da própria aprovação do PNRH, e das suas prioridades para os  
711 próximos anos. Então, na última reunião da câmara técnica, na penúltima reunião da câmara  
712 técnica, a gente se debruçou sobre essas prioridades. Na última reunião, já procurando avançar  
713 nisso, fizemos uma reunião conjunta com a CTEC, coordenada pelo professor Jefferson aqui,  
714 e acredito que nos impõe muitos desafios para os próximos períodos. Amanhã nós deveremos  
715 ter uma reunião da câmara técnica e nesta reunião nós deveremos a apreciar os relatórios dos  
716 grupos de trabalho, que estavam atuando em que prepararam os seus relatórios, mas nós ainda  
717 não tivemos a oportunidade de fazer uma apreciação final como câmara técnica, é isso. Muito  
718 obrigado.

719 **SR. JEFFERSON NASCIMENTO (CONSELHEIRO TITULAR - UNESP)** - Você me  
720 permite um aparte, Irani, só pra... me permite, Wilson? Só porque foi uma reunião conjunta.

721 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Por favor, professor.

722 **SR. JEFFERSON NASCIMENTO (CONSELHEIRO TITULAR – UNESP –**  
723 **COORDENADOR DA CTECT/CNRH))** - Então, vou abaixar minha mão. Eu não sei se as  
724 outras câmaras estão fazendo isso, mas a câmara técnica...

725 Primeiro, boa tarde de novo, né? Obrigado, por me dar a fala. É a câmara técnica se reuniu  
726 conjuntamente, eu acho que isso também deve ser um norte para futuro, porque muitos das  
727 discussões são pertinentes a não somente uma Câmara técnica, a gente se reuniu também uma  
728 vez chamamos a Cristiane, para discutir sobre a questão da segurança de barragens na CTEC,  
729 e essa reunião foi muito proveitosa, né? Irani, porque a gente discute uma situação que é muito  
730 importante, como você mesmo colocou, e o Anderson, que é a questão dos dados, o país tem  
731 muitos dados, ele tem que disponibilizar esses dados, principalmente na questão dos recursos  
732 hídricos.

733 Então, o pessoal da Agência Nacional de Águas, foi assim muito profícuo, a discussão também  
734 o IBGE, então seria isso, é um ponto que eu acredito que seja nevrálgico para dar o crescimento,  
735 e o alinhamento mais proveitoso dos dados que existem, e estão dispersos em várias  
736 plataformas. O INDI, ele serve para isso. Muito obrigado.

737 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Devia ter passado  
738 antes, dando preferência às damas, né Susana? Mas passar a palavra para você, recentemente  
739 coordenadora da CTPA, por favor Susana!

740 **SRA. SUZANA MONTENEGRO (ABRHIDRO – COORDENADORA DA**  
741 **CTPA/CNRH)** – Boa tarde, Wilson, boa tarde a todos. Bom, primeiro dizer da satisfação de  
742 assumir a coordenação dessa câmara técnica do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, a  
743 CTPA, eu represento na verdade o segmento da organização de técnicas de ensino e pesquisa,  
744 mas especificamente a Associação Brasileira de Recursos Hídricos, que atualmente nessa  
745 gestão 2022/2023, eu sou a vice-presidente. Então, é uma grande satisfação, acho que vai ser  
746 com muita motivação com a pauta da câmara da CTPA, com a possibilidade de  
747 acompanhamento do Plano Nacional de Recursos Hídricos, nós temos uma agenda para a  
748 próxima semana para justamente definir, a priorização das ações da CTPA, essa reunião foi  
749 adiada e por razões meteorológicas, vamos dizer sim por que, é aqui acho eu como todos  
750 sabem, aqui no estado de Pernambuco, nós tivemos aí recentes desastres que foram bem  
751 impactantes.

752 Então, com muita generosidade, é todos entenderam que aquele momento era muito difícil,  
753 então nós adiamos um pouco. Então, essa reunião da próxima semana, é justamente para  
754 definirmos a priorização em relação aos normativos e acompanhamento do plano nacional de  
755 recursos hídricos, também as contribuições da CTPA, para revisão da resolução número 145,  
756 é que estabelece diretrizes para elaboração dos planos de recursos hídricos de bacias  
757 hidrográficas, e dá outras providências.

758 Nós temos também uma agenda aí de revisam de algumas resoluções e tudo vai ser definido  
759 também, além de outras ações da câmara técnica, e eu acho que a fala do professor Jefferson  
760 aqui, ela também traz um estímulo muito bom, que a integração entre as câmaras, na medida  
761 em que houver pertinência, evidentemente. Eu acho que esse trabalho de articulação, de  
762 integração e, aliás, a câmara técnica é de articulação, é essa que eu estou responsável. Então,  
763 eu vou te fato procurar é identificar onde nós temos a possibilidade dessa articulação,  
764 integração para que possa realmente gerar maiores contribuições para o conselho nacional para  
765 o sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos. Boa tarde a todos. Obrigada!

766 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Muito obrigado,  
767 Susana.

768 Queria saber se o Luís Gustavo, também está presente. Luís, Coordenador Da Câmara Técnica  
769 de Segurança de Barragens. Luís também foi, é caminhado como coordenador é agora,  
770 recentemente, nesse semestre. Aparece aqui online, não sei se está com o microfone, Luís?  
771 Vou passar aqui na sequência, o Anderson, da CTOC.

772 **SR. ANDERSON BEZERRA (Coordenador da CTOC/CNRH – MDR)** – Ok, Wilson,  
773 obrigado. É rapidamente, só já parabeno pela compilação que a Roseli, já conseguiu fazer aí  
774 das todas essas pautas, é impressionante como ela tem essa do poder de síntese. E é como ela  
775 falou a CTOC, ela pegou uma fatia maior da pizza do total de resoluções, aí do anexo  
776 normativo, de 55 normativos ou deliberações, é 33%, é são 20 propostas de resoluções que a  
777 CTOC, ficou como responsável, então a responsabilidade é muito grande.

778 Nós já tivemos 2 reuniões neste ano, a última reunião a gente já é definiu as prioridades. Entre  
779 elas a 70, que já foi é falado pela própria Roseli, que é uma deliberação, é uma recomendação  
780 da própria plenária. A 48, que fala sobre a cobrança pelo uso de recursos hídricos, é importante  
781 que possamos avançar na revisam dela, é uma resolução bastante antiga e também tem a  
782 resolução 16, que é sobre a outorga, que também é uma resolução bastante antiga e precisa ser  
783 atualizada, e tá no anexo normativo.

784 Embora tenha definido essas 3 prioridades, Wilson, a gente tem outras demandas que estão  
785 correndo em paralelo com outras câmaras técnicas, a exemplo da CTSB de Segurança de  
786 Barragens, que é tem proposições para curto prazo, e é tendo em vista que, por exemplo, a 16,  
787 a gente nem formou o GT, a gente tá para a médio prazo, possivelmente outras agendas vão  
788 entrando no decorrer dessa discussão um pouco mais longa com relação a resolução 16 de  
789 outorga, e a medida que for chegando contribuições e for necessário fazer reuniões conjuntas,  
790 a gente já se coloca à disposição para alinhar junto com outras câmaras técnicas, em especial  
791 também a própria CTAL, que tem uma demanda conjunta e a CTSB. Então, basicamente, é  
792 isso é um desafio grande para todos a câmara.

793 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ótimo. Luís Gustavo,  
794 acho que agora você tá Ok, aí com o microfone. Boa tarde!

795 **SR. LUIZ GUSTAVO WESTIN (COORDENADOR DA CTSB/CNRH - NEONERGIA)**  
796 – Boa tarde, boa tarde a todos. Bom a Câmara Técnica de Segurança de Barragens, é ela está  
797 atendendo a uma demanda de alteração da lei segurança de barragem a política nacional,  
798 ocorrida em 2020, foi uma alteração bastante profunda. Isso demandou uma série de ações da  
799 câmara técnica.

800 Então, a princípio, nós fizemos aí um grupo de trabalho para estruturar todas as demandas. E  
801 verificar dentre essas, essa série de atividades, quais daquelas se encaixavam no CNRH, e quais  
802 se encaixavam também em outras formas de regulamentação, e a partir daí, então, houve um  
803 planejamento, uma estruturação de diversas frentes de trabalho. É já de imediato, a gente  
804 estruturou uma câmara técnica para a revisão de resolução, é 143, que é uma resolução que  
805 trata da classificação de risco de barragens. É uma resolução pesada, porque são muitos  
806 critérios, tinha algumas demandas dessa plenária de se alterar no outro ponto. Então é, a gente  
807 teve uma discussão muito intensa e era uma discussão que se divide em 3 setores, de uso  
808 múltiplos, hidrelétrica e mineração.

809 Então, nós já fizemos uma consulta pública para a área de uso múltiplos, essa parte de uso  
810 múltiplo já foi finalizada e essa consulta, estamos em andamento a consulta para o setor elétrico  
811 e a gente pode estar unificando essa matriz, o que é salutar a gente ter uma unificação, uma vez  
812 que é a mesma acumulação, não é o mesmo produto que se acumula, que é acumulação de  
813 água, e a tá previsto agora para o início no segundo semestre, lançar também a consulta pública  
814 de mineração.

815 A partir de fechar esse círculo a gente tem elementos suficientes para propor a essa câmara a  
816 votação da resolução 43. Também nós estamos fazendo uma aproximação muito interessante  
817 aí, com a ABNT, que está com uma série de iniciativas, também demandadas para essa revisão  
818 de lei, é de algumas demandas que eram comuns entre aqui, a câmara técnica o CNRH, e  
819 também a ABNT. Então, a gente está vendo se consegue ter alguma sinergia nos trabalhos e  
820 aprovar também, nessa câmara técnica algo por exemplo a parte de termos e glossários, que  
821 ABNT, então concentra também um corpo técnico bem mais específico, e que com isso a gente  
822 consegue ter termos pacificados entre tanto a área técnica quanto à área regulatória. Então, isso  
823 é uma iniciativa que a gente vem buscando também no grupo, e estamos nesse momento com  
824 o GT, aberto para é receber aí o relatório anual, fazer as avaliações. Esse GT, antes de receber  
825 o relatório da ANA, está trabalhando em algumas moções, que já era demanda, inclusive dos  
826 relatórios anteriores, e a gente deve estar apresentando aí em breve algumas moções, pra essa  
827 plenária e também é fazendo a discussão aí dessa atribuição da câmara técnica sobre o relatório  
828 sobre segurança de barragem. Então, isso é o que hoje nós estamos trabalhando, alinhamos  
829 também estamos alinhando aí com Anderson, contribuições da câmara técnica sobre a revisam  
830 da resolução 37, uma demanda da política nacional. Bom, essas são as atividades que estão em  
831 andamento aqui na câmara.

832 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Muito bem, acho que  
833 com esse resumo de todos os coordenadores de câmara técnica, a gente percebe que o trabalho  
834 é grande, o anexo normativo do PNRH, é eu acho que tem um avanço grande para orientar e  
835 concentrar nossos esforços numa direção, e aí eu queria aproveitar para agradecer também a  
836 equipe da agência nacional de água e saneamento, que nos presta um apoio muito importante  
837 em todas as câmaras técnicas e ao CNRH.

838 É, queria agradecer aqui na figura do Humberto, que está presente é que é essencial essa  
839 cooperação da ANA, nas discussões técnicas e colaborações aí que são feitas as discussões que  
840 a gente vem discutindo.

841 E com isso gostaria de abrir a palavra no primeiro escrito é Aparecida Vargas, por favor,  
842 Aparecida.

843 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** - É,  
844 boa tarde de novo, a todos vocês. É Aparecida Vargas, da Abrace. É primeiro, é num primeiro  
845 momento, quando a gente vê 6 resoluções de 2021, a gente tem até um certo impacto, poxa o  
846 que nós estamos fazendo, né? Até porque dessas 6, na verdade, foram 5 que uma foi  
847 referendando anterior, mas a gente não pode esquecer que a gente foi o ano da gente finalizar  
848 as discussões do plano nacional de recursos hídricos, e a gente teve um trabalho, assim de quem  
849 participou de fato ativamente, foi uma demanda muito grande e aí não dá para não agradecer

850 todo o trabalho, tanto da secretaria executiva através do MDR, quanto da Agência Nacional De  
851 Águas, no empenho que tiveram para fazer esse plano de fato cumprir se o prazo já prorrogado,  
852 que a gente tinha dado, chegou um momento que eu achei que a gente não fosse conseguir  
853 cumprir esse prazo. Então, primeiro é fazer esse destaque, dá os parabéns aí, e depois que a  
854 gente assopra, aí a gente vem morder, né? É, eu não posso deixar de colocar em questão a  
855 decisão no âmbito da CTPA, a de encerrar o grupo de trabalho do Paraguai, tá que ele veio  
856 para substituir GAP, e esse é um grupo de trabalho criado no ano da plenária do CNRH.

857 Então, eu gostaria que este constasse de pauta numa próxima plenária, porque essa é uma  
858 decisão de plenária decidido em resolução. Então não acredito que possa... eu não vou entrar  
859 na discussão, mesmo que tenha sido a contragosto e eu tenha sido contra a extinção do grupo,  
860 não vou entrar nessa discussão aqui agora, mas eu acho que nós temos que trazer essa discussão  
861 para o âmbito da plenária do CNRH.

862 Eu gostaria de pedir que isso fosse incluído em pauta a próxima plenária, uma vez ser um grupo  
863 que foi criado de forma diferente das outras, que é demandado dentro da própria câmara  
864 técnica, ele está definido a sua atuação no numa resolução que não, que ainda está válida, ainda  
865 tá vigente. Então, eu pediria tá Wilson, por favor, que isso fosse pautado.

866 A segunda questão é que agora, finalmente, a resolução publicada, a resolução do Plano  
867 Nacional de Recursos Hídricos, eu sei do empenho interno aí de vocês para que saísse, essa  
868 publicação fosse logo feita, quero agradecer isso também, afinal de contas foi um trabalho  
869 conjunto de todos nós, a gente sabe a importância que é e aí evolução, que a gente teve nesse  
870 novo plano. Mas eu quero também agora cobrar é, inclusive correspondência que a gente foi  
871 demandado por nós também e que a gente sabe que aconteceu do MDR para ANA, sobre a  
872 revisam da conjuntura em relação a uso da evapotranspiração líquida. Então, eu gostaria de  
873 saber que agora, com o plano aprovado, esse produto está no site. Nós temos uma resolução  
874 que define diferente do que está escrito no conjuntura. Então eu quero saber, qual que é o prazo  
875 que se tem para poder fazer essa atualização ou se a gente poderia, para a próxima plenária do  
876 CNRH, já que você disse que vai ter uma apresentação sobre o plano, a gente já tem a essa  
877 atualização que possa ser mostrada no site, inclusive, a gente, não pode esquecer que aqui a  
878 gente fala para nós mesmos, mas nós temos um país inteiro e fora do país também, que busca  
879 através do site as informações, as documentações que precisam para fazer os seus documentos,  
880 as suas pesquisas, e aí não dá, se você tem aí no site, alguma coisa que não está é em comum  
881 acordo com o que foi deliberado com o CNRH, eu acho que a gente não pode deixar que isso  
882 permaneça.

883 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Vamos sim, acho  
884 que você tem razão. Acho que é importante a gente pautar na plenária e as discussões feitas no  
885 âmbito da câmara técnica. Então, realmente no âmbito da câmara técnica, houve uma  
886 manifestação sobre essa questão do acompanhamento, do Plano do Paraguai. Mas eu concordo,  
887 a gente precisa realmente pautar para o plenário, para o plenário, conhecer a recomendação ou  
888 a decisão da CTPA, e vir a convalidar ou não essa recomendação.

889 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** - A  
890 recomendação, né? A câmara técnica não decide, câmara técnica recomenda.

891 É até porque, a gente não pode esquecer que esse grupo já foi adaptado por conta do decreto,  
892 ele era um grupo muito maior, com participação ativa, sabe de representantes da região e não  
893 só da câmara técnica. A gente acabou perdendo muito com isso e a outra questão é, como a  
894 gente não tem comitê instituído ou alguma outra instituição que ocupe o comitê, está claro na  
895 resolução é quem exerce esse papel, exerce essa função é o CNRH. Então, acho que tem que  
896 ter esses cuidados.

897 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, tem razão. A gente  
898 pauta sim, acho que é importante pautar essa discussão, ser a apreciada pelo plenário na

899 próxima reunião, é, e com relação à conjuntura, a gente precisa verificar como ficaram os  
900 ajustes realmente com solicitado a ANA, que fizesse esses ajustes a resolução foi publicada,  
901 acho que há 2 ou 3 dias, se não me engano. E para que a gente realmente acompanhe, como  
902 que vai ficar essas tratativas dentro do conjuntura. É, e nós damos retorno também a todos do  
903 plenário, é sobre essa questão.

904 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** - É, eu  
905 aguardo destaque, Wilson, eu acho isso muito sério. O conjuntura está lá no site do CNRH,  
906 como um produto do plano, escrito coisa que está em desacordo ao que está na resolução que  
907 aprovou o plano.

908 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Vamos verificar essas  
909 tratativas com a ANA, para poder fazer os ajustes adequados, tá anotado. É, Cristiane  
910 Battiston... Ah não, a Socorro, está aqui antes inscrita, por favor, Socorro!

911 **SRA. MARIA DO SOCORRO (CNI)** – Obrigada, Wilson, boa tarde é boa tarde a todos. É,  
912 eu não posso deixar de parabenizar o trabalho realizado tanto pela secretaria executiva como  
913 por todos os que compõem o CNRH. Então, se eu pensar no início de 2018, é quando nós não  
914 tivemos nada de conselho, nada funcionando e de repente chegar a esse nível de publicidade  
915 dos atos que nós chegamos, eu tenho que reconhecer publicamente isso, foi muito importante,  
916 e eu acho que isso decorre da participação efetiva da sociedade civil como um todo, não só  
917 usuários, porque aí é um espaço, eu respeito muito o CNRH, antes disso, e agora ainda mais,  
918 porque nós consolidamos um espaço de discussão de muito respeito e de muita qualidade.

919 E o principal, nós temos agora um acompanhamento essas ferramentas lançadas, eu tenho  
920 acompanhado, é, elas são preciosas para nós, por quê? Porque nos dá uma visão de conjunto  
921 uma visão total do que nós estamos falando sobre o que nós estamos falando. Então, eu quero  
922 parabenizar todos os que compõem e as pessoas todas que estão aí, 72 que no momento  
923 acompanham e fazem parte, e as que não estão aqui neste momento. Eu acho que é um  
924 momento histórico, impressionante para nós.

925 É, eu não esperava que evoluíssemos tantos, confesso, e eu queria sugerir que no portal aí,  
926 porque eu estou trabalhando também com um portal, em breve nós vamos lançar alguns  
927 também no mesmo sistema Power BI, é colocar Anderson, uma informação para desmarcar,  
928 porque isso é importante. A pessoa leiga é para desmarcar os filtros, é só uma observação,  
929 parece besteira, mas não é aí a pessoa pode ficar impaciente e desistir, e é tudo que a gente não  
930 quer, a gente quer que as pessoas explorem o máximo possível.

931 Eu queria um esclarecimento, é quanto aos recursos para contratação dessas consultorias, esses  
932 recursos, Wilson, são do Ministério, é são do acordo de cooperação e IICA, porque para mim,  
933 não ficaram muito claros, e eu sou uma pessoa que acompanha o diário oficial, regularmente.  
934 Então, até quando não dá para amanhecer o dia, eu finalizo o dia, então para acompanhar  
935 também, e para contribuir para esse nível de transparência.

936 Eu acho que se andou bastante, eu acho que vou repetir isso porque a gente nunca vê princípios,  
937 é difícil a gente identificar o momento em que os princípios constitucionais estão sendo  
938 efetivados e o princípio da publicidade está sendo efetivados neste momento. Então, é o que é  
939 um princípio caríssimo a todos nós, eu leio o diário oficial, porque eu acho que é o veículo pelo  
940 qual nós temos conhecimento das ações do governo, e agora com esses portais, são lançados  
941 no âmbito do CNRH, quero dizer que eu estou muito feliz e que vai facilitar e muito a nossa  
942 vida. E, finalmente, corroborar com Maria Aparecida, é sobre os dois pontos, que ela levantou,  
943 eu acho que são importantes e que o nosso trabalho está indo, nosso trabalho conjunto é um  
944 exemplo para todos os espaços de discussão, governo, sociedade civil. Muito obrigada.

945 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Maria do Socorro, eu  
946 gostaria de agradecer pelas felicitações. Acho que a gente vai dar um espacinho de resultados,  
947 a gente fica feliz, quando a gente tem esse reconhecimento de que o resultado dá um caminho

948 bom. É, com relação aos recursos, realmente é todo o recurso que o departamento exerce que  
949 a secretaria executiva, tem aplicado nas ações da política de recursos hídricos, são de recursos  
950 do orçamento geral da União. Então, a gente tem uma ação orçamentária 20 VS, que é uma  
951 ação chamada implementação da política de recursos hídricos.

952 Essa ação orçamentária é, a gente tem executado algumas coisas por contratação direta, então,  
953 por exemplo, é esse recurso foi garantido do ano passado, a contratação da Engecorpes foi uma  
954 licitação feita por nós aqui do Ministério, que deu todo o suporte metodológico no PNRH.  
955 Então, os recursos aplicados na consultoria da Engecorpes, por exemplo, foram feitos via  
956 contratação do Ministério. Esse... agora nós temos realmente vigentes um acordo de  
957 cooperação com ICA, é um acordo que ele é originado lá do Ministério do Meio Ambiente, da  
958 época, quando foram formalizado Interaguas, né?

959 E aqui no departamento nós temos 2 acordos de cooperação, um deles voltado para as ações de  
960 revitalização de bacias, e um outro para a política de recursos hídricos. Mas o que acontece,  
961 nesses acordos de cooperação, a parcela que viria do agente externo, nunca veio. Então, a gente  
962 só aporta recursos públicos. Então também, dessa mesma ação orçamentária 20 vs, foram feitos  
963 alguns aportes num instrumento com ICA, e aí algumas das contratações, seja de consultor ou  
964 de algumas empresas que a gente definir a contratar, são feitos via ICA, mas com recursos do  
965 orçamento geral da União.

966 Não tem nenhum recurso de outra fonte orçamentária, tá? É no orçamento 2022, essa ação  
967 orçamentária está aprovada com 2 milhões e meio, mas foi contingenciado à metade agora em  
968 2022, eu espero até o final do ano tenha descontingenciamento pra que a gente possa avançar,  
969 e cumprir a nossa agenda, que é grande e exige algumas contratações de estudos, previstas lá  
970 no PNRH, inclusive.

971 É, Cristiane Bastiton, por favor.

972 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**  
973 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - Boa tarde, Wilson. Boa tarde, conselheiros.

974 É, eu queria parabenizar esses sistemas Power BI, para organizar as resoluções, é facilitou  
975 muito a pesquisa. Wilson, sabe que o meu sonho, que a gente tenha um igual lá da Presidência  
976 da República, onde todas as alterações já apareçam, no texto da resolução, quando a gente  
977 procurar. Então, eu queria só propor um ajustezinho, se vocês conseguirem fazer colocar um  
978 campo a mais, 2 campos nas resoluções dizendo, altera a resolução aparece uma listinha, e  
979 alterada por, porque pode facilitar bastante a nossa vida, nas análises das resoluções.

980 É, eu tenho uma pergunta que eu acho que até vai ser para o pessoal da agência nacional de  
981 águas, se eles estiverem aí, que é sobre a Conjuntura 2021, que hoje é só um site, né?

982 Eu não consigo achar um documento PDF consolidado, e ele esse é a grande conjuntura, não é  
983 só aquele relatório mais simplificado que é explicado em 3 anos, esse é o completo. Então,  
984 perguntar se isso vai ser feito e quando, obviamente, com alteração citada anteriormente.

985 Falar sobre, Wilson, a análise do impacto regulatório e até puxar o gacho para aplicação dos  
986 recursos da CEFUR, que está em discussão nas câmaras técnicas.

987 Que tenho visto, na Câmara Técnica de Segurança de Barragens, e se o Luís Gustavo, estiver  
988 aí e quiser me ajudar, é que o volume de trabalho que a gente tem é imenso. Ele, é imenso a  
989 gente se dedica vários em grupo de trabalho, mas a produção ela é longa.

990 Então, assim nós precisamos ampliar o apoio técnico as câmaras, e a secretaria executiva  
991 ofereceu, e a gente vai fazer uma proposta de um termo de referência até para contratar nessa  
992 consultoria do ICA. Mas que a gente tá vendo aqui é que são recursos do ministério, sendo que  
993 a gente teria recursos até que vem do setor elétrico, né Aparecida, pela CFURH, e a gente tem  
994 esse recursos sempre contingenciados, então não consegue é utiliza-los, mas a gente tá  
995 fazendo, e teve essa oferta e a gente vai fazer uma proposta de termo de referência para

996 contratar pelo menos aquela proposta de partida, estudos que ajudem a fundamentar as  
997 propostas de resolução e a proposta de partida para que a câmara possa se debruçar no  
998 refinamento e na qualificação da proposta que depois vem ao plenário.

999 E, aí vem essa questão da análise de impacto regulatório, que a gente não tem nenhuma  
1000 experiência na câmara técnica, e o que a gente tem visto até numa resolução que veio da CTSB,  
1001 é que e já foi aprovada no plenário, e que não está publicada, muito provavelmente, aí Wilson,  
1002 se quiser relatar, porque eu tenho bastante curiosidade, se tem a ver com análise de impacto  
1003 regulatório, porque eu acho que a gente precisa ter uma de discussão de como agilizar os  
1004 processos aqui dentro e como a gente faz para ganhar tempo e conseguir focar em análises, em  
1005 verificações de aplicação da políticas públicas. No caso das barragens a gente tem a missão de  
1006 zelar pela implementação e aí tem muita coisa a ser desenvolvida pra gente conseguir fazer  
1007 isso, enquanto a gente ainda tá com trabalho bem de base, já com 12 anos de existência da lei.  
1008 É, então só me preocupa, assim que é uma coisa importante análise de impacto regulatório,  
1009 mas que vai...

1010 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Congelou somente  
1011 para mim ou para você também, a fala da Cris?

1012 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**  
1013 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - Voltei, perdão. Eu, tô em outra sala aqui e ela tá  
1014 caindo às vezes. Mas é isso só preocupação da gente conseguir trazer ferramentas aqui pra  
1015 dentro do conselho que deem agilidade necessária para a gente responder a sociedade de forma  
1016 mais tempestiva.

1017 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Então Ok. Acho que  
1018 essa é a preocupação central nossa, até mencionei vai ser uma discussão que a gente vai fazer  
1019 dentro da CTAL, essa questão de como conduzir a análise de impacto regulatório, acho que  
1020 desde novembro do ano passado, que esse assunto vem sendo recorrente aqui e inclusive na  
1021 plenária, e realmente, o que atrasou as duas resoluções, tanto a do plano de recurso hídrico,  
1022 quanto a de diretriz para a fiscalização que ainda foi publicada.

1023 Foi realmente a necessidade da gente ter feito tratativas posteriores de análise de impacto  
1024 regulatório, a gente cumpriu, fizemos parecer bastante circunstanciado tanto para o plano  
1025 nacional, quanto para as diretrizes para a fiscalização demonstrando sobre algumas óticas que  
1026 nos cumprimos o decreto que dá essa obrigatoriedade, o próprio espaço do CNRH, já é um  
1027 espaço de consulta ao setor, então a gente encaminhou por alguns caminhos na justificativa e  
1028 foi superado agora.

1029 Mas de qualquer forma, não tá resolvido Cris, a gente precisa realmente, fazer e normatizar  
1030 dentro do CNRH, como conduzir esse assunto de forma inclusive, a não impactar em mais  
1031 morosidade nas análises, que realmente exige bastante de todos nós que participamos de  
1032 câmaras técnicas do plenário.

1033 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**  
1034 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - Isso, mas sei se cortou a minha fala, e nesse  
1035 momento, mas a gente precisa fortalecer o apoio técnico ao conselho.

1036 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim, com relação a  
1037 isso, acho que é até uma pauta que a gente pode ter uma equipe lá da Superintendência do  
1038 Humberto. É a maioria das ações que estão no PNRH, elas têm uma corresponsabilidade com  
1039 a ANA, então acho que a gente pode avançar numa agenda com a ANA, na contratação de  
1040 alguns estudos para subsidiar o CNRH, é a ser feitos com recursos das CFURH, que estão  
1041 sendo geridos pela ANA.

1042 Eu vejo isso como algo é essencial, inclusive. Então, acho que fica esse registro aqui para que  
1043 nós, aqui da Secretaria executiva, passamos uma pauta com a ANA, nos próximos dias para  
1044 alinhar esse planejamento conjunto aí com a equipe da ANA, ok?

1045 É doutor, Clímaco, por favor, boa tarde.

1046 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – É boa  
1047 tarde, Wilson, saúdo todos os meus colegas conselheiros.

1048 A gente tem tido um ano muito, muito é peculiar no que diz respeito aos fatos que estão  
1049 relacionados com recursos hídricos. Essa reunião está sendo muito rica em informação, eu não  
1050 quero ser redundante e repetitivo sobre as falas da Aparecida, e eu não quero ser redundante  
1051 pelo fato de concordar com as falas de Aparecida e do Anderson.

1052 É que resgataram aspectos muito sérios quer dizer que poderia é sublinhar frisar, para que a  
1053 gente possa melhorar, tirando os elogios de lado, a gente tem esses pontos que foram levantados  
1054 Aparecida e de imenso valor. Agora eu quero fazer um resgate, em especial à essa nova  
1055 formatação, que pressupõem uma melhora na transparência das informações. Eu lembro que  
1056 até pouco tempo atrás a gente estava tendo dificuldade de fazer as conexões, acessar e a gente  
1057 viu que esse novo modelo e com a fala do Anderson foi muito elucidativa, no qual eu quero  
1058 parabenizá-lo pela eficiência.

1059 A gente viu que houve um avanço ali, em cima disso dá uniforme, que é a dificuldade que nós  
1060 estamos tendo, já que a gente também participa em conselhos estaduais, e o de comitês federais,  
1061 desses entres do sistema de gestão, adotarem uma conduta parecida, nós não entendemos isso  
1062 como falta de conhecimento ou falta de acesso à tecnologia ou recursos. Nós entendemos isso  
1063 como uma questão política, sabe por que é inadmissível que uma coisa que é feita no nível de  
1064 exemplo do CNRH, seja, é obstruída, em alguns conselhos e outros e comitês em alguns, é por  
1065 falta de conhecimento mesmo.

1066 Então, eu cito o exemplo da dificuldade que nós estamos tendo de acompanhar mesmo membro  
1067 do conselho, citou exemplo do Mato Grosso, o estado que tem obstruído a transparência na  
1068 divulgação das dinâmicas das câmaras técnicas, um exemplo que o conselho dá, e eu sei que  
1069 dá, fundado numa legislação da transparência e do próprio ...

1070 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, eu vou confessar  
1071 que não é simples, viu Clímaco, mesmo a quando a gente está com tudo pronto e o site montado  
1072 com os documentos todos lá disponíveis pode parecer algo simples, mas exige muito esforço e  
1073 eu realmente desconheço as condições de cada conselho estadual de recurso hídrico. Mas o que  
1074 a gente pode fazer, é com relação a essa sua preocupação é até encaminhar orientações para  
1075 todos os conselheiros que isso pode se aplicar, inclusive aos comitês de bacia que porventura  
1076 ainda não tenham algum nível de organização é da prestação de informações, e a gente se  
1077 colocando à disposição. Caso algum interessado queira discutir pontualmente alguma questão  
1078 mais operacional.

1079 Então, a gente pode colocar como esse encaminhamento, a gente vai encaminhar, então um e-  
1080 mail para todos os conselheiros é informando e passando o link de como acessar os documentos  
1081 que agora estão disponíveis no site do CNRH, e colocando a nossa equipe a disposição, caso  
1082 algum conselho ou é comitê de bacia, queira discutir algum ponto mais operacional sobre a  
1083 implementação dessa ferramenta, Ok?

1084 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – Então,  
1085 eu peço que encaminhe para o comitê dos conselhos, é essa mesma correspondência, já que  
1086 todos estão no mesmo sistema e águas vão para o mesmo lugar, então eu gostaria de pedir essas  
1087 considerações.



1088 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Então, encaminhado para  
1089 os conselhos e para os comitês de bacia, também nos colocando à disposição, caso queiram  
1090 conhecer um pouco mais a ferramenta.

1091 É acho que com isso a gente encerra esse item de pauta. Gostaria de agradecer todas as  
1092 contribuições e comentários, para enriquecer esse ponto, é com relação a nossa agenda, eu acho  
1093 que as câmaras técnicas realmente têm um trabalho grande, árdua para fazer, mas está sendo  
1094 muito bem conduzida por cada coordenação.

1095 É voltando então, para o item de pauta, tendo superado essa apresentação prevista no regimento  
1096 interno, eu queria dar início, então uma apresentação sobre o contrato de gestão a os contratos  
1097 de gestão, na verdade, da agência nacional de águas, com as entidades delegatárias, e a  
1098 aplicação dos recursos da cobrança naqueles comitês de rios de domínio da união, no qual a  
1099 cobrança já tenha sido instituída.

1100 Essa apresentação acho que vai ser feita pelo doutor Volney, né isso, Volney, boa tarde.

1101 **SR. VOLNEY ZANARDI (ANA)** – Boa tarde, tudo bem.

1102 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Tudo ótimo. É então,  
1103 a gente vai ter então previsto uma apresentação da agência nacional de águas a ser feita pelo  
1104 Volney e, na sequência, um debate, discussão para quem eventualmente queira fazer alguma  
1105 contribuição ou tirar alguma dúvida sobre o relatório apresentado pela ANA. Por favor, Volney  
1106 está contigo palavra.

1107 **SR. VOLNEY ZANARDI (ANA)** – Tá bom, obrigado Wilson, pela palavra eu queria fazer  
1108 uma saudação a todos os membros aí do conselho, que estão participando na dessa reunião. Eu  
1109 retorno aqui, eu acho que é a terceira vez que eu retorno para fazer uma apresentação sobre os  
1110 contratos de gestão, doutor Humberto, aqui é o nosso superintendente aqui dessas, me designou  
1111 para fazer essa apresentação. E apresentação que eu vou fazer, ela foi é baseada já num na  
1112 primeira versão que a gente, acho que o mês passado já fez na própria CTOC, na Câmara  
1113 Técnica de Outorga e Cobrança.

1114 Queria então, saudar nelas representante das ED's, que estão presentes, doutora Célia do Peixe  
1115 Vivo, doutor Tiago ABA, eu já passei rapidamente o olho por aqui pela lista, tem mais alguém  
1116 aí, por favor, desculpem aí não ter visualizado.

1117 Nossos representantes CBH's, que estão aí, viu o Waldemir, né presidente, Piancó Piranhas  
1118 Açú. O meu mais novo presidente, aí eu queria saudar o João Ricardo Raiser, que é o novo  
1119 presidente do Paranaíba, parabéns, fiquei muito contente com a tua eleição, o ...também PCJ.

1120 Então, assim a ideia é fazer uma apresentação trazendo aí esse processo que a gente faz  
1121 periodicamente, no caso, é anualmente da avaliação dos contratos e trazer sempre algumas  
1122 informações, de pra onde é que a gente está tentando desenvolver esse trabalho, que é um  
1123 trabalho que a gente faz, não só dentro da ANA, na relação com a área de administração e  
1124 finanças, com auditoria com a superintendência de planejamento, com a superintendência de  
1125 implementação. Cada vez mais esse processo está ficando um processo sistêmico na ANA, que  
1126 é muito importante, é antes ele historicamente era muito calcado só nas SAS, como também na  
1127 relação com as ideias dos comitês, meu papel também, que nós temos aí do conselho nacional  
1128 de acompanhar e de fazer sugestões, e abrir para aprimorar esse processo.

1129 Então eu vou colocar aqui uma apresentação, me dá licença, posso começar então com a  
1130 apresentação? Vocês estão conseguindo visualizar, aí? OK!

1131 Então assim, começar é uma temática bem complexa, eu sempre faço uma primeira introdução  
1132 com alguns aspectos mais conceituais e para contextualizar todo mundo. Então, nós temos aí,  
1133 10 comitês de bacia hidrográfica interestaduais, 6 nós temos com cobrança implementada, que  
1134 são aí São Francisco, Verde Grande, Doce, Paraíba do Sul, PCJ, e o Paranaíba, 3 não tem a

1135 cobrança implementada e a gente espera, que esse processo avance, no Paranapanema, no  
1136 Grande. E no Piancó Piranhas Açú.

1137 E nós temos um comitê até a semana passada, nós fizemos uma rodada grande lá é na região  
1138 para retomar a discussão da mobilização, que é o comitê do Parnaíba.

1139 Rapidamente, vamos passar só uma questão, reavivar a questão da legislação, como está na  
1140 legislação essa questão dos contratos de gestão, nós temos uma lei 9433, institui a política  
1141 nacional e cria o sistema de gerenciamento de recursos hídricos.

1142 Nós temos uma lei que é 10881, até porque, não foi instituída ainda as agências de bacia, que  
1143 estão previstas na 9433, então a 1081, ela traz a previsão da parceria entre a ANA e agências  
1144 delegatárias, com anuência do CBH, para execução de funções das agências, para isso, são  
1145 feitas transferências a cobrança, que é feita pela ANA, a única, vamos dizer assim, função que  
1146 não pode ser delegada, as entidades delegatárias, ela se faz a transferência desses recursos para  
1147 entidades legatárias, que tem aí a função de fazer, prestar esses serviços, de secretaria  
1148 executiva, administração financeira dos valores dos valores repassados pela ANA, e o suporte  
1149 na implementação do plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica.

1150 E a ANA, em complemento, a própria 10881, prevê ela tem aí toda uma atribuição de definir  
1151 resoluções e portarias para tratar da avaliação dos contratos, da prestação de contas, gestão  
1152 patrimonial é um mundo, enquadramento despesas, que precisam ser definidos aí para que esse  
1153 processo tenha sustentação.

1154 Rapidamente, nós temos aí os comitês e as agências de bacias, às vezes sem muito importante  
1155 que uma das questões é que preocupava ANA, no início, ter uma clareza, na implementação  
1156 dessas atribuições da 9433, muitas vezes dava muita confusão de comitê querendo desenvolver  
1157 atividade técnica e às vezes a agências delegatárias querendo representar o comitê em reuniões.

1158 Esse processo é um processo que avançou muito, a gente tem hoje é o comitê e a agência, mais  
1159 claramente nos seus papéis, o comitê ele decide e a agência propõe, executa. E lembrando,  
1160 que as agências de água ainda não estão regulamentadas, e que o CNRH, tem feito a delegação  
1161 por prazo determinado, baseado na 10881.

1162 A delegação de competência de funções de agência de água presente das delegacias, a única  
1163 que não pode ser delegada, como já mencionei, é a questão da cobrança. Então, sempre a ANA,  
1164 o comitê deixa propondo os valores, o conselho nacional aprova e começa a arrecadação, ANA  
1165 emite os boletos, arrecadou recursos, isso passa por dentro do orçamento da ANA, esse recurso  
1166 é repassado para a entidade delegatária.

1167 Para finalizar, então nós temos aí 10881, que prevê uma comissão de avaliação, essa comissão  
1168 de avaliação, ela é formada pelos órgãos do governo federal, nós temos uma portaria a 52 que  
1169 define as instituições, que instituí, e fala sobre as atribuições a composições da comissão de  
1170 avaliação. Hoje ela é composta, por representantes da ANA, o Ministério do desenvolvimento  
1171 regional, o Ministério da economia.

1172 E temos também, uma resolução importante que a gente deve estar revendo esse ano que é o  
1173 manual operativo dos programas de trabalho, dos contratos de gestão que ele fala sobre o  
1174 processo de avaliação. Então, tem uma série de aprimoramentos que a gente já fez, e essa  
1175 resolução começa a precisar de atualização.

1176 Essa conversa não começa hoje, ela conversa bastante tempo, a experiência dos contratos de  
1177 gestão, ela não é nova, nós dividimos aí conceitualmente, numa primeira geração que vai até  
1178 2020, que começa com o primeiro contrato lá com o Parnaíba do Sul, que chegou a ter 16 termos  
1179 aditivos, você ter uma ideia. E depois nós temos São Francisco, PCJ, a bacia do Doce, a bacia  
1180 do Parnaíba e Verde Grande.

1181 A última que teve a cobrança instituída foi na bacia do Parnaíba, que o conselho agora teve  
1182 um papel importante nesses últimos anos a com o intuito de garantir, a sustentabilidade, reviu

1183 fez uma revisão aí dos valores, o que tem garantido a sustentabilidade da entidade legatária e  
1184 garantido recursos para investimentos, na implementação das ações do plano, porque se não  
1185 tivermos recursos para investimento, os contratos de gestão começar a perder o seu sentido,  
1186 objetivo do contrato de gestão não é sustentar a legatária, objetivo no contrato de gestão é em  
1187 última, em última instância, a fazer os investimentos da implementação das ações do plano.

1188 Então aqui, com a gente pode ver, é os instrumentos, todos foram até 2020, e 2020 se entrou,  
1189 começou uma outra geração. Essa primeira geração, toda passou por avaliação, todos eles  
1190 foram avaliados aqui, vocês têm todo o histórico de avaliação, tudo está disponível aí no site  
1191 da ANA.

1192 E também uma questão muito importante, todo esse primeiro ciclo, que concluiu até o exercício  
1193 de 2020, está com suas contas aprovadas. A questão de conformidade, checada aí pela área de  
1194 administração e finanças da ANA, pela área de auditoria e foi deliberada aprovado na unidade  
1195 de diretoria colegiada. Isso é muito importante porque isso denota, esse cuidado, esse  
1196 acompanhamento aí de todo o processo dos contratos de gestão.

1197 Essa primeira geração, nós tivemos muitos avanços, eu acho que adiante a gente vai pegando  
1198 alguns pontos, mas também havia muitas críticas aí aos modelos de contrato. O próprio TCU,  
1199 comissão de avaliação, auditoria da ANA, fizeram uma série de críticas durante esse período  
1200 aí, que nós fomos recebendo, fomos avaliando e uma das críticas, por exemplo, era um certo  
1201 desalinhamento que tinha entre o objeto do contrato de gestão que seriam execução daqueles  
1202 serviços. E como isso se refletia no processo de definição dos indicadores, da própria avaliação,  
1203 esses indicadores. Então, esse processo começou, a ser discutido no âmbito da ANA, da  
1204 comissão de avaliação, da comissão de acompanhamento dos contratos de gestão, que é uma  
1205 outra comissão, mais operacional que a gente tem no âmbito da ANA, e gerou um novo modelo.

1206 E junto com esse novo modelo, paralelamente, foi feito todo um processo de revisão dos  
1207 normativos, que vão desde os procedimentos de prestação de contas até questões relacionadas  
1208 a procedimentos de compra, contratação de bens e serviços, a questão de a contratação de  
1209 pessoal, recrutamento de pessoal, enquadramento de despesa. Esse foi uma resolução 29, era  
1210 muito importante, porque ela veio a dar mais clareza e segurança jurídica, as entidades  
1211 delegatárias, aos comitês na utilização dos recursos da cobrança, e deixando mais claro o que  
1212 que é custeio, o que que é investimento. Então, isso tem facilitado esse processo das entidades  
1213 delegatárias, temos aí a resolução 53, que fala sobre ela inova sob o aspecto de os recursos que  
1214 serem reembolsáveis. Até hoje, todas as aplicações de recursos são de uma forma, é não  
1215 reembolsável. Então abre essa janela aí para trazer outros atores, outras instituições para essa  
1216 aplicação dos recursos.

1217 E temos aí uma série de outras, portarias, resoluções que vão tratar desde a questão da gestão  
1218 patrimonial, parece que não é relevante, mas são questões que demandam muito trabalho aí no  
1219 acompanhamento dos contratos de gestão.

1220 O resultado foi um novo modelo de contrato que, a gente coloca e chama atenção para 3  
1221 aspectos; primeiro essas cláusulas contratuais, houve toda uma padronização dessas cláusulas,  
1222 a falta, a referência, os normativos, em vez de ficar repetindo os normativos todos dentro do  
1223 contrato, definiu-se regras para aplicação financeira do recurso, cláusulas de penalidades na  
1224 questão do processo decisório.

1225 Nós tivemos muita dificuldade no processo de rescisão do IBL, então isso são questões que já  
1226 estão previstas nos novos contratos e com certeza vai ser aprimorar, com o tempo.

1227 Também trazemos aí uma ênfase maior nessas condições de aplicação dos recursos da  
1228 cobrança, principalmente com essa referência clara ao plano de aplicação plurianual e a criação  
1229 de um plano orçamentário anual, para aprimorar esse processo de planejamento aí do processo  
1230 da aplicação dos recursos.

1231 E, em todos os contratos, então ele tem as cláusulas contratuais, nós temos 2 anexos, um anexo,  
1232 que é o termo de referência que ele especifica o serviço, esses serviços são os mesmos para  
1233 todos os contratos, então essa questão de secretaria executiva, gestão, gestão dos recursos, o  
1234 apoio técnico e o programa de trabalho, que esse traz, os indicadores e as metas que são, vamos  
1235 dizer assim, balizar o processo de avaliação.

1236 Então, com isso, nós chegamos aqui nos contratos que estão em vigor, esse ciclo de contrato  
1237 começou em 2021, então essa avaliação que nós estamos trazendo aí, a primeira avaliação que  
1238 nós fazemos dentro desse novo modelo e nós temos aí um ciclo de 5 anos, que nós temos todos  
1239 os instrumentos até 2025, com a exceção do Verde Grande, que apesar de ser nós temos feito  
1240 uma adequação do contrato antigo, que ainda é de 2017 ao novo modelo, como existe ainda  
1241 uma questão de sustentabilidade financeira, que está em debate, que deve chegar a esse ano  
1242 ainda ao conselho nacional.

1243 Sobre a viabilidade desse contrato de gestão, a vigência do instrumento do contrato até 2023,  
1244 embora a vigência da delegação deixa até 2026.

1245 Discussão de nova delegação, a gente tem ano que vem, Paranaíba é a primeira aí que vai  
1246 precisar passar para um debate, processo de debate dentro do comitê Paranaíba a indicação da  
1247 entidade delegatária, se for ABA, ela deve ver com o conselho nacional e o conselho nacional  
1248 deve deliberar sobre essa delegação. E aí, automaticamente o contrato ele continua vigente, se  
1249 não há necessidade de fazer um outro processo de rescisão e de transição para uma nova  
1250 entidade delegatária, que nem nós fizemos no caso do IBIO, para G12.

1251 Bom, os indicadores, estou trazendo para vocês aqui um pouco esse detalhamento, porque é  
1252 justamente, eles vêm nessa lógica aí de atender uma série de demandas do TCU, da comissão  
1253 de acompanhamento de contratos, da própria auditoria da ANA, procurando deixar de trazer  
1254 indicadores de caráter mais administrativo, verificar se por exemplo, se o regimento interno do  
1255 comitê está na página da internet, isso eram questões que no modelo anterior não avaliadas.

1256 Hoje isso já está dentro dos serviços que estão definidos dentro do contrato e a ideia é  
1257 justamente trabalhar com uma perspectiva de indicadores que tragam, uma visão mais direta  
1258 do que está sendo realizado, das ações que as entidades delegatárias da qualidade, do trabalho,  
1259 da qualidade delegatária está prestando pro comitê, para o comitê de bacía, um exemplo é,  
1260 antigamente a gente fazia uma consulta ao comitê, é fazer uma pesquisa, perguntando se  
1261 gostava, se o trabalho está bem feito, e criava uma série de dificuldades.

1262 Hoje nós temos critérios mais objetivos, como se os indicadores 1 e 2 aí, que tratam aí da  
1263 capacidade de planejamento, da entidade delegatária e do comitê que esse trabalho também  
1264 tem que ser de uma forma articulada entre a entidade comitê do planejamento, das reuniões,  
1265 das plenárias.

1266 Então, essa capacidade de planejamento da agenda, então todo ano é aprovada uma agenda  
1267 anual de atividades, e se acompanha depois se essa agenda foi executada ou não. E a mesma  
1268 coisa é uma série de demandas comitê faz para a entidade delegatárias se essas demandas foram  
1269 atendidas ou não, são critérios bem objetivos. Esses são os indicadores 1 e 2, que são eles  
1270 procuram medir essas ações de apoio ao comitê de bacía hidrográfica, que no fundo, é o que a  
1271 gente chama de secretaria executiva, e a gente tem esses 2 indicadores, um que avalia a  
1272 capacidade de planejamento e o outro nível das entidades delegatárias, os 2 são peso um.

1273 Vocês veem aí a performance das entidades legatárias de uma forma geral, ela foi um indicador  
1274 muito boa quero dizer, foi muito próximo, até porque nós prevemos aí um vamos dizer assim,  
1275 o intervalo de 90 a 110% quem estiver entre nesse intervalo de 90 a 110% tem uma nota  
1276 máxima, porque também ninguém tem que ter bola de Cristal.

1277 Tem que ter um bom planejamento e a gente acha que uma margem de 10% foi que a gente  
1278 desenvolveu aí, com as entidades delegatárias, e vamos dizer assim, ajustou o módulo para  
1279 esse indicador.

1280 O indicador 2, que é o atendimento das entidades delegatárias... no indicador 2, onde a gente  
1281 tem aí, o nível do entendimento delegatárias, a gente vê que houve uma oscilação um  
1282 pouquinho maior. Onde a gente tinha uma meta de nós tivemos, aí é, as metas foram  
1283 diferenciadas, quem define essas metas é o comitê de bacia hidrográfica, ele que aprova. E  
1284 tivemos até as metas foram atingidas, na sua totalidade...

1285 OPA, conseguiram ouvir a parte anterior, deixa eu ver. Então assim, gente o indicador 1 e  
1286 indicador, então o indicador 1 é o indicador não tivemos problema. As metas foram atingidas  
1287 de uma forma geral, essas metas anualmente elas estão evoluindo. O indicado1, indicador 2,  
1288 vão começar a ser mais exigentes.

1289 No indicador 3, nós fizemos um exercício que é de começar a construir indicadores de avanço  
1290 de execução física, que era todo mundo sabe na hora que acompanhar é contratos e criar  
1291 indicadores de execução física, a complexidade e a dificuldade, que é. Então, nós criamos um  
1292 primeiro, indicador justamente para ir desenvolvendo esse trabalho, há várias mãos com o  
1293 comitê, com as entidades delegatária e que ele mede, é o avanço do planejamento de  
1294 determinadas ações do comitê prioriza para monitoramento. Ele monta uma matriz e nós temos  
1295 aí em 2022, 2023, 24 e 25, nós vamos ver, vamos medir aí se esse planejamento vai ser  
1296 atendido, nessa evolução do avanço físico, vai ser realizado, vai ser igual ao percentual do  
1297 avanço físico previsto. Tem sido muito interessante, participei de vários debates, aí num dos  
1298 comitês, na hora de aprovar essa matriz e ajudou muito essa compreensão sobre o processo de  
1299 planejamento, as questões relacionadas do PAPI. Esse indicador tem sido uma experiência  
1300 interessante, ele é um peso um, mas é, vamos dizer assim, um ensaio que a gente traz, talvez  
1301 um novo ciclo comece em 2025, a gente tenha mais indicadores de avanço físico.

1302 E, então, essa é mais ou menos a ideia com a ação A, B e C, você tem o previsto, e o realizado  
1303 em verde e a ideia é, você vai a partir desse ano, agora que em 2021 a questão era montar a  
1304 matriz, em 2022 nós vamos ver como é que esses indicadores aí vão acompanhar o processo  
1305 de execução, aí dessas ações. E todos foram montadas as matrizes, então todos foram,  
1306 atenderem aí esse indicador.

1307 No caso do indicador 45, a ideia é mais medir a execução, e aí, assim como a gente não tem  
1308 como medir a execução é muito difícil medir com avanço físico, nós vamos ter que voltar,  
1309 aquele modelo que a gente sempre utilizou, que era o modelo de medir desembolso. A gente  
1310 tem algumas evoluções nesses processos que uma delas é que a gente está medindo um dos  
1311 indicadores, ele mede o desembolso em ações finalísticas que é diferente você trabalhar  
1312 gastando recursos para a reunião e gastando recurso numa atividade finalística.

1313 São 2, se tem 2 significados, 2 são importantes, mas o que é beneficia o usuário de uma análise  
1314 é se eu estou tendo dinheiro que está sendo aplicado nas minhas ações finalísticas e aí nós  
1315 temos, uma série de categorias, 3 categorias de ações finalísticas que são passíveis de aplicação  
1316 de recursos.

1317 E esse processo aí que procura medir se nível e uma questão importante também é que nós não  
1318 trabalhamos mais sobre o repasse anual. Historicamente, os indicadores eram baseados em  
1319 repasse anual, mas o valor disponível no período que tem em caixa. Então, todos os indicadores  
1320 esses indicadores, eles são relativos a disponibilidade de recursos em caixa, então se existe  
1321 mais recursos em caixa, a meta, a mesma meta significa que você está desembolsando mais  
1322 que o outro que tem menos recurso em caixa. E, a ideia, o que que é começar a atacar aquela  
1323 questão que volta e meia aparece, que a gente sabe que é importante, que é o do saldo de não  
1324 aplicar dos recursos, que eu vou depois tratar um pouquinho mais desse processo e o valor  
1325 total.

1326 Então, nós temos esses indicadores, o 4 e 5, quanto mais, melhor né. Quanto mais desembolsar  
1327 melhor e de uma certa forma, há tanto a AGEVAC, como o Paraíba do Sul, Verde Grande, São  
1328 Francisco, PCJ e o Rio Doce atingiram essas metas. Quem teve dificuldade, principalmente  
1329 que começou esse processo agora de maior arrecadação a partir de 2000 e 21, foi a ABA.

1330 A ABA, teve uma performance que não foi é satisfatório a questão da aplicação dos recursos.  
1331 Então vocês vêm aqui, o que estava o resultado em relação à meta, existe uma relação grande,  
1332 bem, tá bem alinhado e esse processo é um processo que nós notificamos o comitê, notificamos  
1333 a ABA, e tem um plano de recuperação para isso. Depois, eu vou chamar um pouco mais  
1334 adiante, atenção desse processo, mas o que a gente vê é que esses indicadores eles começam a  
1335 ter um certo grau de significância, vamos dizer assim, para orientar o nosso processo de  
1336 monitoramento de tomada de decisão.

1337 E por fim, nós temos 2 outros indicadores o 6, e 7 de eficiência, um de excelência. Um deles é  
1338 muito, é, a gente também está testando que é esse é o indicador 6, que ele procura dimensionar  
1339 o custo operacional das entidades delegatárias, e induzir a redução da pulverização das ações  
1340 finalistas, quê que ele é, ele faz uma relação com custeio em relação ao que foi gasto em custeio,  
1341 porque a gente sabe que tem uma limitação de 7,5% pela 9433, em relação ao valor  
1342 desembolsado no período.

1343 Então, ele faz uma relação entre cada real que eu desembolsei, quanto saiu o meu custei, né?  
1344 Porque muitas vezes você fica dentro dos 7,5%, só que você é investe pouco, e tem um custeio  
1345 relativamente alto, você fica dentro do desses 7,5%, mas o custeio relativo é mais alto e você  
1346 está o que está usando custei de um recurso, né, que você vai ter que melhorar a sua  
1347 performance, a sua eficiência do gasto, para poder atender o que a legislação prevê de 7,5%.

1348 Então esse é uma questão importante, isso se relaciona muito não só a capacidade da  
1349 delegatária, mas também a definição da carteira dos projetos. Existem projetos que tem custeio  
1350 altíssimo e demanda enorme articulação institucional, e aí tem que haver uma composição de  
1351 carteira que seja compatível, um dos problemas aí que a gente teve no e IBIL, é que a gente  
1352 identificou um desalinhamento entre o curto e o médio, longo prazo. Entre o gasto de custeio  
1353 e o desembolso, e esse processo foi um processo que começou a penalizar depois a execução  
1354 do contrato.

1355 Então esse aqui, é um indicador importante, que traz essa visão aí de eficiência, para a entidade  
1356 delegatária e o último é um de excelência, que tem relação com o atendimento das  
1357 recomendações da auditoria, que tem feito um trabalho muito interessante de acompanhamento  
1358 e muito extenso, até de acompanhamento da conformidade dos procedimentos das entidades  
1359 delegatários e tem incorporado os processos de gerenciamento de risco, de integridade e de  
1360 governança nos contratos de gestão. Então, isso nos traz aí uma outra dimensão de avaliação  
1361 dos contratos que é muito importante.

1362 A performance das entidades delegatárias a gente vê em relação à questão do custeio, todos  
1363 eles atenderam, a meta com exceção da ABA, que extrapolou.

1364 A ABA, justamente por ter tido problema de execução, financeira manteve um custeio normal,  
1365 mas como executou pouco, deu uma relação, custeio desembolso muito alto. Então, essa aqui  
1366 quanto menor melhor, nesse indicador.

1367 Isso aqui é importante, porque isso aqui nos ajuda a ver tanto o lado da capacidade operacional  
1368 da entidade delegatária, como também a olhar para nossa carteira de projetos e a complexidade  
1369 da carteira de projetos, que um caso como da ABA, que é recente esse processo de transição  
1370 de uma secretaria executiva com uma entidade delegatária, e estrito senso aí, com toda essa  
1371 complexidade de implementação das ações do plano, esse processo demanda uma montagem  
1372 de uma carteira de projetos.

1373 E essa montagem de uma carteira de projetos você não faz 1 ano, essa montagem de carteira  
1374 de projetos e a gente vê a experiência da Agevap, do PCJ, do São Francisco. Ela é montada  
1375 longo de 5 a 10 anos no mínimo.

1376 Então, esse processo, ele não pode subestimar a complexidade e a dificuldade. Agora nós temos  
1377 que ter capacidade operacional e, principalmente agora com a resolução 29, que facilita esse  
1378 processo de enquadramento, de contratações finalísticas no 92,5, temos que fazer isso  
1379 funcionando.

1380 Então, eu acho que são exemplos aí de como a gente tá tentando avançar nesses indicadores  
1381 dos contratos, porque na realidade esses indicadores eles nos dão uma ideia de como esse  
1382 processo do contrato está sendo ingerido, agora nós não estamos tratando aqui de resultados,  
1383 depois eu vou falar um pouco mais de resultados de efetividade, que eu acho que é um outro  
1384 desafio, e aí a gente precisa ouvir muito o conselho nacional também sobre essa discussão de  
1385 efetividade.

1386 É, o resultado final foi esse, nós tivemos aí a Peixe Vivo com 9.6, no Verde Grande, a Agevap,  
1387 a Paraíba do Sul 9.9, 9.6 Peixe Vivo no São Francisco, nós tivemos aqui a PCJ 9.3, a Doce  
1388 com AG Doce tirou 10, conseguiu atender tudo e a ABHA, ficou com uma nota 4.9. Só que a  
1389 gente se preocupa muito porque, é o contrato tem uma cláusula que prevê que 2 anos abaixo  
1390 de 6, é está previsto a suspensão do contrato. Então, esse por isso que foi notificada a ABHA,  
1391 e o próprio comitê da necessidade de um plano de recuperação que foi apresentado e que seja  
1392 efetivado, para que a gente volte a um padrão compatível aí uma boa execução do contrato de  
1393 gestão. Então, esse aqui foi o esse panorama geral da avaliação.

1394 Agora eu vou falar um pouquinho, mas tem algumas provocações aqui, sobre a arrecadação,  
1395 repasse, planejamento e aplicação dos recursos da cobrança. Aqui, esse gráfico que ele é muito  
1396 interessante quando a gente olha aqui, a gente vê com desde 2003, como é que está evoluindo  
1397 aí o boletado, que aquilo que a gente manda, a cobrança no sentido mais amplo. O que foi  
1398 arrecadar, quer dizer, então entre o boletado arrecadado tem uma diferença que a  
1399 inadimplência, é e a gente tem visto que a inadimplência, ela nos últimos anos tem sido na hora  
1400 de 10% também interessante, não tem tido grande inadimplência, não há uma grande  
1401 resistência.

1402 O que foi repassado, isso aqui depende da ANA, ter orçamento, de uma forma geral, nós temos  
1403 tido orçamento, que tem nos atrapalhado as vezes são algumas questões, como a gente teve no  
1404 IBIL, que houve problemas de que não tinha como fazer o repasse anual e a gente perdia o  
1405 orçamento porque o contrato, estava congelado. Então, a gente teve ficar com recursos e isso  
1406 gerou aí um certo acúmulo de recursos durante o período, depois foi repassado, tem aí no  
1407 residual que a gente está tentando passar esse ano e o desembolsado.

1408 O interessante de ver, é que o desembolsado o ano passado chegou a 93 milhões, foi o maior  
1409 nível de desembolso que a gente teve até hoje. Nós tivemos um desembolso de 93, e uma  
1410 arrecadação da ordem de 102 milhões.

1411 Então assim, esses números aqui eu acho importante vocês verem que nos passam anos aqui  
1412 2010 a 2017, praticamente uma faixa de 60 milhões por ano, a partir de uma decisão do  
1413 conselho nacional, e aí e de um debate que a ANA, ajudou a provocar, junto com as entidades  
1414 delegatárias do comitê nós, nos últimos anos, tivemos uma evolução. E isso tem sido muito  
1415 importante, porque isso aqui são os repasses financeiros que a ANA, fazia da fonte 183 para  
1416 apoiar as entidades delegatárias. Nós chegamos a ter quase 3 milhões e meio, por ano de  
1417 repasse, para poder sustentar esse sistema.

1418 E vocês veem que a partir daqui isso cai drasticamente, nós temos hoje algo abaixo de 500 mil  
1419 de repasse, o ano passado 2021, nós tivemos que fazer um repasse para o Paranaíba, que ainda  
1420 não tinha começado a arrecadar os novos valores, então houve um repasse da ordem de 300  
1421 mil a 400 mil reais.

1422 E esse ano nós vamos ter um repasse em 2021, também na ordem de menos de 500 mil para o  
1423 Verde Grande, que esse é uma discussão maior, que é a questão da sustentabilidade.

1424 Todas as delegatárias hoje, nas suas bacias, com exceção do Verde Grande, tem  
1425 sustentabilidade financeira. Então, esse aqui eu acho que é um grande... isso dá autonomia  
1426 realmente para os comitês tocarem a sua política no âmbito das bacias hidrográficas, fazerem  
1427 as suas implementações nos seus planos, independente de recursos adicionais dotados pelo  
1428 governo. Eu acho que esse gráfico aqui ele mostra aí o sucesso dessa estratégia... Nós temos as  
1429 delegatárias, e nós temos dinheiro para investimento, que é o outro lado agora, que eu vou  
1430 comentar. Aqui, vocês veem...

1431 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Queria só te alertar  
1432 para o tempo. Pra você já ir passando, tá ok?

1433 **SR. VOLNEY ZANARDI (ANA)** – É, eu vou já concluindo, é rápido, a parte mais difícil era  
1434 outra, é essa aqui é mais tranquila.

1435 É aqui para vocês terem uma ideia, eu tenho mostrado esse gráfico periodicamente, nós temos  
1436 aqui o repasse, desembolsos, saldo. Vocês vêm como repasses, com os rendimentos, tem  
1437 aumentado, o desembolso tem aumentado e esse saldo ele tem aumentado, ele tem mantido  
1438 mais ou menos, vamos dizer assim, estável.

1439 Nós tivemos agora justamente esse desalinhamento aí que a gente teve com e IBIL, e com  
1440 Paranaíba, que durante um tempo também ficou com o contrato suspenso porque não tinha  
1441 sustentabilidade, isso prejudicou um pouco o planejamento.

1442 Então assim, houve um leve aumento aqui do desembolso, e desalinhou esse tempo, nós  
1443 tivemos o repasse agora com a mudança da entidade delegatária no Doce, recursos que nós  
1444 tínhamos no IBIL, voltaram.

1445 Então, nós tivemos que achar o orçamento de novo para fazer esse repasse e esse processo aqui,  
1446 a gente espera que a partir do ano que vem esteja mais estabilizado.

1447 Própria questão da Sabesp, que houve uma discussão sobre o valor da cobrança, ficou durante  
1448 3, 4 anos, sem repassar o recurso, nós tivemos um acordo e vai ter agora um repasse de 20  
1449 milhões pro PCJ, que deve entrar logo e que isso também, essas intercorrências aí, no fluxo de  
1450 recursos, nos atrapalham, no processo de planejamento e isso impacta um pouco essa questão  
1451 da utilização do desembolso dos recursos.

1452 Mas o foco dos novos indicadores, principalmente os 4 e 5, é justamente trabalhar a redução  
1453 desse salto. É muito da discussão do plano plurianual que a gente está tentando fazer agora,  
1454 que nós estamos estabelecendo metas, que são articuladas com a disponibilidade de recursos  
1455 para os próximos 5 anos.

1456 E a ideia, o importante é ver se verdinho aqui, a gente está trabalhando para que esse verdinho  
1457 chegue em 2025, entre 1 e 2 arrecadações de salto do sistema, seria chegar em torno de uns  
1458 200 milhões de salto, porque eu não posso acabar com todo o dinheiro, até porque, como é que  
1459 eu vou terminar com o dinheiro pro ano que vem sem ter arrecadado, até porque a arrecadação  
1460 só começa em maio, junho do ano subsequente. Então, sempre tem que ter um saldo, e esse  
1461 saldo é determinado pelo comitê também. Isso é uma é um processo agora de modulação, que  
1462 a gente vai começar acompanhar mais de perto essa relação da execução do PAPI, como que  
1463 isso vai ser monitorado, e tem elementos interessantes para todos aí, que eu acho, todo mundo  
1464 vai poder acompanhar, a gente está tomando algumas iniciativas que vai facilitar o  
1465 acompanhamento dessa aplicação dos recursos.

1466 Primeiro, a geração de contratos teve uma transferência de 779 milhões, houve um desembolso  
1467 de 645, e houve um saldo de 250. Uma boa parte desses saltos são rendimentos, que foram  
1468 recursos não aplicados, principalmente naquela fase inicial lá até 2012, por aí que tinha, antes  
1469 dos termos suplementado, primeiro modelo de pacto, e havia também uma taxa maior, de



1470 remuneração das aplicações financeiras, a segunda geração de contratos, essa aqui que nós  
1471 estamos trabalhando em 2021 a 2025, a gente está trabalhando com 850 milhões de recursos,  
1472 até 850 milhões de recursos, e esses recursos então são fruto desse acompanhamento aí que a  
1473 vou falar um pouquinho agora por diante, mas para diante da aplicação.

1474 Um medo nosso sempre é evitar o desalinhamento entre arrecadação e o orçamento federal até  
1475 agora, não tem tido nada, a gente tem de forma geral conseguido repassar tudo o que tem  
1476 entrado, mas é uma grande preocupação, viu Wilson? E aí essa questão de porque toda a nossa,  
1477 legitimidade nesse processo vem da nossa capacidade de ter capacidade orçamentária para  
1478 repassar aquilo que arrecadar.

1479 Então é a ANA, tem tido feito todos os anos esforços junto ao Congresso Nacional, com apoio  
1480 do MDR, para viabilizar o orçamento compatível com os repasses. Esse ano a LOA deu 170  
1481 milhões, quase até porque previa já essa questão dos repasses. Aí que a gente deveria fazer  
1482 para o IBIO.

1483 E tem também alguma coisa do Paranaíba, e tem mais algum outro que eu não me lembro qual  
1484 é do Doce, isso do doce não é IBIO, mais é do Doce.

1485 Exemplos de ações realizadas, eu vou passar rápido aqui, só que eu já passei alguns no ano  
1486 passado. Tem uma lista enorme, eu acho que uma das questões importantes aí, o Wilson é,  
1487 mais adiante trazer as entidades delegatárias do comitê para falar sobre a execução, que eles  
1488 têm mais propriedade do que nós para falar sobre a realidade da bacia, sobre a estratégia.

1489 Eu acho que isso é um debate importante para a gente ver principalmente a questão de como  
1490 essas políticas se relacionam. O próprio de uma forma geral, no governo, a gente sabe que tem  
1491 a presença de todos dentro do comitê, mas trazer isso até para alimentar daqui a pouco a própria  
1492 agenda do conselho nacional.

1493 Existem questões que, acho que precisam de aprimoramento, a gente tem que ter alguma leitura  
1494 e suas prioridades, desafios para fazer esse modelo que tem andado e tem feito avanços, mas  
1495 que precisa melhorar muito ainda para chegar aonde a gente quer que chegue.

1496 Na questão do PAC, rapidamente aqui a gente criou toda uma metodologia de impacto que é  
1497 justamente para possibilitar esse acompanhamento da execução do plano, entre outras coisas,  
1498 porque o PAPI, o que que é? São aquelas são ações do plano que o comitê aloca recursos da  
1499 cobrança para ser executado. Então, as todas as ações do PAPI, são ações que estão no plano  
1500 de uma certa, não tem como não ser isso, que a 9433, prevê que a gente tem que ter autorização  
1501 do comitê para utilizar o recurso, tem esse plano de aplicação.

1502 Então é esse PAPI, ele tem, a gente tem trabalhado junto com as ED, e o comitês nessa  
1503 formatação e estamos criando, tem essas finalidades da gestão de recursos hídricos, agenda  
1504 setorial, apoio, que trazem as ações finalísticas e o item 4, que é a manutenção do comitê, e da  
1505 entidade delegatária, que é o 7,5%.

1506 Então está claramente hoje dividido em todo o planejamento e aí fica muito mais fácil de  
1507 acompanhar e ainda temos indicadores no contrato pra não deixar esse processo perder  
1508 governabilidade.

1509 E aqui, quem quiser acompanhar a execução dos contratos, nós temos aqui o todos os links  
1510 aqui, porque tem muita coisa interessante que as entidades delegatária do comitê, estão  
1511 desenvolvendo.

1512 Tem aqui o eu só aproveitei para trazer aqui a questão do relatório de gestão do relatório de  
1513 avaliação, que esses documentos, eles já estão disponíveis no site da ANA, mas aqui para  
1514 facilitar o acesso de vocês.

1515 Mas nós temos aqui, o link para os sistemas de informação que as entidades delegatárias estão  
1516 estruturando e todos esses sistemas, eles estão se estruturando em cima desse modelo que eu  
1517 apresentei, ele para vocês.

1518 Então, fica fácil de entender e de comparar até entre bacias, se a gente quiser.

1519 A no Doce, como Doce ainda, ele é recente, ali o contrato, estão aí na estruturando o PAPI  
1520 online, a Agevap, já tem na bacia do Paraíba. Temos aqui na bacia do PCJ, também a gente  
1521 não tem... Depois até o André, não eu se Cesar tá por aí, nós não temos um sistema online,  
1522 mas eu tenho lá toda a parte registrada em relatórios. O Paranaíba também está com PAPI em  
1523 construção e a Peixe Vivo, tanto no Verde Grande como São Francisco, tem já um até um  
1524 Power bi, está muito interessante de acompanhar que vocês têm aqui o exemplo do PCJ, vocês  
1525 têm aqui o exemplo do Paraíba do Sul, você tem aqui os recursos totais comprometidos, o que  
1526 que está executado. Aqui tem aquela estruturação, de gestão de agenda setorial. Então, tudo  
1527 isso aqui está organizado, vocês podem consultar.

1528 O POA, aqui eu tenho o por 2021 do São Francisco, vocês veem aqui o que foi planejado, o  
1529 que foi executado, são 146 ações, então é um mundo de ação. É interessante ver esse processo  
1530 e registrando esse processo, como é que ele pode desenvolver e como é que ele pode ser daqui  
1531 a pouco mais eficiente efetivo. Então, esse uma grande experiência, parabéns aí a Peixe Vivo  
1532 ao São Francisco, por ter estruturado esse Power bi, recomendo a todos que entre no site e  
1533 acompanhe.

1534 São questões, são ferramentas, que são sendo construídas. Então, eu acho que é muito bom  
1535 fazer o debate sobre elas, mas elas já auxiliam bastante o processo de acompanhamento de  
1536 tomada de decisão.

1537 Mesma coisa do Verde Grande, chama atenção Verde Grande, só que a quantidade de recursos  
1538 que a gente tem, um recurso muito pequeno. E que isso gera investimentos baixíssimos e que  
1539 a gente às vezes fica vendo, né? A gente tem que avançar nesse processo para justificar um  
1540 contrato de gestão, porque sem execução, é difícil ter um contrato de gestão, aí temos só uma  
1541 secretaria executiva do comitê.

1542 Comentários finais, boa performance das entidades delegatárias em 2021, com exceção da  
1543 ABHA, que apresentou um plano de recuperação desempenho. O novo modelo é atendendo a  
1544 recomendações do TCU, da comissão de avaliação, de autoria interna, estamos implementados,  
1545 foi o primeiro ciclo de avaliação que a gente teve em 2021.

1546 O novo PAPI, que acho que esse é o grande avanço, e a gente está no nucleando, tanta área de  
1547 planejamento, como na área de implementação da ANA, no acompanhamento.

1548 O foco agora é de sair um pouco dessa burocracia e entrar um pouco mais nessa questão da  
1549 execução, dos resultados. A questão do arcabouço normativo para dar segurança jurídica para  
1550 as entidades delegatária e seus contratos de gestão. E uma modificação que a gente está fazendo  
1551 agora na resolução 15, deve fazer esse ano onde a gente está colocando um anexo lá que vai  
1552 trazer mais foco pra essa questão dos resultados advindos da aplicação dos recursos. Então, a  
1553 gente está elaborando, amanhã mesmo nós teremos reunião com todas as entidades  
1554 delegatárias, para aprovar esse novo modelo aí pra colocar na resolução 15, e também atender  
1555 toda essa questão aí das normativas de regulamentação, aí que a gente tem que de impacto  
1556 regulatório.

1557 Então, tem que fazer esse debate público, a gente está fazendo e por fim, aí o monitoramento,  
1558 a avaliação dos novos contratos com foco em resultados que a gente quer cada vez mais  
1559 deslocar para esse processo. E aí eu acho, Wilson, que o conselho pode ajudar um pouco a  
1560 gente a construir alguma coisa dentro dessa linha, ok! Gente, muito obrigado aí pela atenção,  
1561 desculpe-me se eu estendi um pouco.

1562 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Quase impossível,  
1563 conseguir então pouco tempo, consolidar a análise de 6 contratos, de gestão. Mas você fez  
1564 muito bem, acho que ficou muito clara sua apresentação, Volney.

1565 E, aí eu queria, já na sequência, abri a inscrição para comentários, perguntas é sobre esse tema.

1566 Primeiro escrito é o Clímaco. Por favor, Clímaco. Eu queria pedir pra gente agora seguir um  
1567 tempo rigoroso que acho que todos estão ansiosos para discutir o próximo item de pauta  
1568 também, que é o marco hídrico. Então, vamos lá, por favor, Clímaco.

1569 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – É, eu  
1570 queria cumprimentar o Wolney, pela apresentação. Ela foi sim, uma síntese bem competente  
1571 da realidade com as agências. Eu queria perguntar, Wolney, como é que se estabelece a política  
1572 de salários das agências, como é isso é definido, e como é que isso é tramitado? A outra  
1573 pergunta é sobre esses projetos, esses programas de apoio que a ANA, faz tipo pro gestão, esses  
1574 repasses que acontecem são no sentido de incentivar e melhorar a eficácia do sistema na ponta,  
1575 se isso entra, se isso passa pela bacia, pela agência, quando o comitê tem agência, ou tem outra  
1576 solução e isso entra em qual orçamento, em qual rubrica? Basicamente, são essas duas questões  
1577 e quando esse recurso ele sobra, o quando ele não é aplicado, e eu estou falando desses projetos  
1578 de programa de apoio, como ele é tratado nessa dinâmica de gestão que a ANA, faz ao longo  
1579 de recursos.

1580 **SR. VOLNEY ZANARDI (ANA)** – Vamos lá Clímaco, obrigado pela pergunta. A primeira  
1581 coisa, eu acho que tá dando retorno... aí em algum telefone, o microfone ligado...

1582 A primeira coisa, a questão de política de salário das ED's, é das ED's, o que a ANA define é  
1583 uma quantidade de recursos que pode ser apropriado do contrato de gestão. Então, no âmbito  
1584 contrato de gestão, existe uma limitação, ali é de apropriação de recursos, salário que quiser  
1585 dar para qualquer funcionário da ED, quem define é a entidade delegatária.

1586 Então, a gente tá até agora discutindo internamente na ANA, justamente essa questão do valor  
1587 de apropriação, que vai se reajustar, até porque faz mais de 2 ou 3 anos que não se reajusta esse  
1588 valor, e isso pode inviabilizar até os contratos, porque a gente começa a ter uma independência  
1589 dos contratos em relação a essa disponibilidade.

1590 Agora, a ANA, não define é o salário, porque às ED's, tem vários contratos, elas podem fazer  
1591 um rateio desse salário em função da própria aplicação desse funcionário, como é que distribui  
1592 as horas pessoas que estão disponíveis em função dos contratos.

1593 Então, isso é está previsto nas próprias resoluções, isso é uma questão das entidades delegatária  
1594 o salário, o que nós prevemos é um limite de apropriação no âmbito do contrato de gestão.

1595 Em relação ao pro-gestão, é mais especificamente quer dizer pro-gestão, ele é uma doação, um  
1596 programa de metas é uma doação que se passa para os estados um valor em função do  
1597 atendimento das metas. E vamos dizer assim, de forma geral, nós temos hoje, pelo que eu  
1598 peguei os dados do pro-gestão, em torno de 70% que foi repassado foi aplicado. Acho que é  
1599 mais ou menos esse processo, essa questão da aplicação dos recursos, ele é esse recurso é dos  
1600 estados, que cabe aos órgãos gestores fazer aplicação e o planejamento da aplicação dos  
1601 recursos, é responsabilidade dos órgãos estaduais, aí no caso do pró-gestão.

1602 Eu não sei se era essa pergunta, porque não há residual, a ANA, quando atinge a meta se atender  
1603 os e 80% da meta, recebe 80% do recurso. E aí, é esse recurso é repassado pro órgão estadual.  
1604 O órgão estadual é que faz a aplicação dos recursos.

1605 **SR. JOÃO CLÍMACO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – E quando eles não  
1606 conseguem aplicar ele é devolvido, quando não consegue aplicar, é devolvido esse valor?

1607 **SR. VOLNEY ZANARDI (ANA)** – Não, é uma doação. Esse recurso é deles, e existem metas  
1608 no próprio contrato, que permite que penaliza uma performance é inadequada de aplicação dos  
1609 recursos. Existem critérios também para isso.

1610 E nós estamos trabalhando agora, deve começar uma discussão, pro-gestão já teve o primeiro  
1611 ciclo já está encerrando o segundo ciclo, e a gente deve estar reabrindo aí uma discussão, agora  
1612 em julho, ainda com os comitês sobre como vai ser o terceiro ciclo, que a diretoria da ANA,  
1613 recentemente autorizou aí a gente continuidade desse debate, como as entidades.

1614 Então, a gente deve retomar em julho, agora esse debate como vai ser essa formatação do  
1615 terceiro ciclo desses estados que estão encerrando agora.

1616 **SR. JOÃO CLÍMACO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – Qual o valor  
1617 médio do salário dos diretores de agência?

1618 **SR. VOLNEY ZANARDI (ANA)** – Eu não sei, eu sei que pode apropriar do contrato hoje até  
1619 15 mil, que é o equivalente a um superintendente da ANA, pode apropriar, isso não quer dizer  
1620 que seja o salário, o que pode apropriar do contrato é isso.

1621 A nossa preocupação é de manter o contrato com um equilíbrio financeiro no custeio, por isso  
1622 que a gente limita essa apropriação, e isso está sendo revisto, porque também eu tenho que ter  
1623 funcionários competentes, capacitados.

1624 Agora, esse processo da definição do salário, nós não sabemos. Nós sabemos o quanto é  
1625 apropriado do nosso contrato o limite é 15 mil para dirigente, e para técnico em torno de 8 ou  
1626 9 mil, alguma coisa assim.

1627 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok! Que é definido  
1628 teto, em outras palavras...

1629 **SR. VOLNEY (ANA)** – Teto de apropriação do contrato, salário...

1630 **SR. JOÃO CLÍMACO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – Muito obrigado.

1631 **SR. VOLNEY (ANA)** – Por nada a disposição.

1632 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Doutor Wanderley, por  
1633 favor! Boa tarde.

1634 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP) -**  
1635 Boa tarde, Wilson. Boa tarde, Wolney. Primeiro, parabenizar aí pela apresentação e pelo  
1636 trabalho, acho que estamos avançando, fico muito feliz. A transparência e lembrando que nós  
1637 temos que prestar contas à sociedade mesmo, nós estamos aqui para trabalhar para a sociedade.  
1638 Volney, se você me permite, você citou a Sabesp, eu como representante dos prestadores de  
1639 serviço, para deixar claro para os outros colegas conselheiros, não é que a Sabesp não estava  
1640 pagando. Sabesp estava pagando o que entendia devido, e foi judicializada a ação, e agora entrou  
1641 num acordo e a Sabesp, está pagando. O jeito foi falado da impressão que é Sabesp, estava  
1642 inadimplente, Sabesp não estava inadimplente.

1643 Estou falando isso representando os prestadores de serviços. Volney, deve saber disso com  
1644 certeza, claro, mas é que passa uma impressão de que as companhias de saneamento não estão  
1645 pagando. Pelo menos Sabesp, eu acompanhei esse processo de perto isso tudo que eu estou  
1646 falando é uma coisa muito pequena, perto da grandiosidade da sua apresentação, Volney é só  
1647 queria pontuar isso daí que não existe inadimplência.

1648 **SR. VOLNEY ZANNARDI (ANA)** – Desculpa, se eu dei a entender isso, não de maneira  
1649 nenhuma. O que eu tentei deixar claro, é que houve uma disputa que foi jurídica e legítima.

1650 E que se chegou agora a um acordo, é e que a Sabesp de uma maneira muito compreensiva até  
1651 repassou o que não tem, vamos dizer assim como é que se diz o no que não tem dúvida, sobre  
1652 isso? O que é devido e aquilo que está em disputa.

1653 Desculpa...de maneira nenhuma, tem muitos amigos na Sabesp não foi essa a intenção.

1654 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP) -**  
1655 É, só como representante, queria deixar claro que existe um esforço das prestadoras de serviços  
1656 também de pagar e o que não é fácil. Você sabe, todos nós sabemos, né?

1657 **SR. VOLNEY (ANA) –** Com certeza. Boa parte as empresas de saneamento têm dado um  
1658 apoio enorme nesse processo aí de cobrança.

1659 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP) -**  
1660 É desculpa aí, Wilson. A cobrança da reunião, eu sou, só queria primeiro parabenizar e pontuar  
1661 é o esforço das prestadoras de serviços também. Muito obrigado, viu! Parabéns, Wolney!

1662 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** Ótimo, feito o registro.  
1663 Acho que agora até passar a palavra pro Germano, imagina até Germano que no próximo  
1664 relatório já tem o Grande também incluído, eu imagino, mas acho que não é essa sua palavra.  
1665 Por favor, Germano, boa tarde.

1666 **SR. GERMANO HERNANDES FILHO (CONSELHEIRO 2ª TITULAR – CBH EM**  
1667 **RIOS DE DOMINIO DA UNIÃO) –** Boa tarde a todas, a todos. É Volney, muito legal que  
1668 se apresentou muito legal mesmo. Eu acho que essa a qualidade de como é que a gente usa o  
1669 recurso público é fundamental, com eficiência, com eficácia. Então, esse escapismo que você  
1670 apresentou indicadores de qualidade, indicadores de produtividade, de efetividade de  
1671 capacidade, indicadores estratégicos, eles têm ainda mais evoluído dentro dos comitês. Eles  
1672 podem evoluir ainda mais daquilo que foi apresentado por você, que já é excelente.

1673 Então eu quero aqui mostrar do ponto de vista do Grande, o nosso reconhecimento por esse  
1674 trabalho que a ANA, fez e vai ajudar muito, muito mesmo.

1675 **SR. VOLNEY (ANA) –** Só pra registrar que esse trabalho realmente ele é feito em equipe, é  
1676 feito em articulação com os comitês e com as entidades delegatárias, esse é um trabalho que a  
1677 gente está construindo, conjuntamente e tem muito para melhorar.

1678 A gente quer ver se a gente coloca um outro patamar pro terceiro ciclo de contratos para gente  
1679 espera ter aí muito mais presentes a questão da efetividade dos produtos. Para visualizar isso  
1680 nos contratos.

1681 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** O próximo inscrito  
1682 aqui é João Ricardo. Boa tarde!

1683 **SR. JOÃO RICARDO (CBH PARANAIBA) –** Boa tarde, Wilson. Boa tarde a todos os  
1684 conselheiros, e conselheiras do CNRH. É agradecer ao Volney, a lembrança da nossa eleição  
1685 recente aí, semana passada para a diretoria do comitê do Paranaíba, estão pegando um grande  
1686 desafio. É, e só pra reforçar, as palavras do Volney, é entendendo aí o andamento das ações e  
1687 alguns problemas que a gente teve na execução das atividades pela agência de bacia, que está  
1688 dando suporte aqui ao Paranaíba, como entidade delegatária, e dizer que a gente já está  
1689 resolvendo alguns desses entraves, nós já provamos algumas deliberações agora nessa última  
1690 reunião é que vão ajudar a destravar esse processo. Para que a gente consiga chegar aí ano que  
1691 vem é quando nós vamos discutir junto e apresentar a demanda ao CNRH, para a renovação  
1692 do contrato de gestão, a gente possa estar com essa agência funcionando da forma adequada, e  
1693 garantindo a aplicação dos recursos, e como foi visto aí também tentar avançar também.

1694 É pra trazer um pouco mais de clareza e transparência para a sociedade na aplicação desses  
1695 recursos, uma coisa que a gente já colocou no nosso radar aqui, tem outros mais 2 colegas aqui  
1696 também da diretoria que estão acompanhando a reunião para que a gente já consiga também  
1697 desenvolver ferramentas nesse sentido.

1698 Então, só pra reforçar que a gente já está atuando aí junto com a ANA, pra também com a  
1699 agência de bacia para solucionar esses problemas que foram percebidos. Obrigado secretário.

1700 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Bem, obrigado e  
1701 parabéns pela condução lá no comitê do Paranaíba, desejo muito sucesso na frente do comitê.  
1702 É, e Alexandre Vilela, por favor.

1703 **SR. ALEXANDRE VILELLA (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FIESP)** -Obrigado,  
1704 Wilson. Boa tarde! Cumprimentar também todos os nossos amigos membros, parabenizar,  
1705 Wolney, toda equipe da ANA, a gente tem acompanhado de perto aqui no conselho, mas  
1706 principalmente no dia a dia dos comitês, dessa evolução.

1707 E se a gente olhar para os estudos da OCDE, as próprias discussões da CTOC, acho que o  
1708 usuário pagador, Wanderley colocou muito bem o que mais quer é ver esse recurso aplicado e  
1709 transformando a bacia.

1710 E muitas vezes, tenta se imputar essa responsabilidade de gerar todos esses indicadores, ao  
1711 contrato de gestão, e ele tem limitações. Ele pode ser um instrumento de fomento incrível nas  
1712 regiões, mas ele tem muitas limitações.

1713 O próprio plano de bacias, quando não dá diretriz clara, ou o relatório de situação que não  
1714 consegue avançar, para indicadores seja acompanhar a aplicação e efetividade dos recursos da  
1715 cobrança só com indicadores financeiros é ou unitários de projetos concluídos ou não.

1716 Eu acho que esse é o desafio para a terceira geração dos contratos, de fato, dá usuário pagador  
1717 e a sociedade a efetividade, muito além de contratos finalizados ou não, de recursos por ou  
1718 percentuais do desembolso em relação ao arrecadado. Mas eu acho que esse é o caminho, e eu  
1719 acho que juntos aqui no conselho, né? O Wilson, com a revisão da resolução dos planos, é as  
1720 questões dos relatórios de situação e o próprio conjuntura, e nos estados eu acho que esse é a  
1721 demanda dos setores, usuário pagador, ou seja, que a efetividade da cobrança se converta em  
1722 de fato quantidade e qualidade desses indicadores estejam claros. Além daqueles que o contrato  
1723 de gestão tem conseguido trazer na esfera mais é financeira e econômica, que eu acho que a  
1724 gente já evoluiu bastante. Eu agradeço a Wilson, boa tarde.

1725 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Muito bem. Obrigado  
1726 Alexandre pelos comentários. Acho que com isso, acho que queria agradecer mais uma vez ao  
1727 Wolney, pela apresentação. Nós vamos disponibilizar, deixá-las disponível lá no link do nosso  
1728 site, entre os documentos técnicos dessa reunião de hoje, assim como um relatório e todos os  
1729 documentos encaminhados pela ANA, a Secretaria executiva, que já também foi compartilhado  
1730 com os conselheiros. É, agradeço aí a todas as contribuições e gostaria de passar então, para o  
1731 item de pauta seguinte, avanço...

1732 **SR. VOLNEY ZANNARDI(ANA)** – Obrigado.

1733 Então, Wilson, eu vou encaminhar a minha apresentação para Roseli então tá! Obrigado.

1734 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Por favor, Volney.

1735 E nós vamos compartilhar ela com os conselheiros.

1736 É, gostaria de dar início agora, faltando 1 hora da nossa reunião para o item de pauta seguinte,  
1737 que é a discussão sobre o PL 4546 de 2021. E nós preparamos ao longo do primeiro semestre  
1738 algumas ações, secretaria, não vou dizer a secretaria executiva, mas o MDR, se pôs à disposição  
1739 para debate. É, seja em meios físicos a presencial ou online de uma série de eventos que  
1740 ocorreram aí ao longo do primeiro semestre para discutir o PL 4546. Desenvolvemos um  
1741 seminário Internacional que foi feito, se eu não me engano, foi dia 9 de fevereiro. Acho que  
1742 boa parte dos senhores senhoras puderam acompanhar ou participar presencialmente o  
1743 seminário que foi muito interessante e nós disponibilizamos uma consulta, é no site do CNRH,  
1744 para manifestação, seja dos conselheiros ou da sociedade civil em geral, é sobre o aspecto do  
1745 PL 4546.

1746 Essa consulta ficou disponível no site do CNRH, até agora é dia 15 de junho, e ela foi  
1747 estruturada de forma a facilitar a leitura do PL.

1748 Porque o PL quando a gente fala dos capítulos iniciais, é com relação a instituição da política  
1749 de infraestrutura hídrica, ele é de uma leitura complexa, porque, afinal de contas, é um texto,  
1750 não é um texto curto. Mas uma leitura é linear, eu diria, quando a gente chega nas disposições  
1751 transitórias, que no momento em que são inseridos dispositivos novos na lei 9433 ou na lei de  
1752 instituição da ANA, é importante fazer a leitura do PL com a lei original do lado, porque o PL  
1753 traz só os textos das revisões ou das novas disposições.

1754 O que a gente tentou fazer no formulário estruturado até pela servidora Liliana, da equipe do  
1755 Anderson, foi muito bem conduzido por ela, esse formulário foi é disponibilizar de uma forma  
1756 em que a leitura das alterações na 9433, também ficassem linear.

1757 Então, para quem teve a oportunidade de abrir o formulário, analisá-lo e colocar as  
1758 contribuições ali, pôde ver que, sobre os aspectos das mudanças na 9433, por exemplo, é se  
1759 destacou aquilo que se eventualmente suprimiria e os dispositivos novos sempre marcados em  
1760 vermelho.

1761 Então eu acho que as de ajudou a leitura, a do PL com relação às alterações do 9433. Pelo  
1762 menos essa foi a nossa intenção de facilitar para o usuário a leitura das alterações do 9433, e  
1763 nós recebemos algumas contribuições ao longo desta consulta e eu gostaria que o Anderson  
1764 fizesse de forma muito breve.

1765 Anderson, eu queria que você fizesse em 7 minutos a apresentação, porque acho que o que é  
1766 importante é, nós discutimos agora aqui no plenário o tema.

1767 Então, vou contabilizar seu tempo aqui.

1768 **SR. ANDERSON BEZERRA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
1769 **– Beleza, Wilson.**

1770 Já vou compartilhar, então a minha tela, que já está contando o tempo. Mas é possível sim,  
1771 porque a, na verdade, colocar aqui na tela cheia...

1772 Na verdade, a própria apresentação vai ser disponibilizada, para todos os conselheiros e estar  
1773 autoexplicativa, nossa proposta aqui é apenas apresentar um resumo, uma pincelada das  
1774 contribuições que a gente recebeu e mais uma análise quantitativa mesmo das contribuições.

1775 Então, como Wilson, falou vai estar disponível na documentação dessa reunião.

1776 Então, o caminho que percorreu Wilson, já também comentou lá, a partir da final de 2021,  
1777 tivemos essa menção no próprio conselho. E foi decidido que é seria feito, seria necessário a  
1778 realização de seminário.

1779 Então, não foi feito apenas um seminário, em 2 seminários. Um aqui no âmbito do CNRH, e  
1780 também em março, foi 9 de março, Wilson, a apresentação lá no Congresso Nacional, foi um  
1781 seminário Internacional como, Wilson falou.

1782 Foi bem interessante, recebemos também algumas contribuições importantes que a gente  
1783 apresenta aqui, no final deste documento. E teve então o lançamento do formulário, ficou  
1784 aberto de fevereiro até 15 de junho, recebemos algumas respostas e aqui o processo de  
1785 consolidação via esse formulário que achamos bem pertinentes apresentável de forma bem  
1786 sucinta para vocês hoje.

1787 A estrutura do PL todos já conhecem, a gente pode é passar em frente e a estrutura da  
1788 apresentação do formulário, é importante destacar que o formulário, ele apresentou todos os  
1789 capítulos e seções é com espaços para a os respondentes falar se tinha contribuição ou não,  
1790 aquele dispositivo. É quando se tinha contribuição foram recebidos, algumas contribuições em

1791 formato de contribuição direta ao texto e outras com relação a comentários ou dúvidas,  
1792 propriamente ditas da execução daquele dispositivo.

1793 Então, destacamos também como Wilson, falou em azul aqui, o próprio texto é da lei na 9433,  
1794 lá nos na seção que fala da 9433, detalhamos melhor dessa forma, botando em azul e riscando  
1795 o que o PL propõe suprimir e aí em laranja aqui as inserções.

1796 Então, ficou bem fácil para aquele respondente verificar quais são as alterações.

1797 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Eu queria que você  
1798 voltasse nesse slide, porque ele é importante, é talvez a letra esteja pequena para todos, mas  
1799 olha como que a leitura do PL trouxe algumas avaliações equivocadas, né? É se você lê só o  
1800 PL, o que PL, faz ele revoga o parágrafo único do artigo 13º, o que que é o parágrafo único,  
1801 outorga de uso de recursos hídricos deverá preservar o uso múltiplo destes. Então, eu ouvi  
1802 algumas webinars que foram promovidas externamente dizerem, estão suprimindo a  
1803 obrigatoriedade de preservar o uso múltiplo da lei 9433, isso é basilar. Só que na verdade, por  
1804 qual motivo da supressão do parágrafo único? Porque agora ele é mantido como parágrafo  
1805 primeiro, e tem a proposta de inserção no parágrafo segundo. Então em momento nenhum o  
1806 PL, tá alterando a preservação dos usos múltiplos da água. Eu cheguei a ouvir alguns webinars,  
1807 pessoas dizendo de uma forma assim, escandalizadas é de que o Ministério, a proposta do PL  
1808 está removendo a preservação dos usos múltiplos da água. Então, assim, é acho que o esse  
1809 exemplo é bem interessante, ele mostra o como a leitura do PL é complexa, e que porventura,  
1810 se a leitura não for feita de forma cuidadosa, ela pode levar a conclusões equivocadas sobre o  
1811 objetivo principal do PL.

1812 Então, aqui, nesse exemplo, o da outorga, quando a gente está mudando esse artigo 13º da  
1813 outorga, se preserva a essa questão dos objetivos principais, se preservar os usos múltiplos, e  
1814 se insere um artigo segundo, nesse caso aqui específico é a entidade outorgante de uso recursos  
1815 hídricos, encaminhará o prestador de serviço hídrico na relação de usuários detentores da  
1816 outorga, que engloba o benefício de recorrente da prestação de serviço hídrico.

1817 Esse exemplo em si, por que que se inseriu nesse parágrafo segundo, porque lá na parte da  
1818 política de infraestrutura é se quer criar um ambiente em que haja um compartilhamento das  
1819 informações de outorga pra se viabilizar em função desses usuários outorgados, a eventual  
1820 cobrança da tarifa de serviço hídrica. Então, é essencial que haja esse compartilhamento.

1821 Então, exemplos como esses, eu percebi ao longo dos debates que eu vi sendo feito sobre o  
1822 Marco hídrico que apresentaram opiniões muito equivocadas por falha na leitura do projeto.  
1823 Então só queria destacar aqui esse exemplo.

1824 E desculpa, e continua sendo 7 minutos, Anderson!

1825 **SR. ANDERSON BEZERRA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL)**  
1826 – Tá beleza. Mas foi importante, bem interessante esse destaque e inclusive, Wilson, os  
1827 princípios, na própria política de infraestrutura que está sendo proposta é tem lá a preservação  
1828 dos usos múltiplos. Então, não é à toa que está permanece isso no texto.

1829 É então aqui, sigo em frente se foram 63 respostas no total, foram poucas respostas,  
1830 acreditamos, e aqui na Secretaria dado prazo que a gente deu, pra as contribuições. É 28 de  
1831 fevereiro a junho, a 15 de junho, 13 é o volume maior diário de resposta. Foram 13 respostas,  
1832 um tempo médio de 6.5 minutos, e taxa de conclusão do questionário só 24%, claro um  
1833 questionado bem longos eram 99 perguntas e 57 páginas que o respondente tinha que passar.

1834 Então, por isso, é natural que tenha a diminuição no decorrer do formulário. Mas é, foram  
1835 contribuições significativas. É passando também a para a classificação dessas contribuições, é  
1836 classificamos como contribuição propriamente dita, direta ao texto ou alguma opinião que foi  
1837 dada aquele dispositivo ou algum questionamento, a dúvida realmente sobre a execução  
1838 daquele dispositivo.



1839 É, então é no começo do formulário tinha essa parte inicial de identificação será conselheiro  
1840 titular, suplente. Então aqui estão os números, todos podem consultar depois para ver qual foi  
1841 essa classificação dos respondentes. O número baixo aqui nos alerta dos titulares, é claro que  
1842 cada um tem uma agenda muito corrida, mas, enfim, é importante a participação dos  
1843 conselheiros titulares, também. A se, qual a instituição não é o segmento que se classifica, no  
1844 âmbito do single.

1845 Então aqui o governo federal respondeu bastante, os comitês de bacias, sociedade civil. Então  
1846 também tem aqui os números destacados o gênero também maioria feminina, mas bem  
1847 próximo ao masculino, não é também uma instituição que não quis é classificar como é gênero.  
1848 A contribuições a ementa, Wilson, a gente destacou aqui da gente, vai passar agora algumas  
1849 pinceladas só das contribuições. É, por exemplo, essa contribuição a ementa, é onde se lê  
1850 exploração do serviço hídrico, recomenda-se é colocar, é organização dos usos e da prestação  
1851 dos serviços hídricos.

1852 Então isso foi corriqueiro aqui, inclusive em outros dispositivos da norma, essa sugestão. A  
1853 ainda no capítulo um, agora das posições preliminares, onde fala enfim, da política em si, né?  
1854 Como é a política e quais são as definições? Tiveram algumas críticas e sugestões para essas  
1855 definições, especialmente para a definição de segurança hídrica ficasse um pouco mais claro.

1856 É também sugestões para ampliar a participação da sociedade na discussão e também preservar  
1857 o texto ao máximo da 9433. É agora no capítulo 2, da política nacional de infraestrutura hídrica  
1858 distribuírem seus artigos terceiro e oitavo, passa os princípios, objetivos, diretrizes e os  
1859 instrumentos da política. Então a gente destaca aqui algumas contribuições. Foram 6, 9  
1860 comentários e 4 perguntas. Por exemplo, as diretrizes deveriam atender a política nacional de  
1861 recursos hídricos e observar a segurança, mediante a possibilidade de instituição de um  
1862 mercado de água. Então, tem alguns questionamentos também, como será feito o  
1863 monitoramento dessas infraestruturas hídricas, de que forma serão promovidas a suficiência,  
1864 resiliência hídrica.

1865 Já na sessão um desse mesmo capítulo, o plano de integrado de infraestrutura e serviços  
1866 hídricos, a também algumas contribuições diretamente aos ao texto. Destacaria aqui é incluir  
1867 outras políticas que possuem interface com esse tema. Então, teve outras contribuições também  
1868 que a gente colocou aqui alguns destaques. É importante frisar aqui na documentação, a gente  
1869 vai mandar um relatório, contendo a íntegra de todas as contribuições, relatórios já organizados  
1870 com todos esses suportes, para própria avaliação do conselho das câmeras técnicas, que eu  
1871 acho fundamental.

1872 A seção 2 do Sistema Nacional de Informações é o artigo 11, também uma proposta é criar um  
1873 sistema de alerta à população em geral, envolvendo os órgãos de fiscalização, controle de  
1874 governança da água nos municípios e estados. E essa contribuição aqui, é um comentário na  
1875 verdade se repetiu alguns artigos à frente, política nacional de recursos já dispõe sobre um  
1876 instrumento adequado. Acho que não seria necessário um instrumento como esse.

1877 É, e vejam aqui que esses gráficos, a pessoa quando era perguntada se tem como contribuição  
1878 ou não, a grande maioria falava que não tinha contribuição, né? Então, por isso que está aqui a  
1879 barra azul não, ia barra verde tinha alguma contribuição e às vezes, se contribuía com o texto  
1880 ou com algum comentário.

1881 Aqui, para o plano de gestão de infraestruturas, destacaria aqui também algumas questões  
1882 ligadas a análise de impacto regulatório. Quais são os reflexos aqui no setor de energia?

1883 Então é importante, depois lermos isso com calma e vermos quais são essas contribuições, se  
1884 podem ser absorvidas e aprimoradas o texto do PL.

1885 Já na seção 4, ainda no mesmo capítulo, é o Programa Nacional de Eficiência Hídrica. Teve  
1886 vários comentários, mais um, apenas uma contribuição ao texto, necessidade de especificar de

1887 quem será a atribuição é da elaboração desse programa. Então, é na leitura, foi é colocado que  
1888 não estava claro isso. E os programas devem ser é previsto nos planos plurianuais. É uma  
1889 questão importante, é uma recomendação que foi colocada.

1890 É no capítulo 3, agora, que é da prestação e da exploração de serviços hídricos, na sessão um  
1891 é da prestação e da exploração de serviços hídricos públicos. É, atribui aí é são distribuídas  
1892 dentre os artigos 20 a 25, teve alguns comentários e só apenas um ajuste aqui ao texto, então  
1893 aqui depois podem ficar livre pra fazer a leitura.

1894 Aqui a gente continua, o artigo 26, nos deveres do titular de serviço hídricos. Então teve alguns  
1895 é comentários apenas, não teve nenhuma sugestão ao texto. Dos deveres das entidades  
1896 reguladoras, artigo 27, temos contribuição ao texto, 2 contribuições, e 1 comentário é, por  
1897 exemplo, é que exclui a palavra mediar, no inciso é 9º, né? Então, ficaria prevenir conflitos e  
1898 não prevenir e mediar conflitos, para os órgãos reguladores. Então, aqui é um exemplo de  
1899 contribuição, dos direitos e obrigações do prestador de serviço hídricos, tem aqui alguns  
1900 comentários e também uma contribuição, como observar as disposições da lei 8987, que  
1901 aquelas concessões são administrativas.

1902 Então é importante isso aqui se repetiu em vários artigos, por exemplo, para o artigo 30 e 31,  
1903 também foi colocado esse comentário, observar essa lei. Dos artigos 32 a 37, que é da política  
1904 tarifária, então tiveram várias contribuições, 4 ao texto, 7 comentários...

1905 **SR. ANDERSON BEZERRA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL)**

1906 – Aqui vocês podem depois ler com calma. Já estou finalizando, viu? Já passou os meus 7  
1907 minutos, fechando aqui, então vou passar diretamente lá para outras contribuições, além desses  
1908 artigos diretamente, é recebemos alguns formulários, além do formulário, recebendo algumas  
1909 contribuições como moções de conselhos estaduais. É, contribuições diretamente ao e-mail do  
1910 CNRH de algumas instituições.

1911 Então estão todos aqui dispostos nesses processos administrativos aqui no SEI. Aqui, por  
1912 exemplo, algumas moções aqui do conselho estadual de recursos hídricos Rio Grande do Norte  
1913 e que é diretamente ligado ao Arthur Lira, presidente da Câmara, para sobrestar esse assunto.  
1914 No âmbito da Câmara, então teve essas moções, esses conselhos. A gente recebeu e vai divulgar  
1915 amplamente aqui para conselheiros.

1916 E outros aportes aqui é do Seminário Internacional, é esse Seminário Internacional que como  
1917 falei de 9 de março, aqui pontos positivos e negativos que a gente destacou que depois podem  
1918 ser lidos com calma. E é isso Wilson, eu consegui passar aí 10 a 11 minutos.

1919 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É obrigado, Anderson.

1920 A gente teve um trabalho grande, inclusive na consolidação dessas contribuições, eu confesso  
1921 que eu fiquei um pouco..., achei que teriam mais, porque o sistema como um todo a gente ouviu  
1922 tanta crítica de que há não ouvimos o sistema, temos que debater com o sistema e eu achei que  
1923 foram muito tímidas até o momento as contribuições. A gente percebe ainda, aquela insistência  
1924 de dizer à tinha que ter debatido aí em função de não ter debatido propomos retirar o projeto  
1925 do Congresso.

1926 Então algumas manifestações ainda muito voltadas a esse tipo de é iniciativa que eu acho muito  
1927 pouco construtiva. Mas a gente teve bastante contribuição pertinente de alguns pontos de  
1928 algumas questões pontuais é que eu acho que é vão ser bem aproveitadas no debate CNRH. É,  
1929 tivemos algumas contribuições, é mais contribuições na verdade, na parte do capítulo 6 das  
1930 disposições transitórias. Não é isso, Anderson? e aí o que nós precisamos agora avançar é,  
1931 tentamos trazer uma metodologia para promover o debate, porque acho que se os debates não  
1932 têm os registros por escrito, simplesmente manifestações orais são muito pouco objetivas na  
1933 busca de uma manifestação formal do CNRH.

1934 Então, acho que uma primeira tentativa foi essa, temos alguns registros, alguns relevantes,  
1935 outros ainda muito superficiais, eu diria até aqui trazem mais perguntas do que propostas. Acho  
1936 que tivemos muito mais perguntas do que talvez propostas de melhorias. Então o que eu  
1937 gostaria agora de avaliarmos, é como promover esse debate. Essa é uma competência  
1938 obrigatória do Conselho Nacional de Recursos Hídricos está posto lá no inciso 5 do artigo 35,  
1939 que o CNRH precisa se manifestar sobre alterações no 9433. Então, o fato é que nós precisamos  
1940 tirar alguma conclusão do CNRH, com relação e sobretudo as alterações da lei 9433, que são  
1941 aquelas que estão previstas lá como competências nossas.

1942 Eu diria que a parte que trata do marco infraestrutura hídrica não são alterações no 9433, mas  
1943 o MDR gostaria também de ouvir o CNRH. Motivo pelo qual acho que tem discutido essa  
1944 pauta de forma bastante insistente, mas a gente precisaria talvez, nessa reunião de hoje, dar  
1945 algum encaminhamento do plenário de como avançar com a discussão que o fato é que nós  
1946 precisamos chegar a uma manifestação conclusiva do Conselho. Então o que eu vinha falando  
1947 é que assim eu acho que o primeiro passo nós demos, é para tentar sistematizar as informações,  
1948 mas o fato é que a gente ainda tem vários passos a percorrer ainda para efetivamente ter uma  
1949 manifestação conclusiva do Conselho, conforme está preconizado lá no inciso 5 do artigo 35.  
1950 Então, eu gostaria de ouvir agora os conselheiros sobre eventuais sugestões, é para a gente  
1951 tentar dar um encaminhamento para essa matéria de forma mais objetiva. Aparecida é a  
1952 primeira escrita, por favor, Aparecida.

1953 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** - Oi  
1954 Wilson, eu volto e não tenho resposta, tá Wilson! Eu estou perguntando mesmo, eu tinha  
1955 colocado essa questão última plenária. É como que a gente vai. Eu não consigo entender a  
1956 gente analisar esse PL em separado, e depois que foi negado desapensamento dele está  
1957 apensado outros PL's. Então não faz sentido a gente discutir ele isoladamente. Eu acho que a  
1958 gente pode acabar tendo sabe, gastar um esforço que depois nós vamos ter que gastar de novo.  
1959 Entendo que analisar ele com base no que está escrito, nos mesmos temas nos outros, PL's.  
1960 Então, é uma das coisas que eu queria ver, era de que forma que a gente vai estar discutindo  
1961 isso? Porque primeiro, e não é um serviço fácil, não vai ser um trabalho, tô com penas de vocês  
1962 que coordenam isso aí, porque além dele está apensado a 2 PL's, a esses PL's tem vários outros  
1963 PL's apensados. Então é um trabalho hercúleo, não vai ser fácil, mas eu acho que não dá pra  
1964 gente fazer de conta que isso não existe. Dá pra gente saber, analisar, ele separado. E que  
1965 depois, vamos ter que fazer tudo de novo!

1966 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É essa foi uma  
1967 preocupação muito válida que você trouxe. Eu até lembro que eu tinha comentado algo do  
1968 sentido. A gente precisa focar no texto do PL 4546, pelo menos porque, é porque assim eu não  
1969 tenho dúvida que a matéria, quando ela vira a ser tramitada, essa questão do desapensamento  
1970 vai ocorrer, sabe Aparecida. Mas o fato é que, é mesmo que ele transite de forma individual, é  
1971 pode haver muitas emendas, mas a gente precisa focar, vamos focar só o texto do executivo,  
1972 sabe? Eu acho que a gente focar...

1973 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** - A  
1974 gente sabe que isso acontece, a questão é porque às vezes ele conflita com alguns pontos  
1975 colocados no PL ao qual ele está vinculado, o qual ele tá apensado. Aí, assim aí vai ser a  
1976 discussão vem de novo e vai ser desapensado. A gente estava também achando que a mesa  
1977 diretora ía acatar o pedido e ía desapensar, e não acatou. E fora que a gente está é, e aí a gente  
1978 sabe disso politicamente, é provavelmente vai, tem alguma questão política junto a isso. Porque  
1979 ele, que foi apensado ao PL, que está parado desde 97 também, além de ser a pensar a um de  
1980 2015. Que é um 1616, que é o que eu falei, virou uma colcha de retalho. Ele acabou. Sabe,  
1981 morrendo por si só, sem se arquivar, porque foi colocar tanta coisa dentro dele que fica difícil  
1982 de ser, sabe? Já até se abriu uma discussão e é, e tem a exigência de se criar comissão para  
1983 analisar, é isso, foi feito. Então assim, a minha preocupação é a gente demandar um esforço  
1984 muito grande, porque eu acho assim, dou os parabéns pro trabalho mais uma vez, sabe um

1985 trabalho muito bom o trabalho que vocês fizeram. Quem dera que a gente pudesse acompanhar  
1986 nesse nível de discussão os PL's, que são de interesse nosso, muito bom mesmo. Fica muito  
1987 mais fácil para a gente entender, compreender, mas eu continuo receosa por ele está apensado  
1988 a outros PL'S.

1989 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Tem razão, sim, eu  
1990 queria até passar para Cristiane antes é Cris que que você, antes da Socorro, viu Socorro. Sobre  
1991 esse questionamento da Aparecida, Cristiane. A minha avaliação é que a gente poderia focar  
1992 no texto do PL 4546, é claro sobre o risco de ter todo um arcabouço ali de anexos, que ficaria  
1993 muito mais difícil a nossa análise, eu não sei se ela ia, seria inclusive possível, mas a esse fato  
1994 que Aparecida coloca realmente ele é uma questão importante...

1995 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** - É  
1996 porque na situação que ele está hoje, ele não vai se analisar em separado, Wilson.

1997 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É hoje não, da forma  
1998 como está não, sim.

1999 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**  
2000 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - Então, é obrigada Wilson, pela palavra. Eu. Eu  
2001 concordo muito com a com a Aparecida, porque a gente não tem o controle desse processo na  
2002 Casa do Legislativa. A minha análise é que a gente deve ter tempo, eu não vejo esse processo,  
2003 esse PL tramitando esse ano, então eu acho que o conselho tem tempo para fazer discussão. A  
2004 gente consegue, eu acho de se organizar e talvez Aparecida não olhar tudo o que tem em todos  
2005 os PL's, mas vê do que a gente precisaria de aprimoramento na 9433, o que o conselho  
2006 defenderia. Então, a gente ainda precisa, eu acho que a gente pode até se dividir no grupo  
2007 alguns olham alguns PL's, outros olham outros e traz porque a gente não precisa ficar, este está  
2008 conflitando com esse, a gente pode, porque o que eu vi no outro processo, por exemplo, da  
2009 Política Nacional de Segurança de Barragens.

2010 O CNRH mandou uma moção com proposta de substitutivo. Foi isso, então, se no caso desse  
2011 PL for nesse sentido, é pode ir um anexo ou pode ir, olha, a gente acha que isso aqui está OK,  
2012 mas indicaria tais emendas que suprimem as necessidades do PL A, B, C, D... e faz a lista.

2013 Então, mas eu acho que a gente tem tempo, não vejo tramitando nesse semestre, é porque a  
2014 gente está num ano eleitoral, depois vindo um todo, não inteiro, no Senado, mas uma Câmara  
2015 toda nova. Eu acho que a gente tem um tempo aí até as coisas se estabelecerem, e começar  
2016 tramitar lá na comissão e tudo mais. Então, acho que se a gente se organizar dá para fazer bem,  
2017 mas acho que como você falou, a gente tem que olhar tudo, por que senão a gente depois, vai  
2018 esbarrar lá no processo deles de tá apensado e a gente não domina, se desapensou ou não.

2019 Acho que o da infraestrutura hídrica pode ser um guia, porque traz poucas alterações na 9433,  
2020 e a gente tem que ser bem cirúrgico nessas propostas de alteração 9433, que saírem para  
2021 realmente aprimorar. Então, só respondendo Aparecida, posso aproveitar o gancho do que eu  
2022 tinha que erguido a mão Wilson, e já falar?

2023 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não, não, não. Deixa  
2024 eu voltar para a Socorro. Eu queria que você só me ajudasse na reposta para a Aparecida...

2025 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** - Mas  
2026 você entendeu a minha preocupação, né Wilson? Sabe, é a gente fica gastando energia tempo,  
2027 sabe?

2028 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim, com certeza. Por  
2029 favor, Maria do Socorro.

2030 **SRA. MARIA DO SOCORRO (CNI)** – É, então eu acho que é um equívoco aqui nessa  
2031 discussão. Cristiane, me desculpe, mas quem propôs o PL foi o governo, tá? Então esse é o  
2032 primeiro equívoco. Não é que nós estamos de acordo com o PL, nem desacordo. Eu estou

2033 dizendo que em bom português eu não vou dizer não, porque depois vão dizer que eu sou  
2034 grosseira, mas é mais ou menos, ó quem propôs que se responsabilize, tá? Então é assim agora,  
2035 o CNRH está sendo chamado para contribuir, tudo bem, vamos contribuir, mas quando a gente  
2036 olha, se me permitem, porque eu gosto muito de visualizar as coisas sobre as quais eu estou  
2037 falando, a árvore deste PL 4546, não sei se vocês estão vendo aí (*apresentação de slide*)

2038 É para quem não viu esse desastre aqui, onde a gente tá. Então a primeira pergunta a ser  
2039 respondida é, qual é o acordo que há entre o governo? Eu sou assim, direta e todos sabem, não  
2040 é? Qual é o acordo existente entre o MP e a Câmara dos deputados com relação à esse PL? O  
2041 que, eu vou para o compartilhamento, que é para evitar muita discussão, porque assim temos  
2042 um acordo, que foi mal interpretado. O Presidente da Câmara, não percebeu a importância, mas  
2043 na primeira oportunidade isso vai ser reiterado o requerimento e vai ser desapensado, porque  
2044 eu não quero trabalhar atoa. Todos, todos nós estamos assoberbados de trabalho, tá!

2045 Agora, eu, se você me disse isso, sabe o Christiane, olha eu tenho um acordo, vai ser assim.  
2046 Então, eu bora lá. Vamos criar uma sistematização, vamos discutir até o fim. Agora, se a  
2047 resposta é nós não conversamos, não sabemos companheira, desculpa. Sabe? A gente vai se  
2048 debruçar com muita calma sobre tudo isso. E assim, eu tenho uma perspectiva, já falei isso para  
2049 o Wilson, estou falando em nome da CNI, de aprofundar muito do que foi mostrado aí, tem a  
2050 ver conosco de aprofundar avaliações que não foram feitas. Outra coisa, eu não sei qual é a  
2051 Câmara de deputados que vai vir.

2052 Então é assim, se a gente vai discutir abertamente nesse nível, e eu creio que sim, eu gostaria  
2053 de uma posição de vocês, porque aí eu vou dizer, olha, vou dizer, enquanto CNI, olha, vamos  
2054 fazer um estudo sobre a avaliação e da viabilidade disso ou do interesse da iniciativa privada  
2055 em assumir esse reservatório? Vamos aprofundar essa questão para a gente ter argumentos  
2056 técnicos para isso?

2057 Então assim, eu queria saber, é porque para mim é trabalhar, trabalhar e morrer na praia, porque  
2058 esse segundo semestre vai ser perdido, mas a gente pode sim trabalhar nas informações que  
2059 nós temos que aprofundar. É isso. Obrigada.

2060 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Foi ótimo, Socorro.  
2061 Foi ótimo assim, seus pontos. É de fato Cristiane já disse, nós não temos perspectiva que esse  
2062 PL, vai tramitar esse ano? Tem perspectiva que ele vai ser desapensado esse ano também, não.  
2063 Porque a iniciativa que foi feita agora foi frustrada, confesso que eu não sei a motivação do  
2064 porquê que não foi desapensado.

2065 Mas o fato é que houve um movimento do Ministério, não somos nós aqui da área técnico, tem  
2066 uma assessoria parlamentar que cuida disso, mas que não foi, e não teve sucesso. Agora tem  
2067 viabilidade esse PL tramitar da forma como tá árvore, também acredito que não. Então, ele só  
2068 vai vir a tramitar com certeza, se houvesse a conjuntura política para o seu desapensamento.  
2069 Então, enfim.

2070 Então, a gente chega numa situação em que nós não temos nenhum tipo de garantia de que  
2071 agora, nesse segundo semestre, ele vai ser desapensado ou vai ser tramitado. Sendo muito  
2072 franco com todos vocês, da forma como eu sempre conduzi aqui.

2073 Então, a gente precisa tomar uma avaliação. Eu acho que até o momento não tivemos  
2074 contribuições interessantes, mas sendo franco, acho que elas ainda foram muito insuficientes  
2075 para que o CNRH possa ter algum tipo de manifestação no caminho de uma moção. Porque eu,  
2076 pessoalmente acredito muito a algo parecido com o que aconteceu com a lei de segurança de  
2077 barragem e que o CNRH, possa apresentar uma moção de um texto substitutivo.

2078 Eu acho que o CNH tem musculatura e deveria focar nisso, mas vai exigir um esforço enorme  
2079 de todos nós para chegar em um texto que seja aprovado aqui no plenário.

2080 Agora, um outro ponto que eu queria também, deixar claro para todos é que, eu acho que tem  
2081 oportunidade, não vou falar da parte de infraestrutura hídrica, eu acho que essa é teoricamente,  
2082 mais simples no âmbito do CNRH. Mais sobre as alterações da 9433, eu acho que todos nós  
2083 que conhecemos o sistema, temos que fazer uma avaliação crítica de é preciso mudar algo? Se  
2084 sim, o quê?

2085 O meu setor acha que tem que mudar isso, precisa aperfeiçoar isso, meu, isso! Todos os setores  
2086 devem ter algumas contribuições sobre alterações na 9433, para aperfeiçoar a lei. E no texto  
2087 que nós formamos aqui no MDR, nós somos muito cuidadosos de não mudar nenhum conceito  
2088 da lei. Se vocês lerem o texto, são novas inserções, o tempo todo são ferramentas novas. A  
2089 cobrança pode vir a ser a instituída pelo conselho nacional? Sim, mas ela permanece sendo  
2090 aprovada pelo Comitê. Se um Comitê vim aprovar, vale que o Comitê aprovou.

2091 Então, a gente foi cuidadoso, cirúrgico, nas propostas. Agora a gente precisa fazer uma  
2092 avaliação de efetivamente CNRH, avalia que é necessário, não é?

2093 Então, acho que talvez esse caminhamento que precisa ser feito, mas vai exigir um esforço, um  
2094 compromisso muito grande. Eu aqui pelo MDR, não quero assumir coordenação dos trabalhos.  
2095 Já digo logo, porque é algo que vai consumir essa pauta prioritária é do CNRH, em si. E eu  
2096 gostaria de colocar o nosso papel, nós já fizemos quando escrevemos o texto e estamos aqui de  
2097 forma muito humilde, colocando por CNRH, que muito questionou nossa proposta de projeto  
2098 de lei é para que o CNRH possa também apresentar a sua proposta.

2099 Mas o fato é que nós não temos disponibilidade para ficar coordenando esse trabalho. Então, o  
2100 sistema de recursos hídricos, que por muitas vezes se manifestou de forma contrária, alegando  
2101 uma falta de discussão. Então, agora precisa o plenário avaliar, não sou eu que vou forçar uma  
2102 discussão, se o plenário a não vamos fazer agora, ou nós não temos disponibilidade ou, enfim,  
2103 não temos capacidade para avançar nisso. Acho que a gente pode dar o assunto por postergado  
2104 mais pra a frente. Então, acho que isso é um ponto que a gente precisa avaliar aqui no plenário.  
2105 Mas sendo franco...

2106 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE) -**  
2107 Wilson... só uma questão, você colocou sobre o plenário avaliar, é, a gente tem uma reunião a  
2108 cada quase 6 meses, mais ou menos. Ou se cria um grupo de trabalho no âmbito da plenária,  
2109 para poder analisar esse PL, que eu acho que seria o melhor ou no âmbito da própria CTAL,  
2110 mas no âmbito da plenária, você amplia um pouco mais.

2111 A minha preocupação é porque assim amplia mais, mas também só pode ter 10 membros. Não  
2112 sei como é que a gente vai fazer isso. A não ser que a gente crie titulares-suplentes.

2113 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** É, essa foi uma das  
2114 ideias que eu tive realmente do GT, mas eu queria ouvir. Na sequência, a Cristiane, que também  
2115 tinha pedido a manifestação, tem o Waldemir, também escrito, e o Wanderley, por favor,  
2116 Cristiane.

2117 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**  
2118 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL) -** Cristiane É só primeiro colocar um ponto. É, bons  
2119 acordos eu acho que com essa transição agora nos poderes, não é com o processo eleitoral,  
2120 acordões agora podem deixar de estar vigentes no ano que vem.

2121 O que é o que eu tenho que que mostraria um compromisso mais duradouro, independente do  
2122 executivo ou do legislativo é que esteja em mandato, é o processo de acessão do Brasil, ao  
2123 OCDE.

2124 Então, esse projeto ele atende a um dos poucos requisitos que o Brasil, não atende, das  
2125 recomendações da OCDE sobre água. Então, é ele está entrando na lista do relatório do Brasil  
2126 ao OCDE, então isso, pode dar um indicativo da discussão dele no Congresso no ano que vem  
2127 ou na sequência, não dá pra ir afirmar o ano, então tenho esse indicativo.

2128 Quanto à discussão, e eu até tinha entendido da proposta Wilson, você estava esperando que a  
2129 gente desse uma sugestão de como encaminhar aqui dentro, mas acho que vale primeiro uma  
2130 consulta, né? Aos conselheiros, sobre isso, se a gente se debruça a analisar esse projeto ou se  
2131 dá realmente a discussão por encerrada no momento, até ter é um indicativo mais forte de  
2132 tramitação. Então, até depois da fala da Socorro, mudei um pouco aqui, o que eu ia propor.

2133 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Boa tarde,  
2134 mais uma vez a todos. Wilson, eu concordo com muita coisa que Socorro, falou. Concordo  
2135 com a sua fala também, com algumas coisas. O que eu discordo na realidade, como  
2136 representante de comitê de bacia, como representante de fórum nacional do comitê de bacia, é  
2137 a forma como foi perpetrada é notadamente que existe vários itens, várias proposituras no PL  
2138 que nós discordamos, várias são várias.

2139 Agora, a forma que foi perpetrado, nós fizemos uma reunião nesse próprio conselho, nós  
2140 pedimos antes de ser dada entrada do projeto de lei, que ele fosse primeiro apresentado ao  
2141 Conselho, Ok?

2142 Isso é verdade, logo em seguida, foi dada entrada, mesmo tendo a propositura vários  
2143 conselheiros, nós temos isso gravado, não dê entrada nos conselhos, vamos submeter, vamos  
2144 primeiro discutir quanto conselho, não.

2145 Mas o projeto de lei foi encaminhado, depois nós fizemos uma reunião unicamente para discutir  
2146 esse projeto de lei. Todos os membros representantes dos estados, todos representantes o  
2147 conselho inteiro, quase todo pediu para que houvesse sobrestamento. Fosse pedido o  
2148 sobrestamento, não foi. Se continuou, foi aberto essa consulta que era entendimento, como foi  
2149 o entendimento de vários segmentos, de um sistema nacional no Encob que a gente iria  
2150 convalidar um negócio que a gente não teve discussão, e tanto é que foi ínfimo, é insignificante,  
2151 como você mesmo disse, a participação. Por que que podia, eu como conselheiro, como  
2152 representante dos comitês de bacia federal, membro de comitê de bacia, representante do  
2153 comitê de bacia, eu, como membro do foro nacional de comitê de bacia hidrográfica,  
2154 representando um segmento que é pouquíssimo representado da época que tem uma  
2155 representação dentro do conselho que pouco significa.

2156 Qual era a minha proposta, eu faço uma proposta, manda esse projeto e estabelece um tempo,  
2157 2 meses, 3 meses, ou 4 meses... para o fórum nacional, ou mandar para todos os comitês que  
2158 passou por para todos os comitês de bacia do Brasil, 250 comitês de bacias, para que participe  
2159 e se posicione, para que todos os conselhos de estaduais, para as associações ABM hidro. Para  
2160 todas as suas associações, ali vinculadas, até mesmo alguns participantes do conselho. Para  
2161 que apresente e depois a gente discutir, aí aqui nessa casa, certo? o que a gente acha certo ou  
2162 não. Ou seja, fazer o que não foi feito antes. Eu tenho que fazer um modelo, porque o modelo  
2163 teria de ser feito, tudo bem.

2164 O Ministério fez um modelo, o modelo era necessário. Porque a gente não poderia ficar  
2165 pescando de um canto para outro, a lei 9433 precisa de algumas mudanças? Precisa! Tem  
2166 muitas coisas que vocês não agiram ruim como um todo, não. Vocês fizeram um trabalho bom.  
2167 Agora a questão do encaminhamento para que foi errado, mandasse para ser discutido na base,  
2168 e a base não discutir se dá um prazo.

2169 E olha, a gente está aguardando os ensinamentos do conselho, está aguardando posicionamento  
2170 até tal tempo. O próprio conselho do mesmo jeito MDR, do mesmo jeito de ajudar no conselho  
2171 o trabalho que o doutor Rodrigo Flecha, fez aí da compilação das nossas deliberações, é um  
2172 trabalho do mesmo jeito poderia o conselho fazer ou até mesmo contratar alguém aí, fazer uma  
2173 compilação, depois ir para câmara técnica, e depois ser discutiu com a gente.

2174 O que faltou foi o aspecto, se descumpriu tudo o que foi criado com a lei das águas com a 9433,  
2175 a participação da sociedade como um todo, da participação coletiva, a participação popular, a  
2176 participação dos entes que forma o sistema nacional de recursos hídricos.

2177 Então, é dentro dessa premissa que eu não entendo, o que eu entendo é, vamos pedir, vamos  
2178 votar, vamos discutir o texto base, façam as propostas. A gente dá 3 meses se dar 6 meses, se  
2179 dá 2 meses, façam as propostas. E dali a gente tira, te faz uma compilação, porque até mesmo  
2180 você sabe que houve um boicote quase em geral com relação a pesquisa, que foi efetuada, e  
2181 não é por nada, e é para não dizer que na hora que a gente participar, a gente vai tá se adequando  
2182 ao que foi proposto. E a questão toda é quanto a forma da propositura, certo? Então esse é meu  
2183 entendimento, e entendimento do Fórum Nacional do Comitê de Bacia, e eu entendo que, como  
2184 representante também dos comitês de bacias federal.

2185 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, eu acho que é uma  
2186 boa sugestão, alguns setores já vêm se manifestando formalmente. É não espero que seja feita  
2187 nenhum tipo de convalidação do texto em si. O que eu gostaria de que fosse proposições  
2188 propositivas, sabe? Waldemir, então, por exemplo, eu já vi uma, eu já participei, junto com um  
2189 dos diretores do fórum, agora não me lembro se foi José o nome dele, desculpa eu não lembro  
2190 do nome dele. Que ele fez umas contribuições muito ricas assim, pelo menos na discussão ele  
2191 falou, nesse plano nacional de infraestrutura hídrica que vai ser feito, conforme o PL pelo  
2192 governo federal estadual, a vamos incluir os comitês na discussão.

2193 Então, assim, ele trouxe um bocado de sugestões construtivas, sabe isso na apresentação que,  
2194 eu compartilhei junto com ele. Então, se de repente tiver esse compromisso. Sabe? Waldemir!  
2195 não é convalidar a cessão onerosa é importante, não é isso, mas é, vamos melhorar esse aspecto,  
2196 vamos fazer com que isso aqui resolve um problema, que os comitês vivem, sabe? Então...

2197 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Você viu  
2198 documento de São Paulo, você deve ter lido documento, um documento bem elaborado. O  
2199 documento de São Paulo, foi bem elaborado, certo? Mesmo, eu daqui da Paraíba, mas eu sei  
2200 que é muito documento lá, eu li rapidamente mais li e vi, e eles fazem críticas boas, eles passam  
2201 e eles debatem sobre o assunto.

2202 Então, na hora que fosse oficial os conselhos estaduais, ó vocês têm um mês ou vocês têm que  
2203 2 meses ou 3 meses para mandarem sugestões e depois a gente discutir aí. É isso que eu estou  
2204 dizendo, é aqui também surja a base já está aí, vão surgir, que vai ser até um trabalho difícil de  
2205 fazer o serviço. Vai ser já pensou 26 conselhos estaduais, é fórum nacional a ABNH e tudo que  
2206 for. É lógico, que vai ser um trabalho difícil! Os comitês estaduais e os comitês federais, o  
2207 próprio comitê do São Francisco, fez um trabalho também. É porque é tanta, tanta coisa, eu  
2208 pelo menos já vi tanto trabalho, certo? Agora, não via uns de São Paulo, é solta aqui que é bom.  
2209 E tem outros, tem outros que poderão ouvir bem também e a gente faz a compilação aqui no  
2210 conselho. Agora, para isso a gente tem de pedir para ele ter a ser de lá, porque a gente não pode  
2211 trabalhar com ele lá. Que eu acho que é o entrave que tá tendo. Desculpa ter te interrompido,  
2212 Wilson!

2213 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sem problemas, é? É  
2214 Wanderley, por favor.

2215 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** -  
2216 Então, eu acho que nós estamos falando a mesma coisa, né? É, primeiro gostaria que  
2217 considerasse o material do CNRH de São Paulo, que foi mandado para o Daniel, presidente do  
2218 CNRH, tem lá, viu Waldemir, algumas críticas. Mas gente, vamos pôr a mão na consciência,  
2219 me perdoa, é usar parte das palavras da Socorro, mas a criança nasceu atrapalhada, e tudo  
2220 nasceu atrapalhado, Wilson!

2221 Você lembra disso? No dia que foi dado a notícia? Que foi mandado para o Congresso esse  
2222 PL, você lembra o mal-estar que criou aqui? Então eu vou fazer uma proposta de  
2223 encaminhamento. É, eu acho que o assunto é importante, precisamos rever algumas coisas que  
2224 já estão ultrapassadas. Como o PL não andou e parece que não vai andar, porque a Socorro foi  
2225 muito pragmática, né? E acho que é isso mesmo. São outras composições de forças agora e até



2226 eles se elegerem, se comporem e voltar a conversar, não vamos fazer juízo de valor se tava  
2227 errado ou se estava certo, graças a Deus não andou. Desculpa, está sendo tão pragmático, assim  
2228 ainda bem que não andou e nós estamos vendo que a sociedade não é um seminário ou 2  
2229 seminários que vai curar isso daí.

2230 Então, eu ia fazer uma proposta de encaminhamento. Se não for hoje, a gente voltar a conversar,  
2231 se for por isso. Mas eu acho que nós não deveríamos esperar que ninguém diga para nós que é  
2232 para estudar. Já tem desde já começar com calma na linha do que o Waldemir tá falando, na  
2233 linha do que é Socorro, está falando, não é? Vamos desde já produzir algo, que arrume a lei  
2234 existente e que substitua o PL ou que arrume o PL, mas desde já, sem correria e sem empurra,  
2235 né?

2236 Eu mesmo Wilson, com todo o respeito, eu liguei para você 3 vezes, perguntando qual era o  
2237 prazo, se lembra disso? Wilson, qual é o prazo? Roseli, qual o prazo? Preocupado de eu chegar  
2238 atrasado na festa, não é? Quero dizer, eu acho que nós temos que tomar um certo cuidado, eu  
2239 acho que é de entendimento geral, que tem um monte de coisas que tem que ser arrumada na  
2240 lei existente, Ok? Ok!.

2241 É através de um PL, pode ser que sim, pode ser que não. Mas se for, eu gostaria de estar  
2242 preparado e usar este semestre que entra, viu Waldemir, para trabalhar isso daí com calma. Né,  
2243 planejar como é que nós vamos ouvir os comitês, como é que nós vamos ouvir as alegatárias,  
2244 como é que nós vamos ouvir a sociedade? Entendi?

2245 Quero dizer, você falou uma coisa importante, viu, Wilson? O CNRH é o único fórum que tem  
2246 musculatura para organizar esse país, né? Nós estamos aqui simplesmente numa reunião aqui  
2247 é uma reunião com 30, 40 pessoas, mas nós temos que lembrar que nós representamos o Brasil  
2248 aqui, nós temos musculatura para enfrentar isso daí. Se a gente não enfrentar, aparecerá os  
2249 especialistas de plantão, os aventureiros e vão acabar fazendo bobagem, né?

2250 Eu, desculpa-me, ser tão enfático. Socorro, eu sou meio parecido com você, aí você me perdoa,  
2251 viu? Mas eu acho Wilson, com todo o respeito que deveríamos começar hoje, a nos organizar.

2252 Eu acho que está dando, uns sinais aí dos céus dizendo o seguinte, olha, é o Wilson, é só você  
2253 olhar a reunião de hoje, veja o relato feito em 2021, veja a proposta de 22, veja com umas  
2254 delegatárias andaram, tem muita coisa para fazer e tem muita coisa para realizar. Tem a nossa  
2255 CETAL aí, que é de uma de uma competência, ímpar. E para a questão de barragem, andamos.  
2256 Será que esse assunto não pode ficar na nossa mão? Trazer para nós dizer assim, o Congresso  
2257 aguenta aí que eu entendo desse negócio. E a gente tem um outro de pessoas que podem orbitar  
2258 favoravelmente, é conduzindo uma proposta com calma, com substância que represente a  
2259 sociedade.

2260 Bom, passo é, olha o Wilson aquele dia que foi dito que foi mandado para o Congresso, rapaz,  
2261 eu passei até mal. Passei até mal. Eu falei, olha, então jogando fora a criança com a água do  
2262 banho, uma oportunidade ímpar da gente arrumar as coisas. Esse PL é uma oportunidade ímpar.  
2263 Vamos na linha do Waldemir, então desculpa, eu não quero fazer discurso, não é? Eu não sou  
2264 contrário. Discurso eu sou como eu fazer uma proposta de encaminhamento. Que a gente se  
2265 componha, todos nós. E que a gente, desde já, comece a ouvir o que veio, ia estudar uma  
2266 proposta para que você pegue de surpresa no comecinho do ano que vem, porque eles vão, se  
2267 concorri, querer mostrar serviço. Todos nós conhecemos essa história, cada um de nós está a  
2268 40 anos no trecho aí, doutor, já sabemos como é que funciona, né? E aí a gente vai estar  
2269 preparado. Essa é minha proposta. Desculpa-me alongar Wilson.

2270 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não, tudo bem. E como  
2271 a Cristiane colocou, o Brasil tem uma deficiência forte nessa parte de infraestrutura hídrica,  
2272 identificado. Isso, é claro que tem um problema grande, grave, sabe? Que se a gente hoje  
2273 depende das infraestruturas do setor elétrico, basicamente falando em macro bacias, claro que  
2274 o setor de saneamento se organiza lá no nível de microbacia para regularizar sua vazão, mas a

2275 gente não pode ficar dependendo só do setor de energia para ter uma barragem, para ter uma  
2276 estrutura que controla cheias. Então, é uma questão forte que a gente precisa enfrentar, mas ao  
2277 mesmo tempo, Wanderley, eu entendo a frustração de todos, com relação a esse envio do e-  
2278 mail MDR, sem esse debate prévio, mas se imagina se nós estamos tendo essa dificuldade no  
2279 pós envio de nos organizar e fazer uma conclusão de uma discussão, imagina se ficássemos  
2280 aguardando?

2281 Então assim, ao mesmo tempo que eu deixo bastante claro, a Cristiane coordenou o trabalho,  
2282 eu, o Anderson, todos nós trabalhamos muito a equipe da Ana trabalhou muito junto conosco.  
2283 A gente trabalhou de forma incansável para tentar aproveitar a oportunidade que era aquela  
2284 que se passa, que se não fosse naquele momento, não teria e pelo menos, mesmo que o texto  
2285 ainda tenha muita falha, eu reconheço que algumas coisas realmente, ele gerou esse ambiente  
2286 para ser discussão. Se não tivesse esse PL existido, sabe? Eu acho que esse ambiente não estava  
2287 acontecendo agora. Então, tem esse outro lado. Eu tenho esse jeito de olhar o copo menos  
2288 vazio ou menos cheio. Então eu vejo...

2289 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP) -**  
2290 Viu isso, Wilson? Eu não quero ficar focado no passado, Wilson! Eu estou vendo isso aí como  
2291 oportunidade. Eu não quero criticar, o que foi, já foi, acabou fim. Mas isso daí acendeu uma  
2292 lâmpada hoje, não é nem amarela, quer dizer, está nos dando uma oportunidade para mostrar  
2293 qual é a utilidade do Conselho Nacional de Recursos Hídrico. Entendeu? Quero dizer, então  
2294 estamos falando a mesma coisa.

2295 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** Não, com certeza. Eu  
2296 queria só passar para Socorro e depois eu queria encaminhar este assunto com 2 propostas. Por  
2297 favor, Socorro.

2298 **SRA. MARIA DO SOCORRO (CNI) –** É Wilson, é Wanderley achei um tão empolgado  
2299 quanto eu, e aí as pessoas às vezes confundem, o pessoal aí do CNRH já sabe que é meu jeito,  
2300 e é assim. Aí eu queria assim, eu gostei da sua proposta, gostei da fala de todo mundo até aqui.  
2301 Eu não sei a proposta que o Wilson vai fazer, eu acho que devemos sim aproveitar esse espaço  
2302 de tempo...

2303 Então, aí é o seguinte, eu perdi um pouco o raciocínio. É, nós concordamos com os  
2304 encaminhamentos no sentido de que a gente tem esse tempo para se organizar. Em diversos  
2305 grupos de trabalho. É, eu queria também dizer que a gente é nesse ínterim, eu consultei o nosso  
2306 pessoal de apoio legislativo aqui, sobre quais seriam as possibilidades que nós seríamos com  
2307 esse PL que está lá pendurado, nos outros PL, eles disseram, no momento, está no limbo. Por  
2308 quê? É, não tem pra onde ir. Ele não foi pautado, a gente não consegue nem retirar os de pauta,  
2309 porque ele sequer foi pautado.

2310 Então, a situação como o Wilson e a Cristiane já tinham esclarecido aqui, é muito complicado.  
2311 A gente está lá e temos que aproveitar esse tempo e ir para por partes. Vamos tratar a  
2312 infraestrutura, vamos fazer uma pauta, verificando pontos do seguinte; infraestrutura hídrica  
2313 não é mais suportada pelo estado, tô dando uma ideia. Tá? Então, por que não é, aí a gente vai  
2314 se debruçar, fazer o diagnóstico, e a gente já tem isso bem adiantado, qual a atratividade disso  
2315 para o setor privado? Então, vamos estudar, vamos fazer poupar. Porque o que eu fui cobrada  
2316 foi, e aí? Porque no saneamento Wilson, tu se lembra muito bem, no saneamento existia 500  
2317 estudos, sobre a viabilidade, e é isso que a gente está precisando estudar. Eu não estou dizendo  
2318 que sou contra, nem a favor.

2319 Eu quero saber tecnicamente como isso se dará, tá? Ao contrário do que diz o deputado  
2320 Agostinho, que disse que foi a CNI que inventou essa história de mercado de água, ele anda  
2321 dizendo por aí, o que é uma inverdade, tá? Eu quero fazer esse registro aqui.

2322 As gentes do CNI, têm contribuído para a discussão, lançamos um documento sobre cobrança  
2323 e aprofundamos bastante a discussão está disponível na internet, o Wilson esteve aqui no

2324 lançamento, então, é tá lá assim, o mercado de água, a gente precisa estudar, é outra coisa, a  
2325 gente não disse que era contra ou a favor, tá? A gente diz que a gente não conhece o problema  
2326 em profundidade para se posicionar, somente isso.

2327 Eu não tenho aqui razões de ordem ideológica, sim ou não, nada disso. Eu quero saber  
2328 tecnicamente como é? Então, eu apoio a proposta de Wanderley gostaria que considerassem a  
2329 minha proposta também. Muito obrigada.

2330 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) – Muito bom!**

2331 E tem a inscrição do doutor Cristóvão e do Clímaco, e como eu gostaria de encerrar nessas  
2332 inscrições para a gente dar os encaminhamentos, por favor! Tudo bem, Cristóvão? Boa tarde!

2333 **SR. CRISTOVÃO VICENTE (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - ABRHIDRO) – Boa**  
2334 **tarde, Wilson!**

2335 Eu sou ser bem breve, eu e a Susana fizemos uma reunião com você para explicar por que que  
2336 ABRhidro, não iria preencher o formulário, né! Pelas ações que você já sabe. É, eu acho que  
2337 teve esse aspecto que não é formulário, e ele criou esse sentido de eleição. Então, na minha  
2338 manifestação aqui é pra corroborar o que Waldemir e Wanderley falaram.

2339 Wilson, eu acho ainda é tempo da gente se aprofundar e as dúvidas, aquelas dúvidas que estão  
2340 embutidas dentro do contexto da parte das alterações da 9433, e eu não vejo nenhum problema  
2341 da gente tomar um tempo nesse sentido, de construir aquilo que precisa ser melhorado.

2342 Sempre olhando aquilo que foi construído de bom até agora. Então, eu acho que essa ideia que  
2343 você coloca também e que as propostas, quando vierem, vierem de forma mais amadurecida,  
2344 criticamente, construtiva para a gente produzir uma mudança que represente uma inovação.  
2345 Você tem razão, mas a gente vai precisar estudar, porque da forma com que tá na parte de  
2346 recursos hídricos dentro do PL, tá difícil de entender, já tentei ler 4 vezes.

2347 É, a gente debate, né! Então, eu acho que a gente tem esse tempo e o Wanderley tem razão e o  
2348 Waldemir também. Então, e como comentado, né? A gente pode também é dentro do espaço,  
2349 da própria associação e das outras associações, fazer esses debates da forma, é como seja  
2350 necessário para ajudar nesse presente momento. Então essa é minha fala, Wilson! E,  
2351 agradecendo aí esforço, e muito interessante essa troca de ideias motivadoras, aqui! Estava  
2352 ouvindo todos aqui, eu acho que trouxe uma luz, nesse aspecto que o PL produziu, que foi uma  
2353 mudança, tirando todo mundo da zona de conforto, né! Wanderley, até passou mal no caso  
2354 dele, né! Mas dentro dessa linha, é isso, a gente tem que ser amadurecidos, dentro desse  
2355 momento. Obrigado, Wilson.

2356 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) – Tudo bem. Eu queria**  
2357 **assim, doutor Clímaco, por favor! Vai perder a vez Clímaco. É, Clímaco tá com a mão erguida,**  
2358 **mas não sei se está por aí.**

2359 Eu queria, então, encaminhar esse assunto. Conversando aqui internamente a gente pensou em  
2360 2, 3 ideias, eu vou chamar assim, a primeira seria criar um GT de 10 pessoas. A segunda seria  
2361 encaminhar um assunto para cada uma das câmaras técnicas. Cada uma tem as suas  
2362 competências regulamentares, CTOC tem a competência para se manifestar sobre as mudanças,  
2363 e inserções novas, sobre cobrança sobre a cessão onerosa, a CTPA sobre as questões voltadas  
2364 as alterações das aprovações dos planos de recursos hídricos no âmbito de CNRH, a câmara  
2365 técnica de segurança de barragem.

2366 Eu acho que traria contribuições importantes aí sobre o aspecto da necessidade de  
2367 sustentabilidade hídrica e das infraestruturas, né? Que está lá na essência do marco de  
2368 Infraestrutura. E essa é a ideia 2, das câmaras técnicas emitirem parecer. A ideia 3, eu acho que  
2369 ela é a que mais é colabora com todas as contribuições até agora, e ela foi colocada pela  
2370 Cristiane Battiston, é de a gente fazer, é grupos de estudo, a Cris colocou até de leitura  
2371 comentada, né, Cris?

2372 Então, a gente promoveria algumas discussões online ou até presencial, se for o caso em que a  
2373 gente convidaria, vamos discutir a cessão onerosa, esgotar o assunto cessão onerosa, por  
2374 exemplo. E aí, fazer uma discussão sobre o assunto, e fazendo registros é de todas as  
2375 contribuições, sobre cada uma desses temas para que tenha mais elementos concretos para o  
2376 CNRH avaliar. Não é isso, Cris?

2377 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**  
2378 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - É só. É a minha proposta era mandar para CTAL, e  
2379 a CTAL coordenar esse trabalho. E aí gente monta, a gente fica disposição para fazer. Eu acho  
2380 que vai ser interessante montar e fazer, nem que de gente dívida em vários dias, mas fazer uma  
2381 leitura do PL por partes. E debater cada parte para assim, tanto para o entendimento quanto  
2382 para, talvez já encolhendo até algumas sugestões, mas principalmente para a explicação, para  
2383 compreensão, para daí todo mundo se sente muito seguro na hora de apresentar as propostas.

2384 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim, e aí tem a outra  
2385 questão que acho que é um pouco do que é Socorro, colocou que a gente precisa fazer estudos,  
2386 a é viável fazer uma é agência de águas, uma agência de bacia por meio de uma concessão  
2387 administrativa. Eu acho que isso é algo que o PL traz como uma alternativa mais, mas a  
2388 essência, se é viável ou não, é um estudo que tem que ser feito e não é um estudo, é curto, é  
2389 algo grande, que exige investimento, inclusive, né? É a gente aqui está tentando a viabilizar  
2390 esse estudo para fazer uma avaliação sobre as agências de água, algo parecido com o que o  
2391 Volney colocou, mas num cenário de olha, se tiver uma agência de água por meio de uma  
2392 concessão do privado, é interessante, vai ter ganhos para o sistema, vai ser mais eficiente. Então  
2393 isso é um estudo que a gente está tentando realizar pelo Ministério.

2394 Eu espero que a gente faça ao longo do ano tenha mais subsídios para avaliar essa questão do  
2395 projeto de lei. A cessão onerosa eu acho que precisa dos reguladores de água é discutirem. Eu  
2396 sei que a ANA, se propôs muito favorável a ANA, foi praticamente, é o texto pacificamente  
2397 foi da equipe da ANA, né? Sobre a cessão onerosa, eu já conversei com a equipe da DASA no  
2398 DF, e eles também têm muito interesse nesse instrumento da cessão onerosa, porque se aplica  
2399 aos casos do estado. Lá na Paraíba, Waldemir, eu acredito que não é aplicável, sabe? Mas não  
2400 é porque esse instrumento novo eventualmente vai ser incorporado a lei 9433, que a Paraíba é  
2401 obrigada a implementar, tem nossos positivos dizendo, depende da regulamentação, né? Agora,  
2402 a DASA vai regulamentar eventualmente, a ANA vai regulamentar.

2403 Então o que a gente precisa olhar que o Brasil é muito, é muito grande. Cada região tem uma  
2404 peculiaridade, é fazer uma discussão técnica, clara a cessão onerosa é viável em alguma parte  
2405 do Brasil no futuro, daqui 20 anos, é importante estar consignado na lei, esse instrumento novo.  
2406 Então, eu acho que talvez organizar alguns eventos desse tipo ao longo do semestre que vem.  
2407 Eu acho que a gente aqui pode conduzir, eu acho que não precisa ser a CTAL, pode ser a  
2408 própria secretaria executiva promovendo, mas no âmbito do CNRH. E ele juntando elementos,  
2409 então, para que CNRH, possa, tipo, se manifestar de forma mais, vamos dizer, assentada em  
2410 embasamento técnico, sabe?

2411 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Você já deu  
2412 uma ideia de como pode ser formulado o projeto de lei. Se você acha, então o projeto de lei já  
2413 poderia ser é modificado, e a cessão dos estados que quiserem criar a cessão onerosa ou as  
2414 agências poderão fazê-lo? Aí já seria outra coisa completamente diferente do que está.

2415 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não, hoje já está assim,  
2416 Waldemir. Hoje, já está assim lá, diz o seguinte, você só onerosa, só pode ser implementada  
2417 quando o CNRH fizer uma resolução. Está com outras palavras, é definir diretrizes, né? Então,  
2418 enquanto CNRH, não se movimentar a cessão onerosa não vai ser implantada em lugar  
2419 nenhum. Esse é o primeiro controle dessas onerosa. O segundo é pelas entidades outorgantes.  
2420 Então só depois que a entidade outorgante implementar é que ele vai funcionar, se a entidade

2421 outorgante da Paraíba não regulamentar, ele não vai ser implementado nunca na Paraíba. Então,  
2422 já está assim no projeto, só que eu acho que as pessoas não enxergam...

2423 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - O que se tem  
2424 de discutir é, porque a leitura dentro da feitura dentro, como é que está se vendo? Porque  
2425 quando a gente observa, a gente não observa de forma diferente, é como ele disse. Ora, nenhum  
2426 a gente tá achou que o projeto é o pontapé inicial diário, que tem de partir de ocupa coisa  
2427 básico. Aí essa coisa básica é que pode surgir. Agora a gente não pode discutir aquilo, um  
2428 negócio que tá lá na Câmara dos Deputados, porque o que a gente está discutindo é que não  
2429 vai chegar lá nunca, certo? O deputado não vai nem querer saber, é isso que se questiona?  
2430 Porque a gente não discuti para gente mandar do jeito que a gente queria, tá na Câmara dos  
2431 Deputados, já.

2432 Se deputado quiser escutar a gente, mas ele não quer escutar essa coisa, eu, eu lhe disse o  
2433 projeto, a gente não tá criticando, entendeu? Hora nenhuma. O projeto é o básico pra gente. A  
2434 gente tinha de partir de alguma coisa, e esse projeto foi excelente. Eu não tô usando o projeto  
2435 que eu estou dizendo, entrando no mérito do projeto, eu tô dizendo, a perspectiva de se mudar  
2436 alguma coisa foi excelente. Agora a gente deveria ter discutido o outro para tentar fazer um  
2437 aperfeiçoamento, para tentar fazer as adequações, dentro das necessidades até mesmo talvez  
2438 de cada região, porque é tudo diferente do Brasil. Brasil é um país continental, é isso que é só,  
2439 foram essas coisas que eu falei.

2440 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, mas a princípio, se  
2441 a gente fizer uma leitura juntos Waldemir, você vai ver que já está assim no texto. Então, a  
2442 ideia da Cristiane de fazer uma leitura comentada com calma, porque quando a gente faz a  
2443 apresentação eu já fiz várias, Cristiane também é, mas se a gente ler o texto junto, eu acho que  
2444 vocês vão compreender essas questões.

2445 A cessão onerosa, mesmo ela não vai ser implementada e um dos CNRH, enquanto CNRH,  
2446 não se manifestar, enquanto as entidades estaduais também não se manifestarem, isso já está  
2447 no texto. Então pode ser que a Paraíba nunca implemente, então, mas enfim. Eu queria  
2448 encaminhar nesse sentido. A gente então é? Oi, Wanderley...

2449 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** –  
2450 Não, desculpa. Eu acho que a gente tem, não tem que entrar no mérito hoje, agora eu acho que  
2451 nós temos que é primeiro, eu tenho uma decisão que eu estou entendendo que é favorável.  
2452 Vamos rever ótimo. Agora nós já estamos discutindo como, eu vou fazer um encaminhamento,  
2453 que é o seguinte, qual é a função das câmaras técnicas? É assessorar ao CNRH. Sim, é que a  
2454 gente não pega, não distribui os assuntos, é pega a proposta a 2 e a 3. Não distribui os assuntos,  
2455 para as câmaras técnicas e as câmaras técnicas, quase grupos de estudos, chama quem quiser  
2456 faz leitura comentada, traz as propostas para o CNRH, e a gente discuta em plenário.

2457 Dá pra juntar as 3 coisas aqui. Eu acho que nós temos que valorizar as câmaras técnicas, ou  
2458 nós acreditamos nelas, elas não têm razão resistir. Agora, se a Câmara técnica que nos apoiam,  
2459 elas podem lançar mão de quem elas quiserem, é de técnicos de fazer seminário, é de ir atrás  
2460 de comitês de bacia, de conselho ou que quiser. Então, traga aqui façam a leitura comentada  
2461 traz no CNRH? Olha minha parte aqui, Cristiane, olha a tua parte, essa aqui, faça a sua leitura  
2462 e traga para nós aqui e aí nós vamos compondo esse mosaico. Até para valorizar a estrutura do  
2463 CNRH.

2464 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim, tem razão. Tá  
2465 ótimo, ótimo. E a Mônica Irion também tinha erguido a mão. Mônica Irion, você que falar?

2466 **SRA. MÔNICA IRION (CONSELHEIRA 1ª SUPLENTE - ABRAGE)** - É boa tarde,  
2467 Mônica Irion da ABRAGE. É, eu queria comentar que a gente fez um trabalho para poder  
2468 encaminhar as contribuições é via formulário do CNRH, nós fizemos um trabalho com as  
2469 associadas da ABRAGE, foram mais de 20 associadas.

2470 E realmente, o que a Cristiane comentou, é um trabalho assim, que você vai fazer e surgir  
2471 inúmeras dúvidas. Então, se houver essa oportunidade de uma leitura comentada, é um  
2472 documento que estruture o que se espera daquele cada item do projeto de lei, e facilita e muito,  
2473 porque nós encaminhamos as nossas contribuições e alguns itens ainda pairam algumas  
2474 dúvidas com relação ao que se esperava de cada um dos artigos, e não é um trabalho fácil.  
2475 Assim, a experiência de tentar consolidar com as 20 associadas foi bem difícil, a gente levou  
2476 cerca de 6 reuniões de grupo de trabalho para fazer isso.

2477 E tentamos consolidar, encaminhamos as contribuições, e ficamos à disposição aqui para  
2478 participar desse processo. É talvez a proposta de a utilizar da força de trabalho das câmaras  
2479 técnicas, seja o caminho mais adequado, de fato. Só teria que ter um trabalho inicial de triagem  
2480 de temas, a serem encaminhados para cada uma das câmaras, para tentar dividir os esforços e  
2481 depois de consolidação. Acho que fica aqui como uma sugestão. Obrigada.

2482 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim. Tá ótimo! E a  
2483 consolidação pode ser feita na CTAL, como de praxe de outros termos relacionados ao CNRH,  
2484 né? Então acho que a gente poderia encaminhar dessa forma. Se todos concordarem, é do  
2485 plenário, então, encaminhar para as câmaras técnicas o projeto de lei, para discutir  
2486 internamente aqueles temas sobre sua competência, elaborar um relatório circunstanciado com  
2487 alguns comentários e sugestões que vão ser consolidados nas CTAL, e apreciado no plenário  
2488 posterior.

2489 Aí, eu com participação forte de vocês, queria colocar aqui para que o Ministério efetivamente  
2490 acho que não cabe a coordenação desse assunto dentro das câmaras técnicas, que é importante  
2491 ter se outros setores, à frente dessa coordenação, até para que a visão não fique é que, sei lá, é  
2492 só a nossa visão também, né?...

2493 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** - Ou  
2494 Wilson, é eu não estou conseguindo ver aí o que a gente começou a discutindo. A gente vai  
2495 discutir o PL, ou a gente vai discutir o PL vinculado aos PL's que eles estão pensados?

2496 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Aparecida, o PL não  
2497 tem, eu acho que não é, não tem ambiente para gente extrapolar, além do texto do PL, eu acho  
2498 que isso...

2499 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** - A  
2500 própria Cristiane tinha concordado, você concordou, todo mundo concorda e depois muda tudo  
2501 de novo? Não entendi, não entendi. Sinceramente!

2502 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Então, pronto, olha,  
2503 então a sugestão; considerando que o PL está todo junto a vários outros textos, uma sugestão é  
2504 caso o PL venha a ser dispensado o CNRH, se manifesta, para não perder energia. Eu concordo  
2505 com essa manifestação, ou seja, nós aguardamos esse PL eventualmente, vir a ser desapensado  
2506 para retomar a discussão dentro do CNRH. Eu acho que a gente economiza tempo e energia,  
2507 sobre essa matéria, essa é uma sugestão válida. A outra, caso o CNRH, entenda que isso tem  
2508 que começar a fazer a discussão logo, eu acho que o caminhar para discussão  
2509 dentro das câmaras técnicas, vai onerar muito a câmara técnica, que claro, já estão todas aí  
2510 assoberbadas de assuntos. Vai ser uma energia muito grande para montar um relatório em cada  
2511 uma delas, mas o CNRH, teria algum tipo de documento circunstanciado, para avaliar. É, acho  
2512 que nada impede que isso possa ser feito quando tiver a sinalização do PL, vindo a tramitar.  
2513 Ok?

2514 Então, vamos a primeira decisão; considerando que o PL está pensado há vários projetos e  
2515 não tem a sinalização de tramitar em curto prazo, vale a pena o CNRH, gastar energia com esse  
2516 texto agora? Sim ou não?

2517 Acho que essa é a primeira resposta que a gente precisa ter. Ok?

2518 Então, podemos encaminhar assim?

2519 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**  
2520 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - Então, vai colocar em votação?

2521 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Eu acho que  
2522 importante, isso não impede de o Fórum Nacional de Comitês de Bacia continuar a sua  
2523 discussão, eventualmente em estudos que o setor industrial, outros setores queiram fazer. Então  
2524 assim, isso não me mobiliza o sistema, né! Mas de forma prática como a Aparecida colocou, a  
2525 Socorro também que eu vou com essa preocupação, vale a pena de gastar essa energia toda do  
2526 CNRH, né? É para um PL que hoje está pensando sem é uma perspectiva de tramitar em curto  
2527 prazo, eu tenho minhas dúvidas. E eu, a secretaria executiva aqui o nosso departamento  
2528 confesso que não temos energia de conduzir isso dentro do CNRH.

2529 Isso desfalcaria muito outros assuntos também importantes para o conselho, sabe?

2530 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Ou Wilson, o  
2531 CNRH não podia pedir o desapensamento desse processo, não? E pedir a retirada? A gente não  
2532 podia solicitar formalmente, que se uma proposta que, se aprovada a gente solicitar o  
2533 desapensamento, é que ele estava tá lá, pode ser, pode entrar em pauta até qualquer momento.  
2534 A gente não poderia CNRH, pediu o seu desapensamento o Ministério, a parte aí do Ministério  
2535 do próprio Ministério pedir? E a gente seguir esse rito que tá sendo solicitado, e a gente vai  
2536 discutir nas câmaras técnicas e depois não sei largar novamente?

2537 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Então, o Ministério  
2538 tentou Waldemir, esse desapensamento, não foi possível. Isso foi uma tentativa agora em a  
2539 março, abril...

2540 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - O CNRH, a  
2541 gente pede como Conselho Nacional, né Conselho?

2542 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É uma ideia  
2543 importante, é uma manifestação importante.

2544 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - A gente pode  
2545 colocar para aprovação agora, amanhã se prepara o ofício e se manda solicitando.

2546 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim, pode ser uma  
2547 sugestão, eu acho interessante. É, e aí, nessa sinalização, a gente encaminha os documentos  
2548 para análise das câmaras. Pode ser um encaminhamento...

2549 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Exatamente,  
2550 pronto. Encaminha pode uma câmara técnica, aliás todas as câmaras técnicas que nós temos  
2551 membros dos comitês de bacia. Eu vou tentar, é contactar com eles, fazer reunião levado fórum  
2552 nacional de comitê de bacia pra que eles, até mesmo a gente tem agora o ICOB, eu tentaria  
2553 fazer uma reunião lá com todo mundo, para gente já caí em campo para tentar para todo mundo  
2554 participar, para todo mundo fazer alguma coisa.

2555 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, o ICOB seria um  
2556 ambiente bem bacana pra isso inclusive.

2557 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - É, em termo  
2558 de comitê, eu já teria aquele esse local.

2559 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É sim, é enfim.

2560 Eu confesso, assim sendo franco é uma energia grande, eu não quero aqui incentivar o CNRH  
2561 a não se manifestar ao mesmo tempo, porque eu acho que seria muito desleal.

2562 É, então eu acho assim, a gente tem que é ao compromisso nosso é, vamos dar toda a condição  
2563 para CNRH se manifestar, é o que a gente tá tentando...

2564 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Bote, bote para  
2565 a aprovação aí, se o CNRH, fazer uma solicitação, que seja feito desentranhamento do  
2566 processo.

2567 **SR. GERMANO HERNANDES FILHO (CONSELHEIRO 2ª TITULAR – CBH EM**  
2568 **RIOS DE DOMINIO DA UNIÃO)** – Ou Wilson?

2569 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim.

2570 **SR. GERMANO HERNANDES FILHO (CONSELHEIRO 2ª TITULAR – CBH EM**  
2571 **RIOS DE DOMINIO DA UNIÃO)** – Wilson? Germano, nós estamos falando em quantos  
2572 PL's apensados?

2573 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – A eu não saberia dizer,  
2574 mas são vários, viu Germano. Isso aí é décadas de PL,s, sendo apensados.

2575 **SR. GERMANO HERNANDES FILHO (CONSELHEIRO 2ª TITULAR – CBH EM**  
2576 **RIOS DE DOMINIO DA UNIÃO)** – Mas é, mais do que quanto 30, qual é a ordem de  
2577 grandeza disso?

2578 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Deve ter mais ou  
2579 menos uns 30.

2580 **SR. GERMANO HERNANDES FILHO (CONSELHEIRO 2ª TITULAR – CBH EM**  
2581 **RIOS DE DOMINIO DA UNIÃO)** – É, dentro desses PL's, são assuntos correlacionados  
2582 que, com certeza, tem coisas ruins, mas coisas boas que provavelmente podem estar na minuta,  
2583 que é o conselho nacional, vai ter que ver, não é isso?

2584 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim, sim, com certeza,  
2585 Então...

2586 **SR. GERMANO HERNANDES FILHO (CONSELHEIRO 2ª TITULAR – CBH EM**  
2587 **RIOS DE DOMINIO DA UNIÃO)** – Então nós estamos falando que na hora que o conselho  
2588 propor uma minuta estudada pelas câmaras técnicas, nós vamos ter que ler isso, né?

2589 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É sim, da forma que  
2590 está hoje, sim!

2591 **SR. GERMANO HERNANDES FILHO (CONSELHEIRO 2ª TITULAR – CBH EM**  
2592 **RIOS DE DOMINIO DA UNIÃO)** – Então, trabalho já vai existir, né? Trabalho já vai existir  
2593 e de uma certa forma, ele já vai existir, porque você vai ter que ler esse PLs, que coisas ruins  
2594 vão ter que tirar, coisas boas vão ter que ficar para que se forme uma minuta daquilo que  
2595 conselho, entende é que pode ser uma proposta do âmbito e eu compreendo.

2596 Eu concordo com todos que falaram aqui, o Brasil é imenso, nós estamos representados em  
2597 todas as regiões brasileiras, né! Com essa massa de comitês, associações, intuições e governo,  
2598 isso é fantástico, né? E aí você vai tirar aquilo que é de melhor, né? Aquilo que é de melhor e  
2599 apresentar para Congresso, aquilo que o setor todo e eu tenho certeza, tenho certeza de que os  
2600 deputados e senadores vão querer ouvir, sim, o Brasil como um todo e todos os seus elementos  
2601 técnicos.

2602 Eles não vão fugir disso.

2603 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim, com certeza.

2604 É, então acho que a gente podia encaminhar, se todos concordarem, é do CNRH encaminha  
2605 uma manifestação ao Congresso Nacional, é se manifestando pela necessidade do  
2606 desapensamento do projeto. Seria uma iniciativa a que o CNRH encaminharia ao Congresso  
2607 Nacional e internamente nós iniciamos uma discussão dentro da das câmaras técnicas, restrito  
2608 ao texto do PL 4546. Partindo do princípio de ter sucesso nesse desapensamento.



- 2609 Aparecida, você fica ainda muito incomodada?
- 2610 **SRA. MARIA APARECIDA VARGAS (CONSELHEIRA TITULAR - ABRAGE)** - Não,  
2611 assim não.
- 2612 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Legal!
- 2613 O Alexandre, pediu também para falar, tudo bem, Alexandre?
- 2614 **SR. ALEXANDRE VILELLA (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FIESP)** - Oi Wilson.
- 2615 Não, só para contribuir, eu acho que é embora ainda, eu acho que vai para apreciação final essa  
2616 história do desapensamento, mas eu acho que tem que um pedido de desapensamento, e uma  
2617 estratégia do CNRH, no próprio ofício do porquê, né? Acho que no sentido de não tamo aqui  
2618 pedindo para desapensar porque é importante desapensar atoa, acho que tem que ter toda uma  
2619 estratégia no sentido que o CNRH, já vai debruçar, vai contribuir, pedir espaço para isso. Ou  
2620 seja, fazer uma posição política do CNRH, e talvez essa minuta teria que vir para aprovação  
2621 do plenário. Enfim, não sei como conduzir isto, é porque eu não me sinto confortável em  
2622 aprovar um texto sem olhar o texto, né?
- 2623 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não é possível aprovar  
2624 hoje, não. Acho que seria o encaminhamento...
- 2625 **SR. GERMANO HERNANDES FILHO (CONSELHEIRO 2ª TITULAR – CBH EM**  
2626 **RIOS DE DOMINIO DA UNIÃO)** – Encaminhamento, né! Aí, eu acho que o texto a gente  
2627 deixar claro essa mensagem política, qual é do conselho, mais pra gente aprovar uma próxima  
2628 reunião ou delegar para CETAL alguma coisa assim né?
- 2629 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Eu acho que nesse caso  
2630 a gente a proporia uma minuta de moção para ser apreciada na próxima plenária, tá? Então,  
2631 acho que o encaminhamento seria esse encaminhamento 1; a reunião de hoje se manifesta  
2632 positivamente, a avaliar na próxima reunião, uma proposta de moção ao Congresso Nacional  
2633 solicitando o desapensamento do PL, esse é um primeiro ponto. A gente faz todo o trabalho de  
2634 justificativa, submete ao plenário previamente, a CETAL, para uma avaliação, né?
- 2635 Dessa proposta de moção que viria a ser aprovada na próxima reunião. E, também um outro  
2636 encaminhamento, é para que a matéria do PL 4546 seja encaminhada a todas as câmaras  
2637 técnicas para iniciarem uma discussão dentro das suas competências. Não é nada que precisa  
2638 colocar um prazo muito restrito, acho que isso pode ser iniciar de forma a tranquila agora, no  
2639 início do segundo semestre é de forma a gente talvez ter esses relatórios concluídos até  
2640 dezembro. Eu acho que é um prazo aceitável, pode ser?
- 2641 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Wilson, só que  
2642 poderia essa moção que se tá propondo, poderia ser aprovada numa reunião extraordinária  
2643 dentro do prazo curto para que a gente, pô, a gente não pode estar perdendo tempo, não. Até  
2644 mesmo com o que a gente pode estar até prejudicando o impedir a retirada, e não fazer nada.  
2645 Então, o mais rápido possível, a gente prepararia essa moção, e pediria uma reunião  
2646 extraordinária só para isso, meia hora a gente discutia 1 hora no máximo, e pronto e meia hora  
2647 dava para discutir, e mandava imediatamente.
- 2648 **SR. GERMANO HERNANDES FILHO (CONSELHEIRO 2ª TITULAR – CBH EM**  
2649 **RIOS DE DOMINIO DA UNIÃO)** – É isso aí, Waldemir.
- 2650 Não dá para esperar Wilson, até a próxima reunião, daqui 2 meses, 2 meses e meio perigoso.  
2651 Eu faria exatamente o que o Waldemir, tá apoiado, tô de acordo com que o Waldemir tá  
2652 falando.
- 2653 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Obrigado!

2654 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Então, pronto. Então,  
2655 de encaminhamento, nós vamos preparar a secretaria executiva a minuta da moção,  
2656 encaminhamos e compartilhamos com os conselheiros e vamos fazer apreciação na CTAL, e  
2657 marcamos uma reunião extraordinária, agora no início do segundo semestre, para apreciar essa  
2658 moção.

2659 E, também a resolução que nós tiramos de pauta hoje que a gente teria condição de aprovar já  
2660 aí curto prazo, tá Ok?

2661 E, gostaria também de aprovar o encaminhamento para as câmaras técnicas para apreciação  
2662 das câmaras técnicas, se todos concordarem, Ok?

2663 Tem alguma oposição?

2664 **SR. JOÃO CLÍMACO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – Wilson, eu não  
2665 concordo.

2666 Wilson, me permita, é porque naquela hora eu não consegui me colocar, mas eu estou querendo  
2667 é me posicionar, até porque esse tema é tão complexo e tão amplo, que tem gerado tanto  
2668 rebuliço e movimento nas organizações civis e movimentos sociais, e acho que o conselho  
2669 dessa perspectiva, que tá colocando, que você tá encaminhando, ele tá, ele pode se fortalecer  
2670 mais, e se afirmar na sua identidade até contemplando, a solução de um olhar, é que problema  
2671 que está suscitando a todo momento.

2672 O governo tem uma posição, mas o conselho tem que ter a sua posição e nesse sentido, é bem  
2673 complexa essa engrenagem. governo e conselho, pra gente administrar, se não fosse muitos  
2674 detalhes, né? No caso essas propostas das câmaras técnicas, ela contempla. Mas voltando à um  
2675 olhar mais amplo do estado, da arte, do que pensa a sociedade civil nesse ambiente de mudança  
2676 da 9433, existe uma necessidade de mudança que todo mundo fala, inclusive nosso segmento.

2677 Agora, o paradigma que se regula, fundamentam os posicionamentos e orienta as posições de  
2678 todos, o muda, né? E uma coisa que eu identifiquei todos esses debates que você viu aí, é você  
2679 mesmo falou aí em vários segmentos sociais e grupos é que há uma lógica de fortalecer uma  
2680 ideia de mercado. Ressolucionar o problema a partir da lógica de mercado é da água, e uma  
2681 lógica que seria da construção de uma política, enfrentando todas suas contradições.

2682 Eu vejo um cenário, por exemplo, do caso da outorga valorizada. Você está vendo aí, que aqui  
2683 no caso do Sul a gente participa do Paranaíba, eu fico imaginando um segmento que tenha uma  
2684 água reservada, vender água para outro, está precisando, é numa relação de mercado que se  
2685 cria, sem a gente ter um controle muito forte como isso.

2686 Tamo num cenário, tudo isso leva vários a esses 2 cenários, de uma de uma coisa pactuada a  
2687 nível de uma política de relações mais saudáveis, e avançadas e essa coisa que acha que o  
2688 mercado resolve tudo. Essa é uma imagem que passa as discussões no ambiente da sociedade,  
2689 com tudo, eu vejo um terceiro cenário, sabe, que é? É o processo de mudanças autocráticas e  
2690 dos fundamentos dos mais importantes para nós na sociedade civil na gestão de recursos  
2691 hídricos, que tá cada vez mais se espalhando.

2692 E nesse cenário, no caso de qualquer governo que ganha, essa nova eleição que vai ter aí é uma  
2693 primeira coisa que vai se fazer é trazer essas ansiedades para momentos de transição política  
2694 que exige, por exemplo, no meu modo de ver que revogação do decreto ter 10.000, revogação  
2695 daqueles decretos lá, que é bagunçado o CONAMA, coisas que são extremamente nocivas e  
2696 de retrocederam os fundamentos da política pública mais moderna aos nossos ver.

2697 Então, é esse encaminhamento ele resgata o princípio de realidade, quer dizer, o conselho se  
2698 voltam para dentro dele mesmo, porque isso me fez lembrar o legado da ANA, para uma  
2699 discussão do legado, aí de vez em quando vem um negócio, assim que tenta mudar a 9433, e  
2700 depois termina, não conseguimos superar as contradições e pena, os interesses dentro da  
2701 política.

2702 Então é, a gente tá vivendo o mesmo drama, então eu vejo que no cenário de mudança é da  
2703 gestão pública, da governança, é a primeira coisa que nós mesmos vamos propor, é que nessa  
2704 articulação de transmissões, é da política nesse momento de transição, certamente a gente vai  
2705 cair em cima dessa lei também, eu acho que vão atrasar o processo ao nosso ver.

2706 Eu estou terminando, dizendo para você que a melhor solução é voltar para dentro do conselho,  
2707 a gente caminha pare e passo com uma agenda que tá é se fazendo o que eu vejo que está muito  
2708 perturbada por esse processo eleitoral e também porque ela não está boa, na perspectiva da  
2709 sociedade civil e o conselho tal como fizemos no legado, vai tentar restaurar e melhorar coisas  
2710 que para nós também precisa ser melhorada, evidentemente que outro paradigma, não esse  
2711 negócio de mercado da água e a gente vai também mexer lá na comissão de transição para não  
2712 se manter esses óbices que se instituiu nesse governo horrível, para a sociedade civil participar  
2713 das políticas públicas. Obrigado.

2714 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, então assim eu acho  
2715 que estamos encaminhados vamos preparar uma para uma minuta de emoção para ser apreciada  
2716 na próxima plenária, e também vão encaminhar o assunto de PL 4546 com o relatório da  
2717 consulta e todas as contribuições oficiais que já recebemos para conhecimento das câmaras  
2718 técnicas, a iniciar uma avaliação e ao longo do segundo semestre, Ok? Nós todos estamos de  
2719 acordo, então com esse caminhar, né? E Cristiane, não sei, você quer falar ou se  
2720 esqueceu?

2721 **SR. CRISTIANE BATTISTON (CONSELHEIRA TITULAR - MINISTÉRIO DO**  
2722 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL)** - É, bem rápido 10 segundos. Só dizer que quando as  
2723 câmaras técnicas tiverem elegido lá, as pessoas que vão analisar, estou à disposição para a  
2724 gente fazer a leitura conjunta, explicação e dizer para o Waldemir também, Waldemir se e  
2725 precisar que vá lá, que faça a leitura e explique alguma coisa, a gente está à disposição, está  
2726 bom?

2727 Então, eu já tinha minha auto convidado para incógnito pro Luiz já tinha falado com o Luiz,  
2728 viu Waldemir, mas você reafirma lá o alto convite para ele, por favor!

2729 Quero muito aproveitar...

2730 No mesmo esquema de apresentação de 15 minutos, tem que ser um negócio pra gente  
2731 conversar e discutir...

2732 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, montar um  
2733 momento assim para discussão, sabe Waldemir, seria importante, e a gente fica à disposição lá  
2734 para ouvir, para tirar dúvidas, tá Ok?

2735 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Tudo bem!

2736 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, eu gostaria de não  
2737 deixar passar o último item de pauta aproveitar aí, apesar do coro um pouco menor, a gente é  
2738 viu a necessidade de fazer alguns ajustes no nosso regimento para aproveitar inclusive, esse  
2739 ambiente online que por vezes a gente usou é por força da pandemia. Mas eu acho que é  
2740 importante a gente é aproveitar essas ferramentas e a gente precisaria fazer uns ajustes para o  
2741 regimento.

2742 A princípio o que nós gostaríamos de propor é que, por exemplo, reuniões das câmaras técnicas  
2743 pudessem vir a ser online. A não ser que ... como vai ficar a redação Anderson? A não ser que  
2744 o coordenado solicite presencial, então ela vai... porque hoje o regime não permite as online, a  
2745 gente tem feito por força da pandemia, né?

2746 Mas pandemia, por decreto, praticamente foi encerrado, e a gente gostaria de incluir no nosso  
2747 regimento essa possibilidade de usar essa ferramenta que aproxima, né? E facilita aí os nossos  
2748 contatos. Então, de forma ajustar a essa possibilidade do regimento. Umás outras questões

2749 também voltadas a algumas burocracias relacionadas as transcrições que a gente acha que a  
2750 gente pode tentar desburocratizar um pouco.

2751 Então, eu gostaria de pedir autorização do plenário para que façamos uma proposta ao solicitar  
2752 autorização do plenário para que a gente venha discutir o regimento e eventualmente incluído  
2753 umas propostas que a Secretaria executiva eu gostaria de fazê-la. Então, essa é o  
2754 encaminhamento que eu gostaria de que eu vi o plenário, se estão de acordo para que a gente  
2755 possa, internamente iniciar esse trabalho. Ok?

2756 **SR. HENRIQUE VILLA DA COSTA FERREIRA (CONSELHEIRO TITULAR -**  
2757 **MINISTÉRIO DA MULHER, DA AMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS) -** De acordo,  
2758 de acordo Wilson

2759 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** Muito bom, Henrique.  
2760 Obrigado!

2761 Doutor Wilson Azevedo, pediu a palavra, por favor, Wilson.

2762 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT) -** Ó  
2763 Wilson, é sobre esse assunto, eu não sei se seria prudente nós, é porque esse ano vai ter eleição  
2764 e pode haver mudanças estruturais no governo, né! Então, eu acho que podemos até trabalhar  
2765 nessas sugestões aí de pequenos ajustes. Mas eu acho que para levar o conselho para aprovação,  
2766 nós deveríamos esperar a virada do ano para ver como é que fica essa...o que vai acontecer, pra  
2767 não ter outro trabalho no ano que vem, não é ajustando o regimento interno mais uma vez,  
2768 porque a competência da gestão de recursos hídricos foi para não sei onde esses negócios de  
2769 política de governo, né! Então, era só essa lembrança que eu queria fazer.

2770 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) –** É eu, eu assim eu até  
2771 entendo que, eventualmente, alguma mudança para o regimento pode vir a ser alterado, né!  
2772 Mas é que a basicamente são questões que estão vindo a projeção, são questões muito  
2773 administrativas que a gente gostaria de já resolver e resolver em curto prazo, sabe, Wilson?  
2774 Gente, não gostaria de deixar essas alterações no regimento para muito depois não. Então,  
2775 basicamente, a questão de manutenções de reuniões de videoconferência sobre é por  
2776 videoconferência, sobretudo aquelas das câmaras técnicas.

2777 Na nossa ideia, as ordinárias, devem ser sempre presenciais, se algo que é uma proposta, mas  
2778 a gente tem que discutir eventualmente, as extraordinárias poderiam vir a ser por  
2779 videoconferência. Essa ideia também, mas as das câmaras técnicas dos grupos de trabalho,  
2780 sobretudo nós gostaríamos de já deixar bem consignado no regimento essa possibilidade,  
2781 porque se a gente continuar dessa forma hoje, a gente está fazendo por força do decreto da  
2782 Covid, mas esse decreto da Covid é não vai permanecer válido agora no segundo semestre.

2783 Então, eu acho que é uma mudança, é relativamente urgente, tá! Aí isso implicaria na questão  
2784 das transcrições das reuniões também, né! É e a melhor adequação do funcionamento dos  
2785 trabalhos que a gente percebe também que preciso fazer alguns ajustes.

2786 Então não é nada, é estruturante do ponto de vista do CNRH, é, mas eu acho que são coisas  
2787 que em curto prazo, sabe Wilson, acho que a gente não poderia esperar pro ano que vem.

2788 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA) -** Wilson e  
2789 Waldemir. E olha, eu concordo contigo, eu acho que algumas reuniões são como você mesmo  
2790 disse poderiam para não botar (*fala rebuscada de difícil transcrição*) ... videoconferência bota  
2791 aquele tempo a critério acrescentar algumas coisas a critério do coordenador da câmara,  
2792 algumas coisas que fossem deliberativo é realmente melhor para o presencial quando fosse  
2793 fechamento de determinada matéria.

2794 É lógico que você vai fazer a adequação de visão de tarefas, discutir um assunto, você não pode  
2795 convocar, porque até mesmo que era outra, mas pelo menos uma reunião, alguma coisa ainda  
2796 a possibilidade da reunião presencial, né?

2797 Pra não ficar como se fosse só por videoconferência.

2798 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, o que a gente  
2799 percebeu que até a participação durante a essa pandemia foi maior, sabe, porque facilita as  
2800 agendas, conciliação de agendas são online. Então, mas a gente precisa ajustar isso no  
2801 regimento, isso é um fato, tá? Mas, claro não estamos condicionando ser todas realmente,  
2802 inclusive das câmaras técnicas, vai ficar a critério do coordenador, essa proposta que a gente  
2803 quer trazer, tá!

2804 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** -  
2805 Wilson, será que precisa mexer no regimento, por conta disso?

2806 Eu acho que tanto o que isso é a tecnologia, veio e pronto poder presencial, e pode ser por  
2807 videoconferência, não precisa mudar o regimento interno pra prevê essa possibilidade, isso já  
2808 tá sacramentado na minha opinião.

2809 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, a gente está fazendo,  
2810 mas na prática a gente não tem essa validação no regimento...

2811 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** - Mas,  
2812 mais no regimento fala que a reunião tem que ser presencial, não fala.

2813 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – Fala,  
2814 fala que a reunião tem que ser presencial, viu Wilson.

2815 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** - Fala  
2816 que tem que ser presencial?

2817 **SR. JOÃO CLÍMACO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – Se fala que tem  
2818 que ser presencial, é encaminhamento de mudanças, regimentos se não, não. Se não, o Wilson  
2819 tem total razão, né? O instrumento presencial, o remoto, é arbitrado pelo porquê o conduz o  
2820 conselho, a instância de governança, aí sim, aí tem uma filigrana importante, mas peço  
2821 desculpas fazer esse comentário.

2822 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não, mas é isso. É, tá  
2823 especificado se é presencial, não é isso SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA  
2824 (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)?

2825 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – É,  
2826 pois vou confirmar, mas na época a gente tem até um decreto assim, tem um decreto, até o  
2827 governo tem até antes da pandemia que já falava já previa a questão de ser é fazer reuniões por  
2828 videoconferência, né! E, aí acho que a gente tem que adequar, né? Essa é a nova realidade,  
2829 todos estamos todos aí, achando que é melhor, né? Uma videoconferência da maior rapidez aí  
2830 algumas decisões. Mas, vamos checar, e claro, também acho viu Wilson, que é tem coisas que  
2831 já estão implícitas, mas se estiver falando presencial a gente vai ter que mudar mesmo.

2832 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AMAT)** - É, se  
2833 falar presencial, mas eu tenho praticamente certeza que não fala nada de presencial, é muito  
2834 detalhe, né!

2835 **SR. ANDERSON BEZERRA (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL)**  
2836 – É, eu fiz uma consulta aqui Wilson, é desculpa, me intrometer, mas eu não encontrei uma  
2837 palavra presencial na resolução 215, que é o regimento interno.

2838 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não Ok! Então, vamos  
2839 deixar esse assunto para a próxima, é o quórum inclusive já está mais baixo. Se eventualmente,  
2840 a gente chega à conclusão de que é essencial e vamos ter mais segurança para eventualmente  
2841 não ser questionadas online. A gente traz então na reunião seguinte, mas enfim, o foco principal  
2842 seria só esse mesmo? Tá, nada além disso, viu Wilson?

2843 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (CONSELHEIRO TITULAR - SABESP)** –  
2844 Rapidamente, é Wanderley. Rapidamente, é eu acho que se nós estamos sentindo necessidade  
2845 de mexer no regulamento interno, e se for justificável, eu acho que eu não tinha que esperar  
2846 ano que vem, não se a gente tá sentindo a necessidade, vamos discutir, vamos vou discutir...

2847 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, tem muita coisa, por  
2848 exemplo, a gente vê se isso, essa gravação está gravada, fica aí repositada ou a gravação dentro  
2849 do site no YouTube, aí a gente tem que fazer a transcrição, sabe? É, não tem umas coisas que  
2850 inclusive exige gasto de recurso, então é esse tipo de coisa que a gente gostaria de evitar. Mas,  
2851 enfim.

2852 Podemos deixar consignado para fazer uma proposta para a próxima reunião, então pode ser  
2853 assim?

2854 **TODOS** – Ok, Ok!

2855 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Então, pronto. Então,  
2856 a secretária executiva, ela vai trazer uma proposta no que eventualmente precisa mudar no  
2857 regimento pra apreciação do plenário e, havendo concordância posteriormente, dá tempo para  
2858 análise com calma, tá certo?

2859 É isso, então acho que de assuntos gerais que eu me lembro da minha parte, não tem nada da  
2860 Roseli, tem algo Roseli?

2861 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – Aí  
2862 Wilson, é somente informar e o recebimento de vários documentos comitês de bacia que  
2863 encaminharam, os relatórios de atividades deles, né! Que inclusive tá previsto na lei, né? Que  
2864 todos os comitês de bacia, até 30 de junho, precisam encaminhar seus relatórios do ano anterior.  
2865 Também, falar aí que a ANA encaminhou, essa apresentação que a ANA fez hoje ela  
2866 encaminhou o documento, né!

2867 Falou dos contratos de gestão, e em atendimento a essa resolução 109, alguns comitês  
2868 encaminharam, né, é o Paranapanema, o Parnaíba, o Verde Grande, o PCJ, o São Francisco  
2869 Grande, o Parnaíba do Sul encaminharam seus relatórios de atividades.

2870 E, também que a diretoria provisória do CBH Parnaíba realizou, né, os seminários, 3  
2871 seminários, aí nesse processo de instalação do comitê. E, também a divulgação aí das  
2872 publicações, né, sobre cobrança pelo uso de recursos hídricos, que a gente teve, esse que a que  
2873 Socorro informou. No, elaborado pelo CNI, né?

2874 E depois, também um livro sobre conjuntura da cobrança pelo uso recurso hídricos no Brasil a  
2875 base legal comentada, que os autores aí são Marco Antônio, a Ana Livia e o professor Jaido.  
2876 Então, é só um somente essas informações a gente já encaminhou todos os documentos para  
2877 os conselheiros, e aí, ficamos a disposição se precisar de mais alguma informação.

2878 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok!

2879 Eu me lembrei de um, é que o MDR, vai iniciar uma consulta pública agora no início de julho,  
2880 a gente vai compartilhar o link para todos do CNRH, sobre a estruturação do programa nacional  
2881 de revitalização, que tá sendo feito agora é em âmbito nacional, pra além do apenas do Rio São  
2882 Francisco. Então, na primeira semana de julho a gente vai iniciar essa consulta pública até o  
2883 final de julho. Mas a gente formaliza por e-mail a todos os conselhos.

2884 Mais alguém com algum assunto?

2885 **SR. JOÃO CLÍMACO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – É, secretário é o  
2886 seguinte, eu queria participar ao MDR, e a Secretaria do conselho e ao demais colegas dessa  
2887 plenária o sentimento de frustração e apreensão é que vive os parceiros, e os companheiros que  
2888 estão nos comitês e os movimentos sociais, é da bacia do Rio Paraguai que sente que há um  
2889 postergamento na condução por parte do conselho e também por parte da ANA, da formulação

2890 de diretrizes regulatórias e inferenciais para se premebilitar o plano de bacia do Rio Paraguai,  
2891 para nós isso é uma opção política, que talvez seja por causa do momento de eleição para  
2892 atualmente esse processo eleitoral aí.

2893 Mas o que está acontecendo é que nós estamos sobre um ataque generalizado de tudo quanto é  
2894 porcaria entulho, é legais para poder prejudicar o Pantanal, tá sendo é proposto na assembleia,  
2895 proposto que tudo quanto é lugar lá e licenciamentos dos mais questionáveis que se possa  
2896 imagina para impactar o Rio Paraguai, tudo está vindo de uma vez só, e à afirmação de  
2897 regulamentação e implementação das diretrizes gerenciais do plano de bacia do Rio Paraguai  
2898 seria de bom alvitre para poder a gente vê que não há um corpo mole, ou então porque para  
2899 nós, por exemplo, para a ANA, que tinha um empenho muito mais afirmativo, está meio  
2900 devagar.

2901 E a gente propôs que função disso uma proposta de resolução que a gente precisa dar diretivo  
2902 e gerencial a bacia do Rio Paraguai, em conjunto com os demais, é atores do sistema, sobretudo  
2903 porque, por parte dos movimentos sociais e a sociedade civil, a gente quer que a coisa ande,  
2904 não fique parada do jeito que tá!

2905 É uma preocupação que a gente tá informando e pedimos que o conselho, já que a ANA anda  
2906 meio assim, é “cozinhando galo”, a gente também tem um conselho, como ente superveniente,  
2907 que tem uma responsabilidade sobre isso, que a gente tem um comitê de bacia Rio Paraguai,  
2908 atuando para resolver muita coisa que está vindo para nós no conselho que não precisava vir.

2909 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim.

2910 Não, tudo bem. Acho que hoje até já foi mencionado a necessidade de trazer o assunto do GT,  
2911 que havia para tratar do plano Paraguai, né? Então, a gente vai encaminhar na próxima pauta  
2912 esse assunto para ser discutido no plenário, a discussão foi feita lá na CTPA de como  
2913 acompanhar o plano do Paraguai. Então, Clímaco, é importante você se organizarem pra a essa  
2914 pauta, na próxima...

2915 **SR. JOÃO CLÍMACO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - FONASC)** – E, viu Wilson,  
2916 tem uma resolução nossa que dá detalhes sobre essa construção de diretrizes gerenciais para o  
2917 plano. Eu queria que o conselho, especialmente as secretarias, fizesse o empenho, eu sei que é  
2918 um momento político difícil, mas a gente não pode ficar parado vendo tanto coisa ruim,  
2919 acontecendo na bacia por causa desse vazão de animação, que sucedeu se nesses últimos 6  
2920 meses é antes da eleição, a gente espera que o conselho discuta a nossa proposta de resolução,  
2921 propondo as diretrizes gerenciais para o Rio Paraguai. Obrigado!

2922 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok!

2923 Peço para a equipe da Secretaria, é, checar essas informações do Clímaco, para que a gente  
2924 avalie essa questão de como é que está essa pauta. Ok?

2925 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – É,  
2926 só informar Wilson, que esse item que o Clímaco levantou já está pautado na próxima reunião  
2927 da CTPA. A proposta de resolução que foi encaminhada pelo Fonasc referente ao PRH do  
2928 Paraguai.

2929 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Pronto, aí já tá a  
2930 resposta da doutora Roseli. Então é, acho que com isso acho que ninguém mais tem nenhum  
2931 ponto a comentar, se tiver, acho que não? Waldemir? Ótimo, obrigado.

2932 Então, gente desculpa aí por ter alongado muito aí quase 1 hora da reunião.

2933 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Grande abraço  
2934 para vocês.

2935 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Obrigado aí para quem  
2936 esteve conosco até o final.

- 2937 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Hoje é dia de  
2938 São Pedro, viu gente?
- 2939 **TODOS** – Ah é... ah é...
- 2940 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Tá chovendo por aí?
- 2941 **SR. WALDEMIR AZEVEDO (CONSELHEIRO 1º SUPLENTE - AESA)** - Tá chovendo  
2942 muito.
- 2943 Hoje, choveu muito aqui em João Pessoa.
- 2944 **SR. HENRIQUE VILLA DA COSTA FERREIRA (CONSELHEIRO TITULAR -**  
2945 **MINISTÉRIO DA MULHER, DA AMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS)** - Parabéns,  
2946 Wilson, parabéns pela condução, viu?
- 2947 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Obrigado Henrique,  
2948 obrigado a todos... boa noite!
- 2949 **TODOS** – Tchau... boa noite!